Primeiro Aumento; Depois Reestruturação do Funcionalismo

(Texto na 12.ª Página)

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXV — N. 7.254 RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 22 DE FEVEREIRO DE 1952 *PREÇO: UM CRUZEIRO*

J. E. DE MACEDO SOARES
Fundador

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

O TEMPO

TEMPO — Instavel, com chuvas
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — Do quadrante Sul, com rajadas frescas.
MAXIMA: 29.7 — MINIMA: 23.4.

CRIADO O EXÉRCITO COLETIVO CONTRA A RÚSSIA

Com 43 Divisões de um Milhão e Meio de Homens, Inclusive Alemães – A Distribuição das Fôrças

LISBOA, 21 (Edward Korry, da U. P.) — A Organização do Tratado do Atlântico Norte aprovou a criação do Exército Europeu, de 1.430.000 soldados, do qual farão parte divisões alemãs. Segundo o plano aprovado, os seis paises que constituem o exército continental europeu, como parte das fôrças de defesa ao comando do general Dwight Eisenhower, contribuirão com as seguintes divisões: França, 14; Alemanha, 12; Itália, 12; Bélgica, Holanda e Luxemburgo, 5, elevando-se o total a 43 divisões.

EM CONFERÊNCIA SECRETA

Depois de tomada essa decisão, os ministros do Exterior dos 14 paises membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), inclusive a Grécia e a Turquia iniciaram uma conferência secreta sôbre a situação no Oriente Médio, versando, além das disputas anglo-egipcias sôbre a Zona do Canal de Suez e sôbre o Sudão, sôbre os planos para um sistema eficaz de defesa global.

Fim à Controversia

A decisão de organizar o exército continental de 43 divisões que será complementado por comandos independente dos EE. UU., da Inglaterra e do Canadá, foi a mais importante tomada até agora pela conferência da OTAN, desde que principiaram as deliberações de Lisboa, ontem, quarta-feira. Com ela se pôs fim à longa controvérsia suscitada pela França, que queria que os alemães fossem organizados em grupos de combate e não divisões, como salvaguarda contra as possiveis ambições militaristas da Alemanha.

PELOS MINISTROS DA DEFESA

Os ministros da Defesa de 13 dos 14 paises membros — pois a Islândia não está representada por não ter exército — concordaram com a formação do exército continental europeu, ao aprovarem o relatório da Comissão Militar da OTAN. Essa decisão terá que ser ratificada pelo Conselho de Ministros da ONU, que é o organismo supremo da organização, mas um porta-voz declarou que essa aprovação será mero formalismo e será feita dentro de um par de dias.

Assunto: Luzardo

Convocado à Câmara Neves

O sr. Lima Cavalcanti, presidente da Comissão de Diplomacia da Câmara, transmitiu ao chanceler João Neves o convite daquele órgão técnico ao titular das Relações Exteriores para que compareça a uma reunião da Comissão para prestar esclarecimentos sôbre as relações do Brasil com a Argentina, no terreno político e financeiro.

O sr. João Neves prontificou-se a atender ao convite, estabelecendo-se que logo após o Carnaval será fixada a data da reunião a que comparecerá o chanceler.

Quanto a idêntico convite ao ministro do Exterior, foi êle deixado para depois da exposição do sr. João Neves.

DIARIO CARIOCA
Em sua Sede-Própria à
AV. RIO BRANCO, 25

GELIN E A DEBUTANTE

O famoso ator francês, Daniel Gelin, intérprete central de "Conflitos do Amor", que teve um conflito com um jornalista brasileiro em Punta del Leste por se portar inconvenientemente com as senhoras, compareceu ao baile carnavalesco da ACC em companhia da ex-debutante-de-"Sombra", senhora Danusa Leão, com quem aparece no expressivo clichê acima

SUPERLOTADOS OS HOTEIS PARA O CARNAVAL



No Copacabana Palace, como nos outros, não há mais uma acomodação vaga. No clichê, parte das centenas de turistas refrescando-se junto à piscina, enquanto aguardam os três dias de folia. (Reportagem na 12ª página)

Dissidência, Sim, Mas Não de Vargas: Danton

O sr. Danton Coelho lançou ontem em Niterói o seu movimento de dissidência, visitando os seus correligionários fluminenses e comparecendo à Assembléia, onde, num discurso, proclamou as bases da dissidência. Em palestra com os amigos, o "pombo correio" declarou que a dissidência não poderia se afastar do sr. Getúlio Vargas, sob pena de deixar de existir, pois os deputados não queriam conversa de romper com o Catete. Isso explicaria sua transigência com o chefe do Govêrno. Alegou o sr. Danton que a última convenção era nula, tanto assim que o sr. Dinarte não se aventurara ainda a assumir a chefia do partido.

GANGSTERISMO POLÍTICO

— O momento em que vivemos, momento grave da política brasileira, porque o número dos homens sem marca aumenta de dia para dia, facilitando, portanto, o "gangsterismo" político, está a exigir dos homens responsáveis uma definição" — declarou, na Assembléia, o sr. Danton Coelho. O ex-presidente do P.T.B., que foi a Niterói promover uma reunião entre os deputados dissidentes do P.T.B. estadual, que compreendem a maioria da bancada de 16 representantes, foi surpreendido com um convite para ingressar no plenário da Assembléia, a fim de ser homenageado pelos deputados fluminenses, sendo saudado por seu correligionário Ponce de Leon.

A's palavras que citamos acima, juntou, ainda, o sr. Danton Coelho: — E quando falo em definição, refiro-me àquela atitude franca, deveras sincera, no sentido de repor não apenas a política estadual, mas a própria política nacional, numa base de decência". E ainda: — "Sou fiel, não só a todos os meus amigos, como, ainda, aquêles que comungam com os ideais que sempre me animam — os ideais da decência.

— E necessário que os políticos — prosseguiu o sr. Danton Coelho — voltem a se entender nobremente, a discutir os problemas que interessam ao público, olhando dentro dos olhos, mesmo dos adversários, para que assim possam sair das conferências ou dos acordos certos de que as partes vão cumprir, vão honrar os compromissos assumidos. E para esta cruzada, é para êste movimento, que venho convidando todos aquêles a quem tenho sido fiel e aos quais pretendo continuar a sê-lo.

O ANÚNCIO DO GOVÊRNO

Segundo se depreende do tom das informações ontem amplamente publicadas em tôda a imprensa do país, como "matéria-paga", os contribuintes devem estar se sentindo como se fôssem acionistas do Tesouro Nacional. Os dados divulgados pelo Ministério da Fazenda apresentam, não há dúvida, uma ótima situação financeira. A receita elevou-se a 27,5 bilhões de cruzeiros, ou seja, cêrca de 8,1 bilhões acima da obtida em 1950.

A despesa, segundo os dados anunciados, elevou-se a 24,7 bilhões de cruzeiros, contra 23,7 bilhões no ano anterior. Como se vê, enquanto a receita aumentou de 42%, a despesa cresceu de apenas 4%. Se levarmos em consideração a queda do poder aquisitivo interno do cruzeiro, veremos que houve um decréscimo real não inferior a 5% nas despesas realizadas pelo govêrno.

Na exposição dada a público no inicio de sua gestão, o atual Ministro da Fazenda avaliou o "déficit" do exercicio de 1951 em 6,8 bilhões de cruzeiros, estimando a receita em 20,6 bilhões e a despesa em 27,4 bilhões. A despesa prevista àquela época, contudo, não se referia apenas às constantes do orçamento, pois estas ascendiam a 22,9 bilhões sòmente. Estavam incluidas também, as decorrentes de novos encargos votados sem receita correspondente (o Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares e a lei 200) e as autorizadas por créditos adicionais abertos em 1950. Incluia, ainda, uma série de outras despesas menores, conforme se verifica na minuciosa discriminação contida na citada exposição, que tanta impressão causou na época.

Pelos resultados do exercicio agora divulgados pelo govêrno, verifica-se que a administração cometeu um grave êrro de cálculo. Subestimou a receita e, na base desta estimativa, reduziu de forma drástica as despesas programadas e inscritas legalmente no orçamento federal. A receita efetivamente arrecadada, entretanto, não só daria para cobrir os 22,9 bilhões inscritos no orçamento, como também para custear os créditos transferidos do exercicio anterior, o Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares, o "panamá" dos "OO de penacho" e mais algumas outras despesas menores.

Conforme já citamos, segundo os cálculos divulgados pela exposição ministerial de 5 de março de 1951, a despesa total prevista pelo govêrno ascendia a 27.4 bilhões de cruzeiros. Ora, se a receita efetivamente arrecadada elevou-se a 27,5 bilhões, o "déficit" previsto estaria pràticamente anulado. Assim, se a administração financeira tivesse acompanhado cuidadosamente a evolução da arrecadação, observaria que o programa de cortes estabelecido no inicio do ano deveria ser paulatinamente eliminado. Isto, é claro, se o objetivo fôsse o equilibrio.

Uma vez que foi obtido um saldo de 2.8 bilhões de cruzeiros, verifica-se que a contração foi da ordem de 2,7 bilhões. Qual o objetivo dessa politica? Dar lucro? Será que os contribuintes foram realmente promovidos a acionistas? Se assim é, devemos calcular qual o dividendo a ser distribuido, como reparação dos prejuizos que o povo sofreu em consequência das obras que deixaram de ser realizadas.

"VARGAS NÃO ADOTOU AINDA A DEMOCRACIA"

Uma Caustica Analise Dos Desacertos Governamentais Feita Ontem Na Câmara

Num discurso que provocou viva repercussão no Palácio Tiradentes, o sr. Bilac Pinto prosseguiu, ontem, a campanha da UDN contra o govêrno do sr. Getúlio Vargas, a quem apresentou como um mau lider político. Derrotado no PTB, tendo entregue o comando do PSD ao próprio genro, lento nas suas decisões, hostil ou indiferente à ação do Legislativo, o chefe do govêrno, segundo o deputado mineiro, não se adaptou ainda ao regime democrático.

IVETE CONFIRMA

A propósito de uma passagem de menor importância, confirmou a deputada Ivete Vargas, que o sr. Newton Santos, procer trabalhista dissidente de São Paulo, havia obtido um empréstimo de 40 milhões de cruzeiros no Banco do Brasil, para a compra de uma fábrica de papel.

A operação, porém, — explicou a representante paulista — tem estrito carater comercial. Foi cercada de todas as garantias necessárias, tendo o beneficiário apresentado avais julgados bons pela direção daquele estabelecimento de crédito. A justificativa da sra. Ivete Vargas, o sr. Bilac Pinto teceu alguns comentários mostrando que a declaração provara demais. Ficara bem patente o critério politico que presidia as operações dêste tipo, uma vez que os pequenos produtores e industriais, por melhores que sejam as suas garantias, não conseguem obter nem 40 mil cruzeiros, quanto mais 40 milhões.

Em outro aparte, o sr. Oscar Carneiro manifestou sua esperança de que os 80 fabricantes de tecidos de caroá obtenham com a mesma facilidade o empréstimo de 50 milhões que vêm pleiteando para reerguer aquela indústria nordestina.

MAU LIDER POLITICO

O discurso do sr. Bilac Pinto foi dividido em duas partes. A primeira no grande expediente e a segunda no periodo destinado às explicações pessoais.

O orador propôs-se fazer "um estudo meditado e frio" da ação de govêrno do sr. Getulio Vargas, com o fito de provar que o atual Presidente da República ainda não se enquadrou no regime constitucional vigente. Após um longo introito sôbre a função de liderança politica atribuida, no regime presidencial, ao chefe de Estado, o parlamentar udenista analisou a posição dos partidos politicos que o apoiam. Fixou-se, de inicio, no PTB, partido que elegeu, ou melhor, que registrou a candidatura do sr. Getulio Vargas. Seu aspecto interno era desolador. Cindido por dissidências de várias ordens — acentuou — derrotaram o Presidente da República dentro da sua última convenção, conforme êste confessou em discurso proferido ante os convencionais que o visitaram.

Passou, então, ao PSD. Este partido, tendo sido derrotado nas urnas, deu desde logo incondicional apoio à politica do novo govêrno, chegando ao extremo de entregar sua direção ao genro do Presidente da República; passou a ser dirigido em familia. Nenhum proveito adveio para aquela agremiação partidária que — prossegue — está tôda trincada, cheia de dissidências. "Um partido que deveria ser o baluarte do regime tem uma liderança inepta, indigna dos verdadeiros partidos

(Conclui na 8.ª página)

Confronto de Propaganda

J. E. DE MACEDO SOARES

O NOSSO prezado "Guia", sr. Getúlio Vargas, gosta muito de se apresentar ao povo como dono do terreiro, fazendo milagres, mostrando intimidades com os feiticeiros. Ainda ontem, as folhas publicaram um comunicado oficial, trazendo o balanço financeiro dos exercicios de 1950 e 1951, no qual se afirmam os prodigios do seu primeiro ano administrativo, depois da restauração. Escusado é dizer-se que se trata de um simples recurso de propaganda, que não resiste à mais leve análise.

As vantagens consignadas no balanço do exercicio de 1951, na conta da receita, decorrem da inevitável expansão das cédulas do impôsto sôbre a renda, as quais engrossam de ano para ano na proporção do desenvolvimento da área de arrecadação e do rigor com que são cobradas, no campo já explorado. Todo e qualquer govêrno tiraria beneficio do estágio de instalação de um tributo, que cresce em função do engrandecimento do próprio país, mediante o aperfeiçoamento dos meios técnicos para o atingir. Por outro lado a contrapartida da despesa realizada, que é o outro ramo do saldo positivo orçamentário, não passa de um jôgo de cifras, visto que o Govêrno dispõe de meios de tesouraria para fazer suas figurações, reduzindo, adiando ou não pagando de todo o que deve e o que é mais grave, suspendendo obras novas já iniciadas, suprimindo a conserva das já concluidas, dando assim, no administrativo e no econômico, tremendos prejuizos ao país, os quais naturalmente não consigna nos seus balanços de propaganda.

Nos regimes do Estado-intervencionista, não há como separar as finanças do Erário da economia do país. Sem dúvida quando o Estado regula as suas contas e não põe suas dificuldades no lombo do econômico, já alivia consideravelmente as dificuldades nacionais, que suas desordens não fazem senão agravar. Mas quando o Estado esquece, absorvido nos seus negócios, os deveres que assumiu por fôrça dos novos métodos de govêrno dos povos, que andam pelo mundo, então é indispensável fixar as responsabilidades, cortando cerce os efeitos da mistificação personalista. Assim, o sr. Getúlio Vargas, no primeiro exercicio de sua nova administração, se beneficiou largamente da expensação da cobrança do impôsto sôbre a renda e, como deixou de pagar fornecedores e empreiteiros, suspendeu obras públicas da maior utilidade e abandonou serviços indispensáveis ao desenvolvimento da riqueza do país, apresentou um falso quadro de compressão das despesas, que, comparado com o da receita, burocraticamente majorada, lhe permitiu gabar-se de um saldo positivo, que afinal não passa de um artificio, como é fácil demonstrar.

Na finança, o saldo só é real quando resulte da honesta e sincera comparação dos dois termos do balanço. No econômico, o custo da vida é uma relação entre a produção, os meios de pagamento e a disposição para gastar. Cada um dêsses elementos contribui à sua maneira quer para acelerar quer para freiar a crise da instabilidade do custo da vida. Quanto ao primeiro, isto é, o aumento da produção e sua acessibilidade aos centros de consumo — o nosso "Guia" ignorou propositalmente, não fêz o mínimo esfôrço para resolver a crise, chegando a cancelar providências do seu antecessor que, a esta hora, já teriam resolvido o principal da crise dos transportes. O resultado dessa imprevidência e incapacidade é que todos os abastecimentos faltam no nosso mercado. No termo do novo primeiro ano de govêrno, faltam o pão, a manteiga, o feijão, o milho, o arroz, a farinha de mandioca. A liberação das tabelas em plena carência dos artigos resultou, como não poderia deixar de acontecer, na alta artificial dos preços. A espontânea abstenção dos compradores de carne, deixando-a abandonada nos ganchos dos açougues, demonstrou que somente a saciedade da oferta pode decidir a retenção da alta. Ora, o sr. Getúlio Vargas ignorou tal postulado econômico, esqueceu propositalmente o problema do transporte e, desse modo, agravou desmedidamente as dificuldades e o custo da vida.

Nas dobras dos problemas da ciência da Finança e da Economia há sempre o imponderável dos fatores psicológicos. O nosso Presidente, por seus precedentes, por seus cacoêtes, por seu estilo, é, por excelência, o fator da intranquilidade e da insegurança. Sua politica demolidora não tende a estabilizar os fatores do trabalho, da produção e da riqueza. Sua inelutável tendência, portanto, é para tirar o nada da confusão sistemática. A incapacidade, o desacerto e a ameaça improficua constituem a ambiência de seus principais auxiliares, que são como êsses peixinhos de aquário, os quais se movem em todos os sentidos e não chegam a parte alguma.

Aprovado o Regulamento Para Crédito Agrícola

Homenageado o sr. Loureiro da Silva, Diretor da Carteira Agrícola e Industrial do Banco do Brasil

O dr. José Loureiro da Silva, diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, foi homenageado anteontem, com um banquete, por motivo da aprovação do novo Regulamento da Carteira que dirige no nosso principal estabelecimento de crédito.

500 PESSOAS

A homenagem teve a solidariedade de cêrca de 500 pessoas, representando os circulos politicos, sociais e administrativos do país.

APOIO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da República, sr. Getúlio Vargas, emprestou sua solidariedade à homenagem, transmitindo o telegrama abaixo transcrito, assinado pelo sr. Lourival Fontes, secretário da Presidência, ao sr. José Loureiro da Silva:

"O senhor presidente da República muito agradece a gentileza do convite para o banquete em homenagem ao dr. Loureiro da Silva. Lamentando não poder comparecer, associa-se sinceramente a essa justa manifestação de apreço ao ilustre homenageado".

OS DISCURSOS

Durante a homenagem falaram os srs. Martins Napoleão, oferecendo o banquete, e, em seguida, o sr. José Loureiro da Silva, em agradecimento.

Erguendo o brinde de honra ao presidente da República, falou o sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil.

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 - 10.º
DIRETORES:
Dr. José Maria Withaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

QUALIDADE INSUPERÁVEL
BELL'S
SPECIAL RESERVE
OLD SCOTCH WHISKY
garrafa de 1 litro
Importador e Distribuidor
JOSÉ GARCIA-JOVE
Rua da Alfandega n.º 85-3.º

RESUMO TELEGRÁFICO

Quebra-gelos

A Marinha de Guerra norte-americana anunciou, ontem, que os quebra-gelos emprestados à Russia durante a Grande Guerra e devolvidos em dezembro ultimo, chegarão no proximo domingo a Boston, procedentes de Bremenhaven.

Guerra bacteriologica

Os comunistas chineses denunciaram, ontem, que as forças da ONU na Coréia tinham começado a guerra bacteriologica.

A radio de Pequim citando uma parte da aludida noticia informou que aviões da ONU espalharam "repetidas vezes" germens de colera e de peste bubonica sobre posições da frente vermelha em zonas da retaguarda, no dia 28 de janeiro e 17 do corrente.

"Mau agouro"

O "New York Times", disse, ontem, que a acusação sovietica de que os Estados Unidos planejam, com a colaboração do ministro do exterior austriaco, dividir a Austria e anexar sua parte à Alemanha Ocidental, para a preparação de uma base avançada contra a Russia "tem tonalidades de mau agouro", porque os comunistas sempre acusam os outros de fazer o que eles proprios estão planejando fazer".

"Estrangulamento aéreo"

Dez super-fortalezas, voando sobre os céus nublados e entre a neve, iniciaram, ontem, novo dia de "operações de estrangulamento", com um intenso bombardeio, antes do amanhecer, de uma importante ponte ferroviaria ao sul de Sunchon, a noroeste da Coréia.

"Agradavel e arduo"

O presidente Truman disse, ontem, que "lhe agrada o posto" de presidente, porém, declarou que é um trabalho muito duro e que se apreciam muito pouco seus esforços.

Truman não fez indicações sobre suas intenções politicas, porém suas palavras vieram aumentar a confusão nas conjecturas sobre se ele irá ou não à reeleição.

Ajuda especial

O jornal de Paris, "Monde" disse, ontem, que o "premier" francês Edgar Faure tentará, em Lisboa, obter uma ajuda especial norte-americana de 340 milhões de dolares, para cobrir o aumento dos gastos militares da França.

"Deploravel"

O general Matthew B. Ridgway, descreveu, ontem, à noite, como "deploravel", a critica que, disse, ainda se faz nos Estados Unidos, a respeito do papel dos Estados Unidos na guerra coreana. Em uma mensagem aos oficiais da reserva em vesperas do dia do nascimento de George Washington, o supremo comandante das Nações Unidas declarou que os Estados Unidos estão em se uposto na Coréia. Comparou a Coreia com Valley Forge, como um simbolo vivo das lutas dos homens pela liberdade".

Contra Velasco

Uma multidão de 8.000 pessoas reuniu-se, ontem, na Plaza Belmonet, na Capital do Equador, para uma demonstração patrocinada pela Federação dos Estudantes Universitarios, contra a candidatura presidencial do ex-presidente Velasco Ibarra, que se encontra em Buenos Aires.

Washington



Presidente dos EE. UU.

Washington — O Homem Que Não Quis Ser Rei

Há 220 Anos Nascia o "Pai da Pátria" Para Uma Vida de Intrepidez e Hombridade

George Washington nasceu a 22 de fevereiro de 1732. General libertador de sua pátria, da qual foi o primeiro presidente, viveu, conforme opinião de Thomas Paine em "época de provações para a alma humana". Lexington e Concord foram invadidas pelas forças da tirania. Os heroicos patriotas opuseram-se com valorosa resistência. Era o começo da guerra. Movidos pelas circunstâncias, os americanos se reuniram no segundo Congresso Continental, na cidade de Filadelfia no dia dez de maio de 1776, com o fim de escolher e indicar um homem capaz de organizar um exército e, depois, comandá-lo.

SEM REMUNERAÇAO

Washington foi o indicado. Aceitando o cargo recusou-se a receber paga pelos seus serviços. Não existiu nunca um chefe militar que como Washington, cognominado com justeza o "Pai da Patria", tenha se deparado com situação tão dificil. Dispondo apenas de camponeses, mestre-escolas, ferreiros, pescadores e remandões, era sua incumbencia formar um exército da melhor maneira possivel e que fosse capaz de conquistar a almejada Independencia. Que sabia essa gente pacifica de tática e disciplina militares? Necessitavam de uniformes e dispunham de farrapos.

SUCOS E RESINAS

Precisavam de munições e não tinham polvora. Precisavam comer e se alimentavam de sucos e resinas vegetais. Positivamente, era um exército de barro. Na primeira refrega a maioria dos dezesseis mil voluntários estava doente ou tinha desertado, ou então tinha voltado calmamente para casa. Porém, os remanescentes se juntavam, depois de uma retirada ou depois de uma fragorosa derrota. Era o barro que se moldava e endurecia pouco a pouco se bem que o futuro se anunciasse tenebroso. Washington nunca desanimou, servindo de inspiração aos homens que com ele marchavam confiantes em sua pericia e valor.

O SEGREDO DE WASHINGTON

Aliás esse era o segredo de Washington: transmitir a seus comandados um pouco de sua intrepidez e hombridade. Assim não há termo de comparação para o respeito e a lealdade que nutriam aqueles valentes pelo seu general.

Em Valley Forge, o maltrapilho exercito esteve a ponto de desmoronar-se. A fome e o frio causavam mais danos que a propria luta. A falta de aparelhamento era quase absoluta.

Washington enviou ao Congresso uma petição solicitando o suprimento do mais necessario, descrevendo a situação em que se encontravam com as seguintes palavras: "pode-se segui-los pelas manchas de sangue de seus pés..."

A PRÓPRIA LEI

A 4 de julho de 1776 foi aprovada a Declaração de Independencia. Seis meses depois o Congresso investiu o General Washington de plenos poderes. Esses poderes davam-lhe autoridade para dispor, á sua discrição de homens, provisões, armamentos e dinheiro. Tudo que suas tropas necessitassem podia requisitar. Sua vontade era a propria lei.

Em fins de 1781, renderam-se os ingleses em York-town. Terminara a dura contenda. A independencia e liberdade de um povo estavam asseguradas. O soldado manteve sua promessa. Guardou a espada e voltou para os seus, desejo de viver na doce quietude de sua fazenda. Porém o destino lhe reservara um futuro diferente.

Reduzirá a Grã-Bretanha Seu Plano de Rearmamento

Publicado, Ontem, um "Livro Branco" Anunciando o Corte de Dez Por Cento

LONDRES, 21 (INS) — Um Livro Branco publicado pelo governo inglês informa que a Inglaterra planejava gastos de armamentos no valor de 4.200 milhões de dolares para o próximo ano fiscal de 1952-53 e que tal soma será reduzida em quase 10 por cento. A publicação diz que a redução será de cerca de 344 milhões, 400 mil dólares.

PROGRAMA DO REARMAMENTO

LONDRES 21 (U. P.) — A Inglaterra despenderá 1.377 milhões de libras esterlinas, este ano, para a ampliação de suas forças armadas, sendo que mais de 40 por cento desse total se destinarão a aviões e tanques, ao que anuncia o governo do primeiro ministro Churchill um livro-branco do governo, de 16 paginas, esboça a segunda parte do programa de rearmamento da Inglaterra que, segundo disse Churchill ontem à noite à Câmara dos Comuns, se atrazou em 10 por cento do planejado, no ano fiscal de 1951-52.

Diz o livro branco que haverá cinco registros de alistamento, este ano, ao invés dos costumeiros quatro, a fim de aumentar os efetivos disponiveis para as forças armadas. Mais de 20 por cento do orçamento militar de 1952-53 — a começar a 1 de abril — se destinarão a aviões de cerca de aproximadamente outros 20 por cento, para tanques e outros veículos. O programa naval para o ano prevê a conclusão de cerca de 40 novos varre-minas costeiros e fluviais e a aceleração da construção de 18 fragatas anti-submarinas e 5 porta-aviões.

A ONU Coordena o Caso do Petróleo

Membro do Banco de Reconstrução e Fomento Vai Conferenciar Com o Govêrno Inglês

LONDRES, 21 (INS) — Robert L. Garner, do Banco Internacional de Reconstrução e Fomento, chegou a Londres procedente de Teerã, para conferenciar com os funcionarios do Ministério do Exterior britânico sôbre a disputa petrolifera anglo-iraniana.

IMPRESSÕES

O vice-presidente do Banco, que tem conferenciado com os lideres iranianos di \ "Seria ser em extremo pessimista, dizer que as conversações fracassaram e somente um inteligente indagador poderia dizer se temos triunfado ou não até agora.

"Ficamos de acôrdo sôbre certos pontos e estamos estancados sôbre outros".

A delegação de Garner, dois membros dos quais ficaram em Teerã procurou encontrar uma formula pela qual o Banco Mundial administraria a industria petrolifera do Irã, enquanto se chegava a um acôrdo anglo-iraniano na disputa causada pela nacionalização, pelo Irã, das propriedades petroliferas britânicas no ano passado.

Garner disse que esperava permanecer em Londres três dias e logo que possivel, regressar à Washington para realizar ali novas conferências".

TEMA DA CONFERÊNCIA

LONDRES, 21 (U. P.) — Robert L. Gardner, vice-presidente do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, chegou a Londres, hoje por via aerea, de Teerã. Conferenciará com o Ministério do Exterior britânico, sobre as ultimas ocorrencias relacionadas com as conversações entre o Banco e o govêrno iraniano sobre a exploração das propriedades nacionalizadas da Anglo-Iranian Oil Co.

TAMBEM A ARGENTINA

TEERÃ, 21 (U. P.) — O ministro argentino, Benito Llambi, visitou o ministro do Exterior, Kazemi, esta manhã, tendo conferenciado longamente com ele sobre "assuntos de interesse mutuo". Informou-se anteriormente que a Argentina estaria procurando adquirir petroleo iraniano.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar
Telefone: 22-5330

EISENHOWER PEDE A CONSTRUÇÃO DE CAMPOS DE POUSO

Não Está Completa a Defesa da Europa Ocidental — Relatório do General

LISBOA, 21 (De Donald McKay, correspondente da United Press) — O Supremo comandante do Exército Europeu, general Dwight Eisenhower, pediu às nações membros da Organização do Tratado do Atlantico Norte, em caráter de urgência, que adotem medidas imediatas para construir uma rêde de aeródromos na Europa Ocidental, pois, do contrário, ter-se-á que correr o risco de deixar indefesas as fôrças terrestres da Organização.

DIVULGAÇAO DO APELO

O apelo de Eisenhower foi dado a conhecer ao Conselho da Organização do Tratado do Atlantico Norte, reunido aqui, pelo general Alfred Gruenther, Chefe do Estado Maior do Exercito Europeu, que regressou a Lisboa segunda-feira passada depois de uma rapida viagem à França para entrevistar-se com o Supremo Comandante.

O relatorio contendo a mensagem de Eisenhower foi o principal fato registrado na reunião de ontem à tarde, que marcou o inicio do nono periodo de sessões do Conselho da NATO.

Os ministros assistentes aprovaram o temario e iniciaram as sessões secretas depois da cerimônia formal de inauguração. Gruenther fez o pedido para a construção de mais aerodromos em termos energicos, expressando que Eisenhower considerava a falta dos mesmos como a principal debilidade na Organização aliada.

APOIO DO CANADA'

O ministro da Defesa do Canadá, Brooke Claxton, apoiou o pedido, dizendo aos delegados que havia duas esquadrilhas da Real Força Aérea Canadense prontas para serem transferidas para a Europa, mas que não há aerodromos que lhes possam servir de bases.

Ao iniciar-se a sessão plenaria do Conselho, W. Averell Harriman, chefe do Programa de Segurança Mutua, fez um apelo para que não se perca tempo na preparação da defesa da Europa. Disse que a comissão provisoria do Conselho sob sua presidência, está estudando a melhor maneira de as nações poderem contribuir para a defesa e ao mesmo tempo manterem uma economia sã.

METODO REALISTA

Disse Harriman que "tratamos de estabelecer um metodo realista para conseguir o maior numero possivel de forças prontas para a luta em 1952, sobre uma base coletiva equilibrada. Ao mesmo tempo, estudamos a formação ordenada de forças suficientes para estabelecer um potencial defensivo adequado. Simultâneamente, tratamos de robustecer a estrutura social e economica. Estes objetivos requerem a utilização mui eficiente e economica dos recursos de que dispomos".

ONU Acusa a Rússia Nas Conversações da Coréia

A Vizinhança Soviética Com a Coréia Torna Incompativel Sua Inclusão Como Fiscal da Trégua — Intransigentes os Aliados

TÓQUIO, 21 (U. P.) — As Nações Unidas acusaram hoje a Rússia de "participação passada" na guerra da Coréia e recusaram-se a abandonar sua atitude de que a Rússia é inaceitavel como nação "neutra" para ajudar a fiscalizar o armisticio coreano. As conversações de Pan Mun Jon continuam em impasse a propósito dessa questão, enquanto as Nações Unidas não dão sinais de estarem dispostas a ceder à exigência comunista de se dar um lugar à Rússia entre as equipes neutras.

PERIGO RUSSO

A delegação aliada acrescentou que, além da "participação passada" na Coréia, a proximidade geográfica em que a Rússia se encontra da Coréia a torna incompativel para servir como fiscal da trégua. As Nações Unidas não se estenderam logo a propósito de suas acusações de "participação passada". Recorda-se, entretanto, que a Rússia tem sido acusada de enviar caças a jacto, bombardeiros, tanques, canhões e suprimentos para as fôrças comunistas que estão combatendo as Nações Unidas.

OUTROS RECEIOS

Foi feita igualmente referência ao patrocínio do Estado norte-coreano pelos russos, após a guerra. A acusação aliada foi formulada durante as discussões dos oficiais de Estado Maior sôbre o item 3 da Agenda — Fiscalização da trégua. Não foram feitos progressos quanto a outros pontos como revezamento de tropas e portos de entrada, tendo sido suspensos os trabalhos.

NOVAMENTE

TÓQUIO, 21 (U. P.) — A questão da participação russa na fiscalização da trégua coreana foi levantada na sessão de hoje, quando os comunistas perguntaram ao coronel Darrow se o Comando das Nações Unidas não tinha quaisquer novas opiniões quanto à proposta sôbre o revezamento de tropas, os portos de entrada e a parneutras de fiscalização. Disse o ticipação soviética nas equipes coronel Darrow que não tinha nada de novo a anunciar a êsse respeito, ao ser instado para que desse as razões da oposição aliada à Rússia, disse que essas razões eram "claras, convincentes e irrefutáveis".

Terão Que Andar a Pé os Motoristas Dos E. Unidos

A Projetada Greve Petrolífera Forçará a Paralisação Total Dos Transportes No País

DENVER, 21 (United Press) — Um alto funcionário da indústria petrolifera calculou que a projetada greve nacional da indústria do petróleo paralizaria os transportes e deixaria a pé os motoristas em questão de dias. Disse a mesma fonte que as reservas de petróleo seriam isoladas por cordões de "pickets" organizados pelos grevistas.

ZONAS PRINCIPAIS

Um porta-voz do Congresso de Organizações Industriais declarou que o litoral do Texas no Golfo do México e o segmento meridional dos Grandes Lagos seriam as zonas mais atingidas pelo movimento grevista. Acrescentou que as companhias em que o Congresso tem mais prestigio são a Sinclair, Texas, Shell, Tidewater Associated, a Gulf e a Socony Vacuum. O salário médio do operário da indústria petrolifera é de 2 dólares e 10 cents por hora, muito embora a escala varie de 1 dólar e 60 centavos para o trabalho comum até 2 dólares e 50 para as tarefas mais árduas. O porta-voz do Congresso de Organizações Industriais disse que a greve "reduziria sèriamente a produção dos produtos refinados. Faria cessar uma parte bem substancial da produção nacional de derivados do petróleo".

DATA DO INICIO

DENVER, Colorado, 21 (U. P.) — Representantes de 22 sindicatos de trabalhadores da indústria petrolifera convocaram uma greve nacional a começar em 3 de março vindouro, e que visa "atingir o coração" da vital indústria petrolifera do país.

Um porta-voz do Congresso de Organizações Industriais disse que a greve dos 22 sindicatos petroliferos seria "sem precedentes" na história sindical dessa indústria. A estratégia foi elaborada na reunião dos sindicatos realizada em Kansas City há várias semanas.

Aqui há amigos para servi-lo!

Dispondo dos melhores produtos e oferecendo a melhor assistencia técnica ao seu automovel, os Postos de Serviço Esso são pontos de parada onde você será recebido cordialmente, como um amigo, no percurso de suas viagens cotidianas, ou nas estradas por onde costuma viajar. Visite, periodicamente, o Posto de Serviço Esso mais próximo de sua casa. E, aonde quer que vá, abasteça-se sempre sob o oval Esso!

Esso

O progresso do Brasil pede mais estradas pavimentadas.

Esso STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL
E OS REVENDEDORES ESSO

Apoio da Rússia à Paz Com Tôda a Alemanha

Informou a União Soviética ao Govêrno de Berlim Que Tudo Fará Para Apressar a Assinatura do Tratado

BERLIM — 21 — (INS) — A Russia informou ao governo da Alemanha oriental que fará todo o possivel para ajudar a apressar um tratado de paz com toda a Alemanha porque é da maior importancia para a paz na Europa."

APOIO A ALEMANHA ORIENTAL

BERLIM, 21 — (United Press) — A União Sovietica apoiou a petição do governo da Alemanha Oriental para que as quatro potencias firmem rapidamente um Tratado de Paz com a Alemanha.

O governo de Moscou, em nota ao governo comunista da Alemanha Oriental, manifestou sua esperança de que as potencias ocidentais acedem em concertar aquele Tratado.

O governo da Alemanha Oriental disse que o Embaixador Sovietico Gregory Pushkin entregou ao Primeiro Ministro Otto Grotewohl uma nota em que diz que "o governo sovietico está de acôrdo com a opinião manifestada na carta do governo da Alemanha Oriental".

Tôdas as 4as. FEIRAS e todos os SÁBADOS habilite-se n'a
ESQUINA DA SORTE
para ganhar
2 milhões
DA LOTERIA FEDERAL
ESQUINA DA SORTE
OUVIDOR ESQ. DE CARMO

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Raio X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manguinhos — Diàriamente das 16 às 19 horas — Rua Assembléia, 73 TELEFONE: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MEDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 310 - Tel.: 32-3116 — Residência: Rua Washington Luis, 73, Apartamento, 503 — Tel.: 32-3115

DR. NEWTON MOTTA
MEDICO
DOENÇAS DE SENHORAS OPERAÇÕES e PARTOS
Av. Rio Branco, 128, sala 515 — TEL.: 42-6463 — Consultas das 9½ às 12½ horas

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

DR. MARIO PACHECO
MEDICO PARTEIRO — Residência Tel.: 33-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Tel.: 29-1309 Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e Quintas, das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas.

DR. AMÉRICO CAPARICA
Clinica Médico-Cirúrgica — CONSULTORIO: Rua Visconde de Rio Branco, 31 — Tel.: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas - RESIDENCIA: Rua Gonçalves Crespo n.º 366 apt. 201 — TEL.: 28-0263

DR. WALDIR MOREIRA
CLINICA RADIOLÓGICA
CONSULTORIO: — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDENCIA: — Travessa Coronel Braga, 139 — TEL.: 2721 - Vargem - Teresópolis

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos
DR. OLIVEIRA
RUA VISCONDE RIO BRANCO, N.º 47, 1.º andar — Tel.: 42-5509
Hora popular das 15 às 19 horas

DR. ELIAS MUSSA CURY
MEDICO — Consultório: Av. Rio Branco, n.º 128, 2.º andar, sala 202
Têrças, Quintas e Sábados das 13 às 16 horas

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY
DENTISTA — Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) 3.º andar, sala 311 TEL.: 22-4781 — 2.ªs e 4.ªs — De 14 às 18 horas — 6.ªs Feiras — De 8 às 12 horas

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS HERMANO ODILON DOS ANJOS - JULIO PEDROSO DE LIMA NETO
ADVOGADOS
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — Edificio "Pôrto Alegre", 3.º andar — Salas 318/319 — Telefone: 42-9110

SEBASTIÃO FRANÇA DOS ANJOS e J. GUILHERME DE ARAGÃO
ADVOGADOS — Avenida Beira-Mar n.º 406, 11.º andar - Sala 1.101
TELEFONE: 32 6002

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil, pericias e legislação trabalhista — Diàriamente das 12 às 14 horas
TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEAO FONYAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713/715

AMERICO BRASILICO e C. A DE BULHÕES
ADVOGADOS — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435, 6.º andar, sala 603 — Residência — Telefone: 23-0378
TELEFONE: 23-0932

A UDN de Minas Chamada a Uma "Frente Mineira"

Reunião Das Bancadas Federal e Estadual Para Acertar as Divergências — Missão de Deodato

POLITICA ESTADUAL

Anunciam fontes mineiras estar programada para breve, em Belo Horizonte, uma reunião das bancadas federal e estadual da UDN, com o objetivo de estudar uma possivel alteração na conduta do udenismo mineiro tanto no plano federal como no estadual. O sr. Alberto Deodato, cujas tendências em prol da cooperação são notorias, regressou ontem da capital do seu Estado, escusando-se, porém, de fazer declarações.

FRENTE MINEIRA

As divergencias entre a maioria da bancada federal e a bancada estatual são conhecidas. Os representantes no Rio, com exceção de quatro ou cinco, se inclinam pela aproximação com o governo, combatida por outro lado pelos representantes estaduais e pelos deputados federais que representam o pensamento dos lideres efetivos da UDN de Minas. As demarches de agora procurariam desviar as conversações do ambito do Catete, apresentando a colaboração sob a capa de um entendimento mineiro em torno do governador e de base politica centrista para criar um bloco de oposição a candidaturas paulistas, como a do sr. Ademar de Barros. Esse entendimento mineiro super-partidario teria reflexos obvios no plano da politica estadual, resultando disso a cessação da luta da UDN contra o governador Juscelino Kubitschek.

Liga-se a viagem que o sr. Deodato vem de fazer a Minas ao objetivo acima. Acentua-se, contudo, a extrema dificuldade de obter dos udenistas mineiros a desistencia de uma atitude de oposição aguerrida nos dois planos.

JANGO NA ARGENTINA

O sr. João (Jango) Goulart esteve recentemente em Montevideu e Buenos Aires, tendo conferenciado com o general Peron.

FATO INEDITO NO PAIS

BELO HORIZONTE, 21 (Asapress) — Caso seja concretizada a ameaça do sr. Negrão de Lima de apresentar queixa crime contra o sr. Renê Giaonetti, estaremos diante de um fato inedito no pais. Seria a primeira vez que o prefeito da capital de um Estado compareceria a um tribunal para responder a Juri de Imprensa.

Essa possibilidade, aliás, vem sendo discutida nesta capital, havendo prós e contras. Segundo apuramos, entretanto, existe já jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal firmada a esse respeito, permitindo tal processo.

ESFACEDA-SE O PTB PARAENSE

BELÉM, 21 (Asapress) — O Partido Trabalhista está ameaçado de esfacelamento definitivo. A bancada trabalhista divulgou nota oficial reafirmando seu apoio ao governador, em fase da decisão da Executiva do Municipio de Tucuruy.

Por outra lado, acrescenta a imprensa, que os deputados pebistas Romeu Santos Cunha, Coimbra Reis Ferreira, Francisco Bordalo e Rosa Pereira vão desligar-se do PTB, caso o sr. Américo Silva continue impondo sua vontade, ingressando todos na UDN. E' mais uma crise provocada pelo mesmo sr. Américo Silva.

REUNIÃO DE LIDERES UDENISTAS PARAIBANOS

JOÃO PESSOA, 21 (Asapress) — O sr. Argemiro Figueiredo, esteve na Usina São João, em reunião com vários próceres, para assentar a forma como os lideres udenistas apoiarão a politica administrativa do governador, de acordo com o plano estabelecido pelo senador Veloso, esperando-se, apenas, a vinda do deputado João Agripino para participar das conversações.

VAI INTENSIFICAR SUAS ATIVIDADES O PTN

S. PAULO, 21 (Asapress) — Segundo declaração que nos foi prestada pelo deputado Dario de Barros, a agremiação politica a que pertence, o PTN, vai intensificar suas atividades neste Estado.

PREVISÕES PESSIMISTAS EM TORNO DA POLITICA PARAIBANA

JOÃO PESSOA, 21 (Asapress) — Parece inevitável que todos os deputados estaduais que obedecem ao sr. Argemiro Figueiredo votarão pela reeleição do sr. Ivan Bichara à presidencia da Assembléia, no proximo mês.

Vários próceres pessedistas entrevistados pela "Asapress" sôbre os acontecimentos de que são protagonistas libertadores e udenistas, manifestam seu pessimismo, prevendo dias nublados para a harmonia da coligação. Entretanto, nenhum deles quer dar o seu nome para publicidade e entrevistas, reprovando os entendimentos iniciados pelo sr. Veloso. Sabe-se Todavia que se o sr. Ivan for derrotado no Legislativo, haverá modificação na alta administração da Paraiba, jáá se indicando os prováveis nomes dos futuros auxiliares do governo.

QUASE CONSUMADA A ADESÃO

JOÃO PESSOA, 21 (Asapress) — O sr. Renato Ribeiro, ouvido pela reportagem da "Asapress", afirmou que sua adesão depende, apenas, de alguns retoques que, de maneira alguma modificarão os acordos já firmados.

PROPENSO A INDICAR NOMES PARA DISPUTAR A SUPLÊNCIA

JOÃO PESSOA, 21 (Asapress) — Noticia-se que o PTB está propenso a indicar nomes para disputar a suplência da senatória, devendo, neste caso, ser apontado o nome do sr. João Lelis Freire.

FALCÃO

Autor do requerimento de informações

PARA EVITAR A RESTAURAÇÃO DO VELHO D. I. P.

Requerimento de Informações Na Câmara Sôbre o Emprêgo Das Verbas de Publicidade Dos Institutos — Inconstitucional o Projeto de Salário Dos Jornalistas

Comissões da Câmara

técnico, a fim de prestar esclarecimentos a Deputados resolveu, ontem, aprovando requerimento do sr. Armando Falcão, convidar o coronel Caio Miranda, ex-diretor da Agência Nacional, a comparecer perante aquêle órgão técnico, a fi mde prestar esclarecimentos a respeito "do que se noticiou quanto ao recolhimento compulsório aos cofres da referida Agência, pelos Institutos e Caixas de Previdência Social, de quantias mensais que atingiriam à cifra anual de dez milhões de cruzeiros, a qual seria distribuida a determinados órgãos da imprensa, conforme critério estabelecido pelo secretário da Presidência da República, sr. Lourival Fontes".

RESTAURARIA O DIP

Essa questão — frisou o sr. Moniz Falcão, declarando o seu voto favorável ao requerimento do deputado Armando Falcão — é da maior gravidade, pois seria a restauração do DIP, custeado desta vez pelos dinheiro dos trabalhadores.

Justificando seu requerimento — que foi aprovado contra o voto do relator designado para lhe parecer, sr. Guilhermino de Oliveira — disse o sr. Armando Falcão que o convite ao sr. Caio Miranda tinha como explicação ter sido êle exonerado do cargo de diretor da Agência Nacional por se haver recusado ao cumprimento da recomendação da Presidencia da República. Quanto a fazê-lo através da Comissão de Legislação Social, frisou que assim preferira por coisiderar que o assunto — pela relevância dos interêsses públicos que envolve — impõe, desde já, perfeitos e cabais esclarecimentos, que, pela sua natureza, são da competência daquele órgão técnico, por lhe ser reservada a apreciação dos assuntos referentes à previdência social.

Foi aprovada na Comissão de Constituição e Justiça a redação do vencido relativamente ao projeto dispondo sôbre os salários dos jornalistas profissionais. Prevaleceu a tese de que o Congresso Nacional pode legislar sôbre salário profissional, sendo a maioria da Comissão contrária ao escalonamento e tabela de vencimentos, segundo o voto do sr. Luiz Garcia. O vencido foi redigido pelo sr. Vieira Lins, assinando o mesmo com restricões os srs. Castilho Cabral, Daniel de Carvalho, Lucio Bittencourt e Pereira da Silva.

NA COMISSAO DE FINANÇAS

A Comissão de Finanças iniciou ontem a votação do projeto dispondo sôbre o regime cooperativista no país. O projeto contém mais de uma centena de artigos e a sua votação consumirá varias sessões.

Boas, no Govêrno Dutra, as Finanças

"A UDN é que tinha razão quando, refutando as previsões negras do presidente da República, no inicio de seu govêrno, afirmava que a situação econômica do Brasil era promissora" — disse, em aparte, o sr. Bilac Pinto, ao discurso em que o sr. Lauro Lopes, relator da receita analisava as conclusões auspiciosas para o país a que chegou o govêrno no campo das Finanças.

O PRIMEIRO ANO DE LAFER

O representante paranaense foi à tribuna durante a Ordem do Dia, por delegação do lider do govêrno, para comunicar à Casa os resultados do primeiro ano da administração do sr. Horácio Lafer à frente do Ministério da Fazenda. O orador analisou longamente o quadro publicado pela imprensa do dia, em que se faz um resumo dos principais aspectos da politica financeira do govêrno durante o ano de 1951. Verificou-se um superavit jamais ocorrido na história da República, as emissões foram reduzidas e, mesmo assim, aplicadas em financiamentos à produção.

Em aparte, o sr. Osvaldo Fonseca perguntou se o orador poderia esclarecer, também, quais foram os resultados econômicos, pois, ao que sabe, o superavit existe, mas os credores do Tesouro não conseguem receber suas contas. O deputado Lauro Lopes retrucou que nesta parte, caberia ao ministro da Fazenda, na próxima visita que vai fazer ao plenário da Câmara, dar a mais completa resposta à pergunta do representante trabalhista.

"Brasil Moderno", Um Serviço ao País

O segundo número de "Brasil Moderno" — "revista trimestral destinada a mostrar ao mundo o que se vem realizando no Brasil em matéria de Engenharia, Industria, Comercio, Agricultura, Transportes Turismo Obras Públicas Educação e Cultura e outras importantes atividades", como diz no seu expediente — começa por mostrar o que se faz em materia de revista.

Com efeito, a publicação, que obedece à orientação inteligente do jornalista João A. Aires de Camargo, representa uma realização como poucas temos tido no setor editorial de periodicos do genero. Editada em português e inglês, com apresentação grafica que honra a indústria nacional, a bela revista realiza uma obra particular que constitui autêntico e excepcional serviço público prestado ao Brasil. Os resultados deste trabalho se acham positivados no sem número de correspondencias recebidas de entidades culturais e vultos proeminentes nos principais campos da atividade humana nos paises mais importantes onde chegou o primeiro número da excelente publicação.

Votado, Ontem o Estatuto Dos Funcionários Públicos

Plenário do Senado

O Senado discutiu e votou, ontem, numa longa sessão ordinária e, à noite, em sessão extraordinária, o projeto de Estatuto dos Funcionários Públicos. Eram, ao todo, 232 emendas. A votação, em blocos, não prejudicou as subemendas e os destaques.

ADICIONAIS

Na primeira sessão, não foi votada a emenda que fixa as gratificações adicionais, por tempo de serviço. A proposta, do sr. Hamilton Nogueira, foi aceita na Comissão de Finanças, mas com sensivel redução na porcentagem que a emenda fixava. A Comissão de Justiça aprovou o principio das adicionais, mas deixou ao Executivo o direito de fixar a porcentagem em que seriam concedidas.

CONTRA O DIVORCIO

O sr. Levindo Coelho, no expediente, leu um oficio do presidente da Assemblia Legislativa de Minas Gerais, pedindo o apoio das bancadas mineiras, na Câmara e no Senado, para a reejeição do projeto Nelson Carneiro, de anulação do casamento. Depois, o representante mineiro teceu uma série de considerações contra o divórcio, que considera dissolvente da familia.

MUSICO E HEROIS

Num só discurso, o sr. Costa Paranhos lembrou a passagem do aniversário de nascimento do compositor Francisco Manuel da Silva, autor do Hino Nacional, e a comemoração da tomada de Monte Castelo. Rendeu homenagem ao músico e aos pracinhas-heróis.

ELOGIO DO GOVERNO

Os jornais publicaram, ontem, um quadro demonstrativo da execução orçamentária, no exercicio de 1951. As cifras nele contidas — disse o sr. Ivo de Aquino, em discurso sôbre o assunto — provam os bons resultados alcançados pela politica financeira do govêrno, no ano passado. Por isso, o lider congratulou-se com o presidente da República, em nome do PSD, a que pertence, e da maioria, pelo acêrto das medidas que, postas em prática, trabalham em favor do equilíbrio orçamentário.

APROVADO O VETO

Foi aprovado um veto do Prefeito do Distrito Federal, por 34 votos contra 7. O veto era parcial e se referia ao projeto de lei municipal que dispõe sôbre o ingresso, no Quadro Extra da Prefeitura, do pessoal que pertencia ao Quadro Especial do Ministério da Educação e daí deslocado em virtude da transferência de serviços, antes federais, para a órbita do Distrito Federal.

10 MILHÕES PARA RUI

Foi aprovado o projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de Cr$ 10.000.000,00, para erigir um monumento a Rui Barbosa, no Rio.

URGÊNCIA

Em virtude do requerimento de urgência, apresentado pelo sr. João Vilasboas, entrará, hoje na ordem do dia, o projeto que reorganiza a secretaria do Quadro do Pessoal do Supremo Tribunal Federal.

FAR-WEST NO PARANA'

O General Pinto Aleixo foi ao Norte do Paraná e interveio na questão das terras de Campo do Mourão como elemento conciliador, no intuito de pacificar os espiritos exaltados e agitados. Foi o que disse o proprio, no seu discurso de ontem. Afirmou que a região paranaense está infestada de aventureiros, gente "sem eira nem beira". O sr. Pinto Aleixo disse que procurou entender-se com o Governador daquele Estado, advertindo-o quanto aos perigos

(Conclui na 5.ª página)

NOGUEIRA

Autor da emenda de adicionais

Vai à Câmara Também o Ministro Segadas

Plenário da Câmara

O plenario da Camara aprovou um requerimento convocando o sr. Segadas Viana, Ministro do Trabalho, para explicar, da tribuna, em seus vários aspectos, a situação dos Institutos e Caixas de Previdência e Aposentadoria. Durante o encaminhamento da votação, desfilaram pela tribuna os srs. Fernando Ferrari, Barreto Pinto, Arnaldo Cerdeiras, Nelson Omegna, Gustavo Capanema e Benjamin Farah, êste último contra a aprovação do pedido.

DOIS MINISTROS CONSECUTIVAMENTE

Assim, em duas sessões consecutivas, a Câmara convoca dois ministros de Estado. No dia anterior, por votação simbólica, foi convocado o ministro da Fazenda. Ontem, convocou o ministro do Trabalho, fazendo assim uso do preceito constitucional que rege a matéria.

BRIGAM PTB-PSP

Os debates, no entanto, não se cingiram ao assunto da proposição, gerando mesmo um desentendimento, no plenário, entre representantes do PTB e do PSP, em tôrno da administração do professor Oscar Stevenson, presidente do IAPETC e "homem de confiança do PSP que participa do govêrno". A discussão, que, de início, tinha um aspecto puramente pessoal, descambou, aos poucos, para as divergências politicas existentes entre essas duas organizações politicas que integram a bancada governista no Congresso Nacional.

O sr. Fernando Ferrari, mais exaltado que habitualmente, acusou o atual dirigente do IAPETC de "desobedecer às ordens emanadas do presidente da República" nomeando, num só ano, mais de 200 funcionários. Além de onerar as despesas de administração daquela autarquia — prossegue o representante petebista — o sr. Oscar Stevenson nas nomeações adotou um critério apenas pessoal, desprezando as leis e os candidatos já aprovados em concurso.

O orador foi vivamente aparteado pelos representantes do PSP, notadamente pelo sr. Arnaldo Cerdeira, que contraditou as razões expostas pelo orador. Entretanto, os apartes não satisfizeram o sublider progressista que, logo adiante, foi à tribuna para fazer a réplica. Discutia-se, naquela oportunidade, o requerimento de convocação do ministro do Trabalho para dar explicações sôbre a previdência social. Dêsse assunto aproveitou-se o sr. Arnaldo Cerdeira para manifestar sua concordância com o pedido, pois permitiria ao ministro Segadas Viana exibir a documentação indispensável para refutar o seu próprio correligionário, que fizera criticas injustas a "um homem do PSP que integra o govêrno".

Travam-se então vivos debates, com apartes cruzados, dentre os quais o do sr. Adroaldo Costa, para estranhar que o presidente da República mantivesse no seu posto tal funcionário.

— Mas não será por muito tempo... — adiantou, exaltado, o sr. Fernando Ferrari.

O sr. Dilermando Cruz, nesta altura, chamou a atenção do plenário para a gravidade da declaração do representante trabalhista que, caindo em si, adicionou um "talvez" na sua afirmação.

— V. excia. como membro da bancada governista não pode

SÚMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— Presidente: Rui Santos.

— Presentes: 57 deputados.

— O SR. VASCONCELOS COSTA

(Conclui na 8.ª página)

Renovando a Política de Crédito Agrícola e Industrial no Brasil

Textos Dos Discursos Pronunciados No Banquete Ontem Oferecido ao Sr. Loureiro da Silva, Diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil

O discurso do sr. Martins Napoleão no banquete ao sr. Loureiro da Silva foi o seguinte:

E' para mim fundado motivo de prazer o tornar-me, ora e aqui, intérprete do que vos prestam essa homenagem de simpatia e de aprêço: é que sinto, de mim para convosco, certa corrente de afinidade eletiva, originada da indentidade substancial de pendores entre o gaúcho amoroso dos pagos e o nordestino enfeitiçado pelo chão dos seus sitios e fazendas, vestigios indeléveis da civilização do couro, que lhe condicionou a psique e os hábitos de vida, insinuando-lhe, como fundo elemento diferencial no conjunto brasileiro, legítimo complexo rural, que à distância ainda lhe umidece os olhos e descompassa o coração nos dias enublados, que prenunciam para o seu sertão "a hidropisia das primeiras águas"...

Meus Senhores!

Há evidentemente, nesta reunião, um pretêxto próximo entre os muitos que justificam, a qualquer tempo, uma demonstração de estima pelos que timbram em manifestar por atos e palavras, verdadeiro e devotado espirito público. Êsse motivo imediato é a aprovação, por parte do Govêrno e através do preclaro Ministro da Fazenda, do novo Regulamento da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, elaborado sob a inspiração do seu titular e o apoio do Presidente e demais Diretores da instituição, os quais assim lhe prestigiaram a iniciativa oportuna, num magnifico exemplo de compreensão dos problemas fundamentais cuja solução o diploma se destina.

Na angustiosa situação de carência e má distribuição de viveres que não é — valha dizer — uma crise brasileira, mas uma diátese universal do após-guerra o disciplinamento do crédito rural, e em moldes os mais adiantados, é assunto de rigoroso interêsse nacional, principalmente no que respeita ao estimulo de atividades consubstanciais à própria tradição do nosso modo de viver. Ao mesmo passo, a sistematização do crédito industrial, à pressão contigente de nossa evolução econômica, condiz não só ao irreprimivel surto de progresso material do país, mas também à própria politica do Govêrno no sentido do nosso reaparelhamento técnico fabril.

Assim, a difusão racional do crédito agricola e pecuário representa a preservação de traços caracteristicos de nossa formação histórica, ligada aos currais e fazendas e ameaçada pela crise contemporânea de transformação de valores sociais e econômicos. De outro lado, a expansão do crédito industrial, à base de aplicação em iniciativas de interêsse público, propiciará clima à nossa desejada e relativa auto-suficiência, sem o perigo de distorsões comprometedoras, que anulem, por uma super estrutura de artifício, a nossa poderosa e secular infra-estrutura rural.

O bom senso que informa, no todo e nas minúcias, a regulamentação ora em vigor, é entendido como indice de compreensão dos complexos dados dêsses problemas, que se não podem entre nós dissociar, a bem da defesa do nosso passado e de modo a evitar os conflitos de imposição artificial de um novo ciclo de vida.

Bastaria, por exemplo, citassemos, dentre as inovações consegradas no Regulamento, a instituição dos empréstimos fundiários, cujos objetivos são a formação da pequena propriedade territorial a aquisição de minifúndio, iniciativa a contrapor-se ao latifúndio inexplorado e anti econômico; e a constituição de colônias agricolas.

Não nos deteremos no exame das muitas modalidades especiais de empréstimos e investimentos, ora viáveis através da Carteira de Crédito Agricola e Industrial, como, por exemplo, os que se empregarão nas indústrias rurais de caracteristicas domésticas, ou os que se destinam à aquisição e montagem de indústrias básicas ou essenciais à defesa nacional.

Licito, porém, nos seja dar o merecido relêvo ao chamado empréstimo fundiario, tendente, no seu triplice aspecto de aplicação, a contribuir de maneira eficaz, para a solução de um dos mais graves problemas atuais do Brasil, e a que, há bem pouco, se referia, com autoridade e veemência, o eminente Ministro da Agricultura: a fuga dos campos.

Senhores!

Na pluralidade dos tipos que se ajustam e reajustam nas lutas de fixação étnica do país, e integram de um colorido inimitável a sua unidade social, econômica e cultural, cinco há que se personalizaram definitivamente, dentro e fora na alma e no corpo: o caboclo, o praieiro, go caipira, o gaúcho e o sertanejo, com as suas caracteristicas acentuadas, nas grandes zonas brasileiras.

O caboclo é a incompreendida esfinge humana da Amazonia. Tem todas as grandezas, na face de bronze e na estatura mediana do índio, cujo sangue lhe corre férvido nas veias. Criaram-lhe os ocidentalizantes o mito da indolencia, quando o que êle tem é um diferente sentimento da vida, pelas proprias circunstâncias do mundo que o cerca — uma particular atividade, que já não são os sentidos e quase chega a ser o faro, colocando-o, na instintiva defesa da sua integridade, entre o homem, que se acautela, e a fera, que se fecha na toca. A preguiça do caboclo, descoberta pelo urbanista quintessenciado, é a mais vasta mentira que se tem propalado no Brasil. O que ele é, na realidade, é um sêr acomodado às contingências do meio. E aí a atividade assume formas diversas, proporções desconhecidas, estranhas modalidades, em ações e reações. Ele defrunta, a seu modo, a natureza. Tem um sentido que nos falta: o sentido da necessidade em frente à terra insidiosa. Solitario (não solidário), reparte a vida entre a rêde armada no tejupá de construção palafita, e a igara furadora de rios. Pesca, como um adivinho. O arpão é-lhe uma arma de farpear, que só encontra igual na flecha com que abate as caças, na espera, no côrso ou ao vôo. Seu horizonte visual, limita-o a cinta corrediça do rio, ou a cupola da mataria de assombração. Pouco lhe importa a êle, na dureza do mister cotidiano, a fragilidade da montaria veloz, cavada num só tronco. Vive perigosamente a vida, quer dizer: vive-a com beleza heroica. A imobilidade aparente não é mais do que uma formula habitual de defesa: a desconfiança dos elementos. Simula e dissimula, como a colossal natureza aluviana, que o rodeia, recortada pelo sistema arterial de uma potamografia dedálica, que êle conhece a fundo, desde o mais insignificante paranámirim, até as grandes aguas das cachoeiras atraiçoadoras. Na alma, há talvez um mistério que os séculos não decifram, nem apagam. Tem a melancolia das grandes solidões — o rio imenso, a terra imensa, a mata imensa. O pêso de tudo isso é talvez grande demais para o seu espirito rudimentar. E, quando poderia ser, na verdade, um esmagado da propria natureza um vencido do "terror cósmico", reage brutalmente, condicionando todas as suas energias, crenças e conduta à potência fisica do mundo barbaro, na criação das lendas que fazem o encanto da PORANDUBA AMAZONENSE, a sua quase desconhecida antologia folclórica.

O praieiro é dramatico como o destino andante das suas aventuras.

O cenario da sua peleja exaustiva é feito de massas que se desdobram ao infinito — a superficie das aguas e a curva dos céus, num todo de pintura homogênea. Não há, ali, o grito de uma arvore, a asa de uma montanha roçando o azul, o artificio repousado das habitações, o tonos, enfim, de humanidade que excita as incoerências da terra multiforme. Não há sombras, senão de nuvens; não há musicas, senão dos ventos. O sentimento de solidariedade, que impregna os homens da terra firme, ali não há por quem se manifeste.

A agua e o céu, a côr e o som, acordes para o matar, aos poucos, de tédio. A solidão oceânica o contagiou de morte. A sua jangada, madeiro miseravel a que atou, como a um poste, todas as possibilidades da sua vida errante, é o seu teatro de tragédia diuturna. Porque mede as suas forças com as da tormenta, é simples e benevolo com os outros homens.

A jangada dos nossos praieiros indômitos parece uma grande asa aberta, pedida por emprestimo aos passaros da tempestade, que cruzam as velas aos barcos a pique de perder-se. Ali, nas pranchas misérrimas, o homem da praia amanheceu a vida tempestuosa. O seu sentimento é profundo e calado. Só a sua alma se agita, como se dentro dela recolhesse, em ressonância, os vaivens da onda; os ventos ébrios de cantos longinquos; as sombras que caem do alto. Talvez por isso é que tem, como certas aves, o sentido da procela, e a sua vida reflete a beleza do constante perigo.

A sobriedade e a continência marcam-lhe a fisionomia adusta; mas, quando se pensa que o amargo mar lhe selou a alma no silencio, ele a entorna pela boca na tristura das canções praieiras, a acordar a ancestralidade catalã e lusa.

Submisso e devoto, mas tenaz; parcimonioso, como quem viu de suas mãos escoar-se o ouro das minas esgotadas, ou sumir a fartura das fazendas em decadência, o caipira do planalto ou da baixada, rasgando, sem doer, o selo da terra, extrai-lhe duramente o sustento das cidades que se aglomeraram em torno aos seus tratos de lavrar.

A desenvoltura do gaucho matiza fortemente o florão dos nossos tipos raciais representativos. Para ele, generoso, vibrante e eugênico, a vida é alegria na carreira, alegria no labor audaz; riso à tona da boca, sentimento à mostra, coragem de sobejo. O coração bate-lhe no peito como um touro selvagem. Ama gloriosamente a vida, na intrepidez das aventuras belicosas, que lhe traem a ascendência, no ritmo do trabalho que os antepassados metódicos lhe ensinaram, no empolgo do entrevero, ou no langor quebrado da querência.

Aqui está agora, senhores, um tipo especial do sertanejo — o vaqueiro do Nordeste. Vestido na sua indumentária caracteristica, encoirado como ali se diz — gibão, peitoral, perneiras e mocó — campeia de sol a sol, dias seguidos, semanas inteiras. O alimento vem tomá-lo à noite, depois de esfriar o corpo. E' uma resistência fisica admiravel, uma têmpera de causar inveja.

Conhece, de longe, a rêz. Num relance, o "ferro". Num ápice, o "sinal" e a "era". Caracteriza de memória todo o gado da fazenda. O rol, tem-no de cór, assim como os campos, os cantos, os malhadouros. Tem a carta zoológica da fazenda na cabeça. E todas as suas letras, em via de regra, cifram-se aos riscos de contar primitivos, com que satisfaz as exigências estatisticas do patrão.

A sua vida é o dôrso do cavalo, no eito do campo. Corrige os cantos, de gados, espia as aguadas, cura os muniolos. Eito de sol a sol. E o verão é

(Continua na 5.ª página)

HOMENAGEM AO SR. LOUREIRO DA SILVA

O presidente do Banco do Brasil, sr. Ricardo Jafet, quando pronunciava seu discurso, brindando o presidente da República

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000.00

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 22 DE FEVEREIRO DE 1952 — N.º 7254

A Nossa Opinião

Gritos de Revolta

ANDA por todo o país uma onda de descontentamento e insatisfação que já não pode mais ser contida. Vai arrebentando aqui e ali, como uma série de movimentos locais, aparentemente, mas, na realidade, como a eclosão de gritos de revolta de todo um povo explorado de mil e uma maneiras.

Os aumentos de preços desordenados e diários; a falta de gêneros alimentícios, seguida, em muitos casos, de pura e simples sabotagem; o fracasso dos planos governamentais; a inflação; todo o conjunto das dificuldades de vida são as causas justas dêsses movimentos de rebeldia e desordem.

Que êles são justos, não precisamos acrescentar. Mas que são perigosos, não há dúvida. E contra êles ninguém procurou reagir, ainda.

Da indiferença das autoridades e do excelente campo para agitação aproveitam-se os comunistas, como sempre em atitudes subterrâneas, preparando o terreno para seu trágico e único objetivo: colocar o Brasil como satélite da Ditadura de Stalin.

Não conseguirão seu fim. Mas, para vencê-los, ajudados, como estão, por tantos fatores favoráveis, teremos que lutar muito mais do que se, agora, procurássemos enfrentar o problema da vida cara como tal problema deve ser enfrentado e resolvido.

O Caminhão e o Nordeste

O CAMINHÃO, que substituiu o carro-de-boi, que até certo ponto substitui as ferrovias, e que é o elemento de transporte insubstituivel por todo o interior do Brasil, está, agora, entregue a uma tarefa impatriótica e ingrata: despovoar os sertões nordestinos do braço trabalhador rural.

A tarefa do caminhão é impatriótica, porque sua contribuição não resolve o problema do homem que procura abandonar a área sêca. Esse homem, aqui no sul, continua sendo o mesmo desajustado que as sêcas jogaram nas estradas e as facilidades do transporte jogaram num caminhão em demanda do Rio de Janeiro e de São Paulo. Por isso a tarefa do caminhão é uma tarefa impatriótica. Em nada contribui para solução de um dos mais sérios e mais antigos problemas sociais do Brasil.

Não acreditamos, também, que o plano do ministro da Agricultura, para fundar granjas ao longo da Rio-Bahia, e entregá-las a essa gente, resolva o caso. De terras, tal gente dispõe no nordeste. Em alguns casos, até, terras suas, de sua propriedade, que são abandonadas porque nada mais produzem.

O caso das sêcas do nordeste — que não foi resolvido com a açudagem porque faltou fôrça para elevar as aguas estagnadas e jogá-las por sôbre as terras adjacentes, irrigando-as — terá sua solução com Paulo Afonso. Paulo Afonso será a fôrça que se distribuirá através dos cinco Estados, proporcionando aos habitantes locais tudo aquilo que êles hoje não têm para vencer a incerteza e a inclemência das estações.

Às Vésperas do Pão Misto

TANTO a população como os padeiros estão, desde já, preparando uma recepção de evidente desagrado ao "pão misto". Os últimos disseram francamente que são contrários ao uso da farinha de trigo misturada com raspa de arroz, por dois motivos. Primeiro, dizem, o trigo não é misturável à raspa de arroz, tanto assim que o pão hibrido não cozinha bem. Em segundo lugar, não há freguesia que goste daquele pão.

Do outro lado, respondem os fregueses, com outras palavras, mas com a mesma opinião dos padeiros. Todavia, a razão predominante e comum é a de que o novo pão vai ser pior e mais caro. E parece que não é mais preciso acrescentar outros argumentos.

Até agora, essa é a verdade, os gêneros têm subido de preço, mas, pelo menos, vinham conservando o mesmo valor nutritivo e gustativo. Com o pão, o aumento do preço veio na razão inversa da qualidade do produto.

E não será de espantar que, como andam as coisas, venha a repetir-se aquele fato ocorrido no anterior govêrno do sr. Getúlio Vargas quando a policia prendeu, em São Paulo, um padeiro que cometera um terrivel crime: fabricara pão de trigo puro.

Reestruturação do Ensino Secundário

ARTICULA-SE um movimento de reestruturação do curriculo do ensino secundário. O curioso é que essa iniciativa partiu de um órgão de classe do ensino particular, a Federação Nacional de Estabelecimentos de Ensino, e não do órgão competente do Ministério da Educação.

De qualquer modo, o ministro Simões Filho recebeu bem os representantes da Federação, declarando-se simpático à idéia de renovação. Simpático, em principio, porque, disse o ministro, tem muito mêdo de reformas e acha indispensável "nacionalizar" e "simplificar" as coisas brasileiras. No mais, prometeu dar depois uma opinião definitiva sôbre o assunto, através de algumas entrevistas com expoentes do magistério secundário.

Parece, entretanto, mais forte a vontade dos representantes dos professores particulares. De fato, querem êles concretizar as conclusões de um Congresso de Ensino particular recentemente realizado em Pôrto Alegre. Para isso, já projetaram a reestruturação do curriculo secundário, dando o exemplo de uma cooperação louvável para a renovação do ensino. Agora, estão êles à espera da prometida opinião do ministro Simões Filho.

Palavras Oportunas

PERFEITAMENTE enquadrado na tese que vem defendendo o DIARIO CARIOCA a respeito das perigosas repercussões do Plano "Lafer" na vida interna do país, está o discurso do diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, sr. José Loureiro da Silva, proferido durante o banquete que lhe ofereceram, por motivo da aprovação do novo Regulamento daquela Carteira.

Conforme consta do projeto de lei n. 1.664, complementar do referido Plano, encaminhado ao Congresso, pelo Govêrno, em 7 de fevereiro corrente, será criado o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, que atuará como agente do Govêrno, nas operações financeiras referentes ao reaparelhamento e ao fomento da economia nacional. É o que reza o art. 8.º do citado projeto.

Pelas atribuições do novo organismo financeiro, o Banco do Brasil será cindido em suas finalidades, ou, antes, sofrerá um verdadeiro desmembramento funcional. E aqui incidem as oportunas palavras do diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial. Como bem acentuou o sr. Loureiro da Silva, o país não pode comportar, no momento, uma reforma estrutural do sistema bancário. E sérias consequências adviriam da aventura de implantação de um organismo eminentemente financeiro, para resolver problemas que são essencialmente econômicos.

Então, a nova entidade teria de ficar traumatizada sob a atuação de tremendos fatores, como a extensão territorial, a falta de transporte para a circulação das riquezas produzidas, a ausência de educação agrária, a pobreza dos recursos materiais, o meio circulante deficiente e, ainda, a carência de quadros humanos treinados, que possam levar a êxito a transformação do sistema bancário.

É óbvio que a criação do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, derivado do Plano Lafer, terá de enfrentar essas perigosas premissas, em condições ainda mais temíveis, porque sua atividade incipiente se há de processar à medida que desarticula, compulsòriamente, nossa tradicional cidadela financeira, pois outra coisa não é o Banco do Brasil, que, como bem salientou o sr. Loureiro da Silva, vem imprimindo uma orientação orgânica e uma disciplina substancial aos elementos da produção. Desmembrado, será êle uma presa inerme e fácil dos grandes manipuladores da finança.

Cremos que, pela sua indiscutivel importância, as considerações do diretor da Carteira de Crédito Agricola ainda vieram a tempo de prevenir perigos sobremodo graves para a vida econômica e financeira do país. Basta apenas que elas, mereçam a devida atenção dos responsáveis pela temeridade financeira do Plano Lafer.

Rearmamento Britânico

J. Guilherme de Aragão

SOBREPAIRAM duas noticias sôbre o rearmamento britânico. A primeira delas vem impregnada do clássico realismo inglês que, à moda latina, chega a ter o nome de pessimismo. Trata-se da declaração franca e linear de Churchill, segunda a qual a Inglaterra está atrasada no plano de rearmamento anual, atingindo o "deficit" cêrca de 10% do programa de obras previsto para 1952. Por isso, confessou o "premier" inglês, o plano geral de objetivos militares levará mais de três anos de execução. Outras consequências onerosas acarretará o atraso. Segundo os cálculos retificados, é necessário, agora, inverter mais de cinco bilhões de esterlinos para obtenção de armamentos que foram orçados originàriamente, em algo mais de quatro e meio bilhões. E como os Estados Unidos — sublinha Churchill — não estão propensos a adotar o fuzil "standard" britânico, terá a Inglaterra de arrostar mais outro atraso no estudo de nova arma-tipo para as fôrças dos países do Pacto do Atlântico.

A segunda noticia diz respeito à experiência da nova bomba atômica inglesa, no sul da Austrália. O acontecimento deverá realizar-se ainda no mês de agôsto mas, já agora, começaram os preparativos da experiência. Para tanto, os ministros australianos Robert Menzies e Philip McBride revelaram haver acertado com Churchill as medidas preliminares para a realização das provas, para as quais serão convidados observadores britânicos, norte-americanos e canadenses.

Tudo isso, porém, acrescenta novas despesas ao programa retardado de rearmamento. Por outro lado, há indicios de que tôda a sobrecarga armamentista inglesa está em desenvolvimento, à revelia de auxilio financeiro dos Estados Unidos. Na verdade, o Departamento do Estado acaba de assegurar à Câmara dos Representantes que não se realizaram acordos secretos ou "tomadas finais e obrigatórias" com a Inglaterra, sendo que os acordos públicos, originários da visita de Churchill a Washington, apenas se referem à permuta de produtos estratégicos.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Responsabilidades

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



Se êste país já estivesse devidamente amadurecido para a vida pública, um discurso da importância e do sentido político do que ontem proferiu o sr. Bilac Pinto, na Câmara dos Deputados, não podia deixar de ter consequências. Impunha-se uma resposta do lider, autorizado pelo Govêrno, e em seu nome. Impunha-se, mesmo, uma declaração do Presidente da República, tranquilizadora para a nação. Sem falar nas providências de ordem administrativa que deveriam ser imediatamente adotadas. Mas, nada tem consequências, em nossa politica, nada conduz, a nada, tudo fica por isso mesmo.

O RESPONSAVEL

Sente-se que a Câmara, refletindo fielmente a opinião nacional, aceita as criticas sérias, como a que fêz o deputado mineiro em seu notável discurso. Tôda a nação as aceita e lhes reconhece a procedência. Ao mesmo tempo, entretanto, percebe-se no plenário — como aliás, na rua — certo sentimento de lassidão, a convicção, talvez, de que não adianta clamar, pedir govêrno ao Govêrno, espirito público aos homens públicos mais em condições de evidenciá-lo. Ouvem-se, com cepticismo quanto aos resultados, as palavras mais graves, mais dignas de consideração, vamos dizer, compungida, pois, em verdade, essas palavras descrevem o quadro lamentável da situação politica do país. E a própria frouxidão que amortece o éco das criticas mais veementes é, em grande parte, a consequência da falta de uma atitude e de uma politica decididamente democrática do Govêrno.

A observação vem em apoio da tese do sr. Bilac Pinto, que responsabiliza o Govêrno pelo mal-estar, pela insegurança, pelas folgas de direção causadoras do "shimmy" das instituições. Foi a análise de algumas dessas folgas de direção, sob o atual e inadaptado govêrno do sr. Getúlio Vargas, que o sr. Bilac Pinto apresentou à Câmara, em sintese impressionante e conclusiva.

Ponderava, após o discurso, um deputado da maioria, em conversa particular, que, realmente, nada explica a inquietação que domina tôdas as atividades e todos os meios sociais, a não ser a falta de posição definida do Govêrno, em face dos principais problemas politicos e econômicos do país. Falta de posição definida em defesa e no cumprimento dos princípios cardeais do regime — que nada mais seria necessário para conquistar e conservar a confiança da nação.

Não foi outro o segrêdo do crescente prestigio conquistado pelo general Dutra, recebido pela opinião pública sob tantas reservas, que o fiel e democrático exercicio do mandato foi dissipando. E a 31 de janeiro passado, o Presidente da República, ao passar o Govêrno a seu sucessor, podia ressaltar a magnifica situação em que lhe entregava as instituições republicanas restabelecidas.

Nada teria sido mais fácil, portanto, do que manter no país — que não pedia outra coisa — êsse clima de segurança, que não é tudo, mas é a base e a condição de tudo mais.

A PARELHA

De fevereiro de 51 em diante, porém, o clima de segurança desapareceu. E, se não desapareceu de todo, foi pela resistência encontrada na consciência nacional, que tem reagido bem a tôdas as tentativas perturbadoras, vindas, sistemàticamente, do próprio Govêrno ou de seus diletos amigos. Sucederam-se, nesse periodo de ano e dias, as tentativas de abastardamento e deformação do regime. Este tem resistido, é certo. Mas, não sem sofrer alguns golpes vibrados pelo próprio Govêrno paradoxalmente interessado — e o único interessado — em perturbar o funcionamento normal das instituições.

A República democrática não comporta o método das ambiguidades, das indefinições, das transigências morais e disciplinares, com que se resolviam problemas não tanto politicos, mas principalmente pessoais, sob o regime de favoritismo e de antecamaras, que foi o da ditadura. Com a vida politica organizada, as instituições em funcionamento, vigentes as liberdades fundamentais do cidadão, o Govêrno precisa e é compelido a usar outros métodos, outro estilo, outro tom, sob pena de não fazerem boa parelha, o Govêrno e as instituições.

Ciência ao Alcance de Todos

Tonsilite

Esta é uma questão frequentemente em foco, principalmente na atualidade em que as indicações de extirpar as amigdalas ou tonsilas são cada vez mais aconselhadas dada a noção mais ampla que se tem da infecção focal. Não faltam que pessoas leigas e as vêzes mesmo médicos, estabeleçam dúvidas no espirito daqueles que necessitam estirpar as amigdalas, dizendo que as mesmas não devem ser retiradas, por serem órgãos de defesa e por êste motivo fazerem falta. Não é de admirar que assim aconselhem os leigos, o que parece mentira e que certos médicos repitam êstes conceitos absolutamente sem fundamento.

Antes de respondermos à esta questão devemos esclarecer àqueles que não estudaram medicina, o que são as amigdalas. As amigdalas são órgãos de defesa realmente, formados do tecido linfoide e no faringe. São portanto as amigdalas, formações linfoides cuja finalidade é defender o faringe das diversas infecções que por ventura possam ameaçar a sua sanidade e a do organismo. As tonsilas que se operam, são as pelatinas situadas uma de cada lado da garganta e que se vê com facilidade, bastando para isto abrir a boca, e as adenoides colocadas atrás do nariz. No entanto as amigdalas são em muito maior número, formando um grande anel linfático que se conhece como anel linfático de Waldeyer. As amigdalas palatinas são as principais amigdalas do faringe, não só pelo seu tamanho, como também pelo seu papel nefasto para o organismo, ao qual deveriam defender como sentinelas avançadas, mas que às vêzes como que se revoltam contra o mesmo e o agridem em vez de cumprir a função para a qual foram criadas. As amigdalas são envoltas por uma capsula fibrosa que as separa nitidamente da parede lateral da faringe na qual elas se implantam, noção muito importante do ponto de vista terapêutico porque deixa desde logo prever a possibilidade de sua extirpação total com esta cápsula fibrosa bem individualisada. Da superficie das amigdalas partem para o interior da mesma, uma série de pequenos canais que se chamam criptas e que atingem a profundidade do órgão, chegando mesmo até a cápsula fibrosa, limite extremo da amigdala. Estas criptas se obstruem com facilidade por células que do interior das mesmas se destacam e alojam germes diversos capazes de molestar o organismo. Estas criptas onde se entrincheiram êstes micróbios tem sido comparados por diversos autores à pequenos laboratórios de toxinas responsáveis por uma série de doenças. O fato de muitos dêstes canais atingirem a profundidade das amigdalas nos explica a necessidade quando de seu tratamento cirúrgico, de que se faça a extirpação extra-capsular da amigdala que são absolutamente ineficazes as resseções parciais por deixarem ficar criptas cheias de micróbios. O tecido amigdaliano pròpriamente dito é formado de reticulo. espécie de rêde na qual se dispõem linfocitos ou sejam elementos do sangue com funções defensivas. As amigdalas têm como todo órgão uma circulação linfática e sanguinea e êstes condutos servem de transporte aos germes que nas amigdalas se alojam. Os maiores males produzidos pelas amigdalas são a distância, em órgãos bem distantes das tonsilas termo por que são também conhecidas as amigdalas. Das criptas os germes passam à êstes vasos linfáticos ou sanguineos se transportando à distância. Não resta a menor dúvida que as amigdalas são órgãos de defesa como o é qualquer órgão linfoide, cômo o apêndice por exemplo, mas que nem por isto se deixa de extirpar quando está doente, pois que numa crise de apendicite perde-se a vida se não se tomar a iniciativa de retirar o apêndice doente. As amigdalas como o apêndice e outros órgãos linfoides similar, são elementos de defesa enquanto estão sãos, mas tornam-se órgãos de ataque desde que se infectados, quando então passam a molestar o organismo. As amigdalas são como sentinelas fiéis ao organismo, mas quando se infectam tornam-se sentinelas revoltadas e por tanto perigosas, capazes de voltar as suas armas defensivas, contra o próprio organismo. Há alguns anos quiseram certos cientistas ver nas amigdalas funções endocrinas o que deu motivo à restrição nas indicações cirúrgicas das mesmas, até que uma comissão de cientificas especializados em glândulas de secreção interna se reunisse e desse seu parecer final contrário à tal suposição.

Deve-se portanto operar as amigdalas não porque elas não fazem falta, como também porque quando estão doentes são capazes de molestar o organismo que deveriam defender como lhes é de obrigação. Já dissemos que existe um grande anel linfático na garganta do qual as amigdalas palatinas, que são as que operam, são apenas um elemento integrante e que os elementos restantes dêste anel, são capazes de suprir a função defensiva das mesmas. As amigdalas doentes constituem aquilo que se chama foco de indicação, capaz de disseminar germes e toxinas pelo organismo, determinando doenças as mais diversas.

O único tratamento eficaz para a amigdala crônica é a sua extirpação cirúrgica extra-capsular. As embrocações, gargarejos, e mesmo as cauterizações ou extirpações parciais são absolutamente ineficazes, por deixarem permanecer nos remanescentes do órgão, criptas ou sejam canais profundos, que são **habitat** de germes patogênicos.

Deve-se portanto operar as amigdalas e só pela extirpação das mesmas pode-se resolver o problema da tonsilite crônica.

RETARDADA A DEMISSÃO DE STEVENSON

Uma inabilidade do PTB provavelmente retardará de alguns dias a substituição do sr. Oscar Stevenson, cujo decreto de exoneração da presidencia do IAPETEC achava-se pronto, ontem à tarde, sôbre a mesa do ministro do Trabalho.

Na discussão de um requerimento convocando o sr. Segadas Viana a comparecer ao Palacio Tiradentes para expor a situação da referida autarquia, requerimento contra o qual se colocou a Maioria, o deputado Ferrari investiu diretamente contra o sr. Stevenson, acusando sua administração e dizendo que "talvez ele seja substituido em breve". O ataque inesperado ao representante do PSP no governo provocou uma reação dos ademaristas que, muito a contra gosto, se puseram em campo para defender o correligionário, de cuja sorte o sr. Ademar já se havia desinteressado. O sr. Cerdeira, falando em nome do partido, fechou a questão pela convocação do ministro e jogou sôbre os ombros do sr. Getúlio Vargas a responsabilidade dos erros do sr. Stevenson.

Um dos lideres ademaristas, chamados a atenção para o erro do PTB, declarou-nos que o interesse do PSP é trocar os cargos que tem no governo atualmente pela completa independencia da sua bancada, atualmente com 41 membros.

Imprensa e Agitações

MAURÍCIO DE MEDEIROS



A imprensa brasileira tem sofrido uma sensivel transformação. A intensidade da vida coletiva em sua multiplicidade de aspectos tem aberto muito maior margem à informação do que à opinião, que era o conteúdo principal da imprensa de outróra. A informação, hoje, domina tudo, e ela tem que ser viva e palpitante, sem nada omitir.

Esse aspecto atual da função informativa da imprensa cria o sensacionalismo, que é um modo de informar com retumbância, pondo em relêvo os elementos emocionais dos acontecimentos. Alguns jornais evitam o exagero dêsse tom. Outros nêle se especializam. Nenhum, porém, omite o acontecimento, por mais perigosa que seja a sua divulgação.

Muitos males resultam dessa situação para a vida coletiva. Um organismo social é passivel de contágio, como um ser vivo.

Quando se registra uma onda de crimes ditos passionais o que, na realidade, se verifica, é um fenômeno de contágio, cujo veiculador foi o noticiário dos jornais.

E' fato conhecido que há periodos nos quais os suicídios se sucedem em maior escala do que em outros. Está provado que se trata de um fenômeno de contágio mental. A notícia de um suicidio anima os hesitantes e a imitação é a consequência.

Já tem havido de quando em vez combinações entre os jornais no sentido de reduzirem ao minimo as noticias de suicidios. Os efeitos são sempre benéficos. Não se forma a onda de suicidios. Mas essas combinações duram geralmente muito pouco tempo.

E' pena que assim aconteça, porque é essa precariedade dos mútuos acordos da imprensa quanto ao silêncio sôbre certos acontecimentos de inconveniente divulgação que serve de base à doutrina da imprensa dirigida por intermédio de órgãos governamentais com poder de censura.

Já atravessamos vários periodos sob êsse regime e conhecemos o constrangimento a que êle submete todos os que labutam na imprensa.

Cumpre, entretanto, reconhecer que em certos momentos a divulgação de certos fatos, embora verdadeiros, é altamente inconveniente para a vida coletiva. Atribuir ao Govêrno a função de censura e um mal. O ideal seria, pois, que os diretores de jornais, que têm o seu órgão de classe, se mantivessem em permanente contato de modo a trocarem as suas impressões sôbre a conveniência ou não de noticiar certos fatos.

Evidentemente, não seria uma medida a combinar dia a dia. Mas desde que a repetição de determinado acontecimento revelasse que se estava processando um fenômeno de contágio, o exame conjunto da situação permitiria traçar uma norma de conduta.

Estas reflexões me acodem ao espirito ao tomar conhecimento de fatos que se vão repetindo em várias cidades do país e que se traduzem em reações violentas contra as casas comerciais sob pretexto da carestia da vida.

E' evidentemente uma forma de reação muito perigosa, maximé porque permite a infiltração de elementos agitadores, que os há em tôda a parte, prontos a soprar o incêndio das revoltas populares.

Quando êsses fatos tiveram lugar em Belo Horizonte, estranhei que houvesse quem os aplaudisse. Agora êles se vão reproduzindo aqui e ali, embora em menor escala, mas na mesma constância de orientação.

Penso que se em tôrno de tais fatos a imprensa, cujos interêsses se acham vinculados à ordem social vigente, fizesse menos alarido — a repetição não se faria com tamanha velocidade.

Ninguém pode prevêr o alcance final de uma agitação dessa natureza. E é no perigo dessa indeterminação que não pensam os que favorecem o contágio pelo qual se vai alastrando a agitação...

O Que Se Diz

...QUE o sr. Licio Borralho, um dos deputados que o sr. Getulio Vargas deixou de receber, no ultimo di. de audiência especial para os parlamentares, mostrava-se tão sorumbatico, após o insucesso da subida a Petropolis, que alguns colegas o interpelaram sobre a razão do seu abatimento moral...

* * *

...QUE, segundo a explicação do dito Borralho, o caso não era para menos, pois, alem de ter perdido o seu latim, perderá, ainda, 800 cruzeiros...

* * *

...QUE, tendo um dos circunstantes perguntado se tambem os 800 tinham sido perdidos no Rio Negro, o mesmo Borralho esclareceu que os tinha perdido na Câmara, mas por causa da viagem, pois se tratava do "jeton" das duas sessões, a da tarde e a noturna, a que deixara de comparecer...

* * *

...QUE, tambem por não ter sido recebido pelo Presidente, ameaça romper com o Govêrno a bancada do Territorio do Rio Branco, ou seja, o sr. Felix Valois...

A Opinião do Leitor:

CONFETE

Para o leitor Maia Olel o Carnaval perdeu sua razão de ser, depois das transformações sofridas de alguns anos para cá. E se explica: a festa é puramente do povo, espontânea e, sobretudo, dos recintos abertos como são as ruas e praças públicas. E principalmente sem o carater comercial que hoje tanto se vê em tudo que diga respeito ao Carnaval.

A opinião do sr. Maia Olel tem outros aspectos: o governo começou a intervir no Carnaval, e, como em tudo que seu dedo toca, o Carnaval degenerou. Começou com as subvenções. Dinheiro do governo para ajudar isso e aquilo, dinheiro do governo para animar o Carnaval numa cooperação para que sua animação fosse maior, e assim, o povo pudesse se divertir mais. Resultado: as praticas comerciais entraram a invadir todos os aspectos carnavalescos: para brincar, hoje em dia, qualquer pessoa precisa gastar um dinheiro. De um lado é o convite, que custa dinheiro, a fantasia, igualmente, alguns lança-perfumes bebidas tudo pelo padrão dos preços atuais isto é, proibitivo. Depois do Carnaval, o folião está divertido, mas esta endividado tambem.

E antigamente? Pergunta o leitor para ele proprio responder: as fantasias eram arranjadas em casa, com as roupas domesticas, lança-perfumes não existiam, ou eram raros e os bailes eram frequentados pelos socios que, durante o ano, contribuiam mensalmente para a festa do Carnaval e tôdas as outras festas do ano.

Por ultimo, o sr. Maia Olel olha para o Carnaval dos dias de hoje com uns olhos cheios de melancolia e de saudade. Lembra-se dos Carnavais passados, de saudosa memoria, e vê, hoje, tudo comercializado e deturpado.

TELEFONE INTERURBANO

Uma leitora, ante ontem, às 5,30 da manhã, solicitou uma ligação telefonica para Santos. Até às 24 horas de ontem a ligação não havia sido feita ainda. Teve a precaução de recorrer ligação àquela hora da manhã, pensando que a ausencia de movimento maior permitisse uma comunicação rápida. Enganou-se.

EFEMÉRIDES

22 DE FEVEREIRO

1512 — Morre na Espanha Americo Vespucio.

1800 — Inauguração em Olinda do Seminario Episcopal de Nossa Senhora da Graça.

1843 — Nasce no Rio de Janeiro, Alfredo Maria Adriano d'Escragnolle Taunay, depois visconde Vespucio.

1846 — Morre no Rio de Janeiro Januario da Cunha Barbosa, "um dos mais acendrados batalhadores da nossa independencia". Jornalista, orador, foi esse sacerdote ilustre um incansavel propagandista da nossa liberdade politica.

1903 — Morre no Rio de Janeiro Vitor Meireles, grande pintor brasileiro, uma das mais altas glorias da arte nacional. Deixou telas notabilissimas, entre elas, "Passagem de Humaitá", "Batalha de Riachuelo", "Batalha dos Guararapes", "Primeira Missa no Brasil", "São João no Carcere", etc.

S. A. Diário Carioca

Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede propria —
Administração e Redação

Diretor Geral:
HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator Chefe:
DANTON JOBIM

Diretor Superintendente:
J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES:

Diretor Geral	23-3762
Diretor Redator Chefe	42-3011
Diretor Superintendente	43-3930
Gerencia	23-4641
Redator Chefe Assistente	23-5239
Secretaria	43-5531
Esportes	23-4471
Reportagem Politica	23-4437
Reportagem e Policia	23-5061

Departamento de Difusão
23-3662

BALCAO DE PUBLICIDADE
Assinaturas — Vendas de Jornais
43-5699

	Cr$
Vendas avulsas	1,00
Assinaturas:	
Anual	150,00
Semestral	80,00
Paises de Convenção Postal:	
Anual	350,00
Semestral	200,00

(Sob Registro-Postal)
Sucursal em São Paulo:
Av. Ipiranga, 879-13.º-s|131
Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da EBAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital, à Travessa do Ouvidor, n.º 27, 1.º andar, telefones: 52-4355 e 52-3755, para onde deverão ser remetidas tôdas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

RENOVANDO A POLÍTICA DE CRÉDITO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL NO BRASIL

(Continuação da 3.ª página)

tragico. O ar, sêco e quente. E' preciso que os pulmões se tornem metálicos. Eito de sol a sol. E o "abôio", melancólico, longo, como um motivo musical arrastado, um motivo lânguido, ansioso, súplice de música hebréia, ecoa, de quebrada em quebrada, deramando-se pelos campos calcinados. O "abôio" é a linguagem de chamar o gado. E' afetivo, saudoso e monotono, como uma súplica de côro gregoriano, profunda e dilacerante. Não se diga, porem, que o sertanejo é triste como a musica monocórdia do seu abôio: movimentando-se na caatinga desfolhada ou no agrestão sem fim, êle é apenas simples e bom. E, como os bons e os simples, humanamente alegre. Antes, não lhe sobra tempo para as grandes alegrias entusiasmadas. O campo, a vaquejada e a pega, meio ano, e, outro meio, a roça para o sustento com coisa de bem pouca monta — o arroz, o feijão e a mandioca de farinha — enchem todas as horas da sua vida fadigosa. Quando chega a casa, enfadado do campo ou do roçado, escravo da promessa das nuvens, a ceia e a rêde já o esperam. E ali é só dormir para acordar escurinho, a tirar o leite ou olhar as criações. E' a sua labuta de todo o ano. Ás vezes, uma pinga, uma "missa do galo", ou um batisado, mesmo porque, Deus que lhe deu tantas canseiras na terra, não lhe há de permitir muitas preocupações metafisicas, nem muitas obrigações devocionais. A vida é aquela: monotona, igual, porém sua. Vida de vaqueirice. Sertão honesto e trabalhador. Montado na dura sela campeira, a vida para êle é um constante perigo, que não vê. O vaqueiro é o homem que não tem medo da vida. Transpõe, de um salto, na carreira louca, valados e riacho. Atrepa morros. Voa, em cima de pedras. Vara, como um demônio, o mato fechado. A vida é um risco! Mas vale a pena vêr como o vaqueiro exalta, na sua carreira despencada, o despreso das ameaças e faz, com isso, mais preciosa a vida, porque mais perigosamente vivida. E mais bela. Porque o dominio do perigo é sempre um movimento de beleza. E mais heroica. Porque o sentimento e a consciência do perigo são a única real sanção de bravura.

Senhores!

Ai está um programa de trabalho urgente: a salvação dêsse inestimável patrimônio humano, pela sua vinculação ao solo.

Reveste-se, quiçá, de maior premência a sua execução — permiti-me dizê-lo — para a defesa do sertanejo, que coopera diretamente na economia nordestina, hoje a viver os imprevistos ciclos da cêra de carnaúba e do babaçu, do cacau e das fibras, sem esquecer o oficio tradicional da vaqueirice e da lavoura comum.

As populações do nordeste vão se tornando assustadoramente nômades, não apenas pelo fenômeno periódico das sêcas, mas pelas condições especiais da nossa educação ocidentalizante e da nossa economia feudal: o "agregado", o peão das nossas bandas, é menos do que o servo, porque se despeja, como uma coisa, das terras, por qualquer motivo, ou sem nenhum.

Não se trata de migração aventurosa, o pioneirismo conquistador de outros rincões. O próprio cangaço, em que o sertanejo não raro se tem movimentado para a pilhagem, não é um fenômeno brasileiro: antecede.lhe de muito, na Europa, a atividade bandoleira dos *comitadjis*...

E' indispensável racionalizar a fixação do sertanejo, dar-lhe garantias de pouso, no amanho da terra e na permanência das possibilidades de trabalho. E' inadiável tornar realidade social a tendência de radicação do homem do nordeste ao solo do nordeste. A cegueira, ou a impenitência, não poderá consentir que se generalize o êxodo do nordestino, porque matará, antes de mais, um tipo fundamental da raça nova, pacifico de natureza e resistente ao sofrimento secular. Essa gente já se forjou numa constituição orgânica realmente compatível às inclemências do clima. Afeiçoou-se às condições singularíssimas do meio, a que os adventicios mais corajosos sucumbem. Integrou-se à terra, numa luta feroz com os elementos. Com o sol, a sêca, as enfermidades.

Não poderia, certamente, conformar-se em preencher a função que lhe designa o sociólogo Artur Tôrres Filho, no seu "Bosquejo de História Econômica do Brasil", ao atribuir ao nordeste apenas o papel de centro de irradicação, fornecedor de elementos de trabalho para o norte, o centro e o sul.

Dos esforços do Govêrno, de um lado, no estabelecimento de um sistema adequado de ensino técnico-profissional, na continuidade e intensificação das obras contra as sêcas, nos serviços de colonização, como também das providências no campo da sua recente politica agrária; e, de outro lado, das perspectivas abertas com a regulamentação e vulgarização do crédito rural, recebidas, sob tantos auspícios, depende o êxito da campanha de salvação do Nordeste.

A execução do plano de expansão do crédito agricola e pecuário está, sem dúvida, em boas mãos. O titular da Carteira especializada do Banco do Brasil não apenas madrugou nos caminhos da vida pública, conforme o definiu, com propriedade, o eminente sr. Ricardo Jafet: amadureceu o espírito no trato das questões vitais ao país e tem a experiência sofrida e vivida na concepção e na ação.

Abona-lhe o presente construtivo o passado a serviço das causas do povo.

Honram-lhe a capacidade administrativa os anos do govêrno municipal em Pôrto Alegre, cujo plano de modernização transcende, em condições técnicas e aspectos estéticos, e pela importância da elaboração e persistência realizadora, os moldes tradicionais da nossa Urbanistica.

Firma-lhe o conceito de objetividade diretiva a permanência anterior na Carteira de Crédito Agrícola, quando, entre outros de igual envergadura, enfrentou o problema cruciante do Triângulo Mineiro, ratificando sua qualidade de líder dos nossos grandes movimentos ruralistas.

Temperam-lhe a personalidade dinâmica e forram-lhe a cultura pragmática os embates do Parlamento, onde lhe coube examinar e discutir os assuntos de imediato e legítimo interêsse nacional.

Da sua vivacidade intelectual, de sua compreensão rápida, de seu agudo senso de realidade, dá prova o recente episódio da mesa redonda sôbre o babaçu, no Maranhão, retratado nestas expressivas palavras do "Jornal do Povo":

"Gaúcho típico, fluente, rasgadão quando quer dizer as coisas, e de uma agilidade mental muito grande, Loureiro da Silva tomou conta da praça, logo no começo dos debates".

FORTALECIMENTO DO B. DO BRASIL

Sr. Dr. Loureiro da Silva:

Eis uma festa, não somente de cordialidade e de admiração, mas, sobretudo, uma prova de confiança no vosso lagor, no vosso método de agir e dirigir.

Nesta hora de identidade substancial de idéias e ideais, de comunidade profunda de sentimentos e propósitos, recebemos o influxo do vosso espirito público para a coordenação de energias no sentido dos encargos que nos cumprem.

Dais o exemplo de submissão às necessidades supremas da Patria no devotamento, no entusiasmo, na fé, que levam à superação das dificuldades. E como, fieis às fontes da nossa formação mediterrânea, não pensamos e agimos apenas em função do mito do progresso, tão bem vivassecado no admirável ensaio de Charles Baudouin, voltemos ao luminoso equilibrio das letras clássicas para buscar o padrão perfeito, a nobre medida, o diapasão, que é o vocabulo certo e musical.

Ali estáá em Plutarco, na vida de Aristides a palavra sensata, o conselho prudente, a diretiva a seguir, a lição magistral a aprender a viver, quando o general dos Antioqicidas exorta as forças alinhadas diante das muralhas de Platéia a abafar as discussões, os juizos particularistas, as desconfianças reciprocas, as discórdias amargas, em favor da unidade criadora da força mantenedora da disciplina, reguladora da ordem, em proveito e honra da vitoria comum.

Assim seja!

O sr. Loureiro da Silva pronunciou as seguintes palavras:

"Meus senhores:

Esta homenagem, cordial e amiga transcende de muito do significado pessoal que lhe emprestaram. Posso dizer, parafraseando o velho Rui na conferencia de Buenos Aires, que a honra com que hoje me confundis não cabe na minha pessoa. Só a pode receber dignamente a instituição a que pertenço.

Foi à sua sombra, ao calor da sua tradição pioneira, na experência de seus homens de escol que, atravessado este primeiro ano de administração pode ser levada a cabo uma reforma profunda do crédito especializado no país.

Na carência de sistemática das instituições brasileiras, em meio a um panorama inconsistente e fluido, quatro forças, no meu entender, avultam, oferecendo uma impressão de solidez e de estabilidade: a Igreja, aglutinando as forças espirituais, sob cujo signo se plasmou a nacionalidade; as classes armadas, dando um sentido de unidade nacionalista e congregador às correntes raciais que integram o nosso processo de miscegenação: a magistratura, sustentando o equilibrio juridico e a garantia de direitos, sem o que seria impossivel a vida em sociedade: e, por fim, o Banco do Brasil, no campo financeiro e economico, imprimindo uma orientação orgânica e uma disciplinação substancial aos elementos da produção.

Não quero com isso dizer que os quatro sistemas funcionem com absoluta perfeição: mas, megavelmente, é o que se constata de mais sólido no quadro instável da nossa formação.

Não me deterei, como é óbvio, no exame das três primeiras instituições e limitar-me-ei a fazer uma análise suscinta da última, a que mais de perto nos toca.

Cabem aqui algumas perguntas preliminares: E' conveniente ao país o desmembramento e o enfraquecimento do Banco do Brasil? Qual o interêsse das correntes subterrâneas ou ostensivas que propugnam por êste enfraquecimento? Pode o país comportar, no momento, uma reforma estrutural no seu sistema bancário, como cúpula de sua capacidade econômica?

Para mim, com o trato permanente dêste assunto, a resposta só pode ser dada por uma firme negativa.

A rigor, o que existe ainda, de certo modo, é descontrolado, quanto ao crédito fornecido, "o que implica em crises alternadas, desequilibrios da produção e movimentos inflacionários e deflacionários permanentes".

Na ordem geral traçada para a reforma bancária, com o Banco Central "criava-se um organismo *eminentemente financeiro* para resolver problemas que são *essencialmente econômicos*".

Todos os fatores adversos viriam, então, à tona, pressionando a nova organização: extensão territorial: falta de transporte para a circulação das riquezas produzidas; ausência de educação agrária; pobreza de recursos materiais; meio circulante deficiente; carência de equipes humanas treinadas, de que tivemos um triste exemplo no último concurso do Banco do Brasil, onde, de vinte e quatro mil candidatos inscritos, apenas quinhentos lograram aprovação.

O Banco Rural, cuja fundação constitui um anseio das classes agrárias — e digo com pleno conhecimento de causa e absoluta isenção de ânimo, como ruralista que sou — tem apenas, neste instante, aspectos puramente sentimentais. A realidade é bem outra.

O crédito especializado, por sua natureza, exige prazo longo e juro módico.

Nestes doze anos de prática de seu exercicio através da Carteira de Crédito Agricola e Industrial, foram emprestadas somas equivalentes a trinta bilhões de cruzeiros, aos juros médios de oito por cento, os mais baixos cobrados no mercado de dinheiro, caro como é o nosso.

Por um simples cálculo aritmético e a grosso modo, verifica-se que o lucro ideal das operações realizadas seria de dois bilhões e quatrocentos milhões de cruzeiros. Mas, sabendo-se que o dinheiro empregado custa ao Banco até seis por cento, segue-se que essa parcela ficará reduzida a seiscentos milhões de cruzeiros.

Desta importância é preciso deduzir os créditos em liquidação, sempre avultados, as despesas de administração, tôdas pagas pelo Banco do Brasil, tais como pessoal, material de expediente, sedes de Agência e etc.. E como amostra do que venho afirmando, estão ai os resultados do último exercicio financeiro da Carteira, traduzidos num prejuizo de cêrca de sessenta milhões de cruzeiros. Evidentemente, um Banco Rural autônomo, arcando com tais despesas e registrando tais deficits, não poderia sobreviver, no momento; ou; então, teria de adotar uma taxa de juros de tal modo onerosa que tornaria o financiamento agrário e industrial impraticável entre nós.

Ademais, o crédito especializado, que o Banco do Brasil suporta galhardamente, só poderá ter aplicação eficaz se se puserem em prática, além das vigentes, algumas das regras que tive a honra de apontar ao exmo. sr. ministro da Fazenda, por ocasião da assinatura do novo Regulamento, tais como: primeiro, irrigação capilar do crédito com a criação de novas Agências do Banco do Brasil, formação de pequenos escritórios comunais e aproveitamento da rêde bancária idônea do país; segundo, aumento de recursos específicos para as operações, obtidas, ou com a arrecadação de sobretaxas nos artigos suntuários de consumo, ou, ainda, com dotações orçamentárias anuais, tendo em vista que, por sua natureza, o crédito especializado tem o caráter de serviço público; terceiro, flexibilidade e rapidez dos negócios, libertando.os das demoras e encargos legais a que estão sujeitos atualmente; quarto, preparação gradativa de pessoal técnico habilitado; quinto, formação de fundo próprio de seguro rural e industrial; sexto, estabelecimento do "bilhete de mercadoria", para mobilidade das operações e multiplicação dos recursos.

Só o Banco do Brasil, nesta fase de transição, está apto a enfrentar a solução razoável dêsses itens. Não se diga que a instalação de novas Agências acarretará mais despesas, algumas mesmo com previsão deficitária, sobretudo aquelas feitas no nosso hinterland. Não importa. Elas têm um caráter pioneiro, disciplinando e fortalecendo, muitas vezes no alto do sertão, atividades sociais, culturais e econômicas, e dando sempre um alento novo às regiões de suas circunscrições.

Os benefícios de uma politica de expansão do Banco do Brasil são indiretamente auferidos, não só nas demais Carteiras, pelo natural desenvolvimento dos negócios em geral, como, ainda, pelo que representa como esforço brasileiro de penetração.

Kenneth Mackenzie, comentando os sistemas bancários da Grã Bretanha, França, Estados Unidos e Alemanha, informa que os cinco grandes Bancos privados da Inglaterra, os "Big-Five", possuem, sómente no território metropolitano, incluindo a Escócia e o País de Galles oito mil e quinhentas sucursais. Dir-se-a que é um país de economia estabilizada. O que se dirá então, em confronto, das trezentas e poucas Agências do Banco do Brasil, num país em pleno desenvolvimento, quando o ideal seria levar o crédito à porta do mutuario? Êsse número reduzido e dada a sua importância e face o seu significado de âmbito nacional, justifica a ampliação dos serviços do Banco mesmo com sacrifícios e ainda que se gaste a ponderavel quantia de trezentos mil cruzeiros na instalação de cada Agência.

Depois deste breve comentário volto a primeira pergunta formulada: E' conveniente ao País o desmembramento e o enfraquecimento do Banco do Brasil? A resposta está dada pelos fatos anunciados.

De outra parte, no exame frio dos acontecimentos o que as observações denunciam é que agrupamentos financeiros de larga envergadura, de âmbito nacional e, talvez, com raizes internacionais, tentam dominar a estrutura econômica da Nação.

O obstáculo mais sério a êsse movimento é, sem duvida, o que lhe opõe o Banco do Brasil, com a sua força intrínseca de reação, robustecida pelo se tradicional tirocínio, pelo conhecimento objetivo das conjunturas econômicas e experiência vigilante de seus grupos de elite. O Banco do Brasil, neste empenho, é uma cidadela que resiste aos impactos e às arremetidas. Desmembrado, será uma presa inerme e fácil nas mãos dos grandes manipuladores da finança.

Assim, teóricamente, uma reforma bancaria fundamental estaria certa se não fossem as

(Continua na 7.ª página)

ALUMÍNIO

Adornada com rubis e safiras das minas de Mogok, situadas em Burma, esta mulher Shan prepara o seu alimento. As pedras preciosas, bem como o barro de que é feita a sua terrina, são alguns dos muitos minerais que contêm alumínio. Embora isolado, pela primeira vez, em 1826, não foi senão em 1886 que a sua produção se tornou comercialmente praticável. Atualmente, a maior parte do alumínio mundial é produzida pela dissolução de um minério, chamado bauxita, em criolita em fusão, um mineral que se encontra na Groenlândia, e fazendo passar uma corrente elétrica através da referida solução. O alumínio, em combinação com outros metais, como o magnésio, ou o cobre, forma ligas, algumas das quais, embora tendo um terço, sòmente, do pêso do aço, são quase tão resistentes como êste e não enferrujam. A famosa estátua de Eros, que se encontra em Piccadilly Circus, Inglaterra, uma das primeiras grandes peças de alumínio fundido, não apresenta sinal algum de corrosão, após quarenta anos de exposição à fumaça de Londres.

Uma das maiores fábricas que produzem o alumínio e suas ligas, sob a forma de chapas, tiras e peças feitas por extrusão, é a que pertence à I. C. I., em Waunarlwydd, na Gales do Sul. Êsse material se destina à produção de tôda sorte de produtos acabados, desde frigideiras a aviões, postes para andaimes a cinzeiros, acessórios para automóveis a taças para servir ovos quentes.

ICI

IMPERIAL CHEMICAL INDUSTRIES, LTD.
Londres • Inglaterra

REPRESENTADA NO BRASIL POR INDUSTRIAS QUIMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL", S. A.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

CONTRA O AUMENTO DO AÇUCAR OS INDUSTRIAIS PAULISTAS

A Federação e o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo enviaram um telegrama ao Presidente Getúlio Vargas, que reproduzimos na integra:

"A Federação e o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo vêm aplaudindo os ingentes esforços que está realizando sua administração, visando evitar a ascenção dos preços das utilidades em geral, especialmente gêneros alimenticios básicos. Por isso mesmo sente-se no dever de vir à presença de V. Excia. para manifstar sua estranheza diante do aumento determinado pelo I.A.A. para o preço do açúcar neste Estado, que será vendido ao consumidor com acréscimo de um cruzeiro e trinta centavos por quilo. Usineiros de açúcar dêste Estado, num gesto dos mais dignos, declararam que não estão interessados nesse aumento, embora êsse acréscimo beneficie suas emprêsas. Assim procedem porque conhecem as dificuldades já consideráveis que nossa população está enfrentando, as quais serão ainda mais agravadas com a majoração do preço do açúcar. Fazemos um apêlo a V. Excia., sempre tão sensivel às aflições e às dificuldades do nosso povo, no sentido de que determine ao I.A.A. que reconsidere sua decisão, cuja vigência representará o agravamento da situação dos preços de alimentos básicos à alimentação do povo, entre os quais figura o açúcar."

Foi feita ao mesmo tempo uma comunicação ao Sindicato da Indústria do Açúcar, comunicando a solidariedade da indústria paulista em geral pela desassombrada atitude assumida frente ao injustificável aumento determinado pelo Instituto do Açúcar e do Alcool.

Companhia Brasileira Adquire Navios Mercantes Nos EE. UU.

Telegrama procedente de Washington anuncia que a Companhia de Navegação São Paulo adquiriu dois navios de turismo à "Eastern Steamship Company", numa operação aprovada pela Comissão de Marinha Mercante dos Estados Unidos.

Os navios que vêm de ser adquiridos operavam nos portos do Atlântico Norte dos Estados Unidos e eram usados em excursões turisticas.

O contrato de venda contém uma cláusula segundo a qual os dois navios continuarão à disposição do govêrno norte-americano durante a presente emergência, caso sejam necessários para fins militares.

Reza, ainda, o contrato, que a emprêsa compradora só poderá usá-los dentro do hemisfério ocidental, porém, nenhum dêles poderá escalar em portos norte-americanos, seus territórios, distritos ou possessões. A emprêsa paulista, também, não poderá vendê-los sem prévia autorização da Comissão de Marinha Mercante dos Estados Unidos.

A Procura do Trigo Americano

Noticia-se que a procura de trigo no mercado internacional acentuou-se fortemente nos últimos dois meses. Os Estados Unidos estão aumentando ràpidamente suas exportações, pois muitos paises, em vista da queda da produção na Argentina, voltaram-se para aquele mercado.

Estão neste caso a França, o Chile, a Alemanha e o Brasil. Está muito ativo também o mercado exportador canadense, que inclui a Espanha entre os seus novos clientes.

A queda da produção argentina, de tão radical, tomou de surpresa êstes países, que terão graves prejuizos com as aquisições em dólares. Entre êstes o Brasil e o Chile foram os que mais sofreram. O nosso país, pela dependência quase total do mercado argentino e, em consequência, pelo vulto das compras que terá de fazer nos Estados Unidos; e o Chile pela exiguidade de suas disponibilidades de divisas.

O exemplo mais marcante da atual procura de trigo no mundo é o aparecimento da própria Argentina como mercado importador, tendo já adquirido apreciável quantidade do cereal na Rumânia e estabelecendo negociações com a Iugoslávia para os mesmos fins.

A Economia Francesa

O sr. Robert Buron, ministro dos Assuntos Econômicos da França, durante o banquete anual da União Francesa das Indústrias Exportadoras, teceu comentários sôbre a economia de seu país afirmando que deposita grandes esperanças no seu futuro.

Baseia o ministro essa expectativa, nas medidas tomadas pelo govêrno, de ajuda às exportações e restrições das importações, com o objetivo de diminuir o "deficit" de divisas. Salientou ainda o ministro que as medidas discriminatórias às importações não devem ser consideradas como protecionistas à indústria local, mas como um imperativo de defesa do franco, além do que tem caráter provisório.

O Brasil Produz

LAPIS

A atual indústria nacional de lapis alcança a produção de cêrca de um milhão e quinhentas mil grosas. Os capitais aplicados nessa indústria atingem aproximadamente a 20 milhões de cruzeiros e o número de operários a 1.000.

O desenvolvimento dessa indústria em nosso país proporcionou ràpidamente a satisfação do mercado interno, tornando possível vendas aos mercados externos, cujo principal comprador é a Argentina, que já absorveu cêrca de 80% do total da exportação brasileira. Êsse fato, entretanto, não impede que o Brasil seja também importador de alguns tipos de lapis especiais, muitos ainda não fabricados no país e outros em virtude da preferência do mercado pelo produto estrangeiro, tal, por exemplo, como os lapis para desenho e copiativos.

A indústria nacional de lapis atualmente, prescinde pràticamente de matéria-prima importada.

CONSUMO DE GASOLINA NO BRASIL

Em milhões de litros

Média diária

1,4 — 2,8 — 4,2 — 5,6

38 45 46 47 48 49 50

Impressionante é o ritmo de crescimento do consumo de gasolina no Brasil, nos últimos cinco anos.

De acôrdo com dados do Conselho Nacional de Petróleo, nosso consumo diário médio em 1950 aumentou de 284% em relação a 1945, de 113% em relação a 1946 e de 22% em relação a 1949. No quatriênio 1947-50, o aumento médio foi de 21%. Nosso consumo, que era de 1.438.871 litros diários, em 1938, passou a 2.669.145 em 1946 e 5.681.165, em 1950.

Até setembro de 1951 produzimos 34.630 mil litros, contra 19.192 mil durante todo o ano de 1950. Deve-se êsse aumento, especialmente, à Refinaria de Mataripe, cuja produção foi iniciada em 1951. Segundo tudo indica, teremos, em 1952, um consumo médio diário próximo dos 7 milhões de litros, pois, além da nossa produção, que deverá alcançar 50 milhões de litros, já haviamos, nos oito primeiros meses daquele ano, importado 1.224 milhões de toneladas de gasolina, ou seja, mais 24% do que em igual periodo de 1950.

o meu fraco no esporte é o futebol

GOODYEAR WINGFOOT

o meu forte no andar é o salto GOODYEAR

Elegância! Confôrto! Economia!

Votado, Ontem o Estatuto Dos Funcionários...

(Conclusão da 3.ª página)

all, de um conflito sério. Impunha-se por isso, a nomeação de um delegado a-partidário para a zona conflagrada. Nada conseguiu, porém — continua afirmando o sr. Pinto Aleixo. E por que? Porque a chicana entrou em acões e impediu a posse das terras, por seus legítimos donos, garantidos de resto por um habeas-corpus do Supremo Tribunal. Concluiu o senador baiano por declarar que o Norte do Paraná está convertido em zona de far-west e, se não houver a devida atenção por parte das autoridades competentes, não tardará a explodir uma conflagração profundamente nociva aos interesses da região e do Brasil.

O ESTATUTO

A votação do projeto de reforma do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União foi lenta, devido ao elevado número de emendas, que ascendia a centenas. Os srs. Aloisio de Carvalho e Ismar de Góis, respectivamente relatores da matéria na Comissão de Justiça e na de Finanças, pediram a votação em bloco: primeiro, as emendas que tinham pareceres favoráveis nas duas Comissões; segundo, as que tinham parecer contrário em ambas; e terceiro, as que tinham um parecer favorável e outro contrario. O sr. Mozart Lago levantou uma questão de ordem: e as subemendas das Comissões? O Presidente, sr. Marcondes Filho, respondeu à questão: ficariam à parte. O mesmo quanto aos destaques concedidos.

Aceito o processo de votação proposto pelos relatores, iniciou-se o pronunciamento do plenário, com discursos e debates. Discutia-se a emenda Alfredo Neves (quem exerce mandato parlamentar não pode, enquanto no exercicio do mandato, tomar posse de lugar de professor), afinal rejeitada, quando se encerrou a sessão às 18,30 horas.

Quem espera... só alcança com bilhetes da CASA ESPERANÇA

Amanhã 2 MILHÕES DA FEDERAL

159 - AV. RIO BRANCO - 159

INCA — INDÚSTRIA NACIONAL DE CANOS DE AÇO S. A.
(Em liquidação)

São convidados os senhores acionistas para a reunião da Assembléia Geral Ordinária, que se realizará no dia 29 de fevereiro de 1952, às 16 horas, na sede social, à rua Prefeito Olimpio de Melo n. 1.793, para os fins do art. 11 dos Estatutos, (discussão do relatório dos liquidantes, suas contas, inventário e balanço do exercício de 1951).

Estarão à disposição dos senhores acionistas, no local acima, indicado, até o dia da assembléia, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 1952. — Mirsilo Gasparri — (Liquidante).

"BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES"

A Casa Editôra Vecchi Ltda. tem a satisfação de tornar público que acaba de obter a CARTA-PATENTE N. 224, que autoriza a distribuição e venda das estampas e do álbum "BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES"

Novamente, pois, se acham à venda as referidas estampas e o álbum, e informamos aos nossos gentis colecionadores que já os tinham adquirido, que os canhotos numerados que têm em seu poder são perfeitamente válidos para o sorteio correspondente ao dia 29 de março próximo, sorteio que se efetuará de acôrdo com o da Loteria Federal dessa mesma data.

Cumpre-nos expressar aqui nossa perdurável gratidão aos muitíssimos simpatizantes que nos têm testemunhado seu afetuoso interêsse.

CASA EDITÔRA VECCHI LTDA.

Dr. Alipio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.as, 5.as, e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons.: R. México, 41 - 3.º s/ 308
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

ASSISTENTE

Importante Indústria Gráfica precisa de Assistente de Gerente, com amplos conhecimentos técnicos e de produção em alta escala. Cartas com detalhes pessoais, experiência, educação, habilitações e ordenado pretendido para a portaria dêste Jornal — Caixa 9820.

PRIMEIRO PLANO

(REPORTAGEM DA PARAIBA — II)

ASSISTIMOS do palácio a um desfile de blocos carnavalescos e clubes de frevo. Havia entre os fantasiados um homem vestido de mulher, empunhando uma enorme lâmina gilete e conduzindo o seguinte cartaz: "A mulher de Tambaú".

O local não é próprio para explicar o que significava essa alegoria. Digo apenas que da mulher de Tambaú, libera nos Domine.

* * *

NO PILAR, depois da missa, foi inaugurado o busto de José Lins do Rêgo. O sol era cruel. Discursou primeiro o governador José Américo; em nome da familia do homenageado, falou o sr. Antonio Vieira Leitão; pela comitiva, Marques Rebelo; em nome do Instituto Histórico Paraibano, o sr. Clovis Lima; pela Academia Paraibana de Letras, o escritor Lopes Andrade; a poetisa Carmen Araujo Lima recitou versos seus dedicados ao romancista; o poeta popular Bastinho leu um poema seu em linguagem matuta.

* * *

DO DISCURSO de agradecimento de José Lins do Rego, extraimos o trecho inicial:

"Meus amigos: Se por aqui, por êste velho e amado Pilar, aparecesse o capitão Vitorino Carneiro da Cunha, o intrépido e valoroso Papa Rabo, e visse todo êsse povo, com o governador à frente, em tôrno de um pedaço de bronze, perguntaria na certa, com desenvoltura que Deus lhe deu à sua lingua que era de lâmina de navalha:

— Mas que povo todo é êste? E o que faz esta gente?

Então, Ernesto capitão haveria de lhe informar:

— Capitão, tenha calma. Está ali o governador, e aquêle pedaço de bronze é um busto de um neto do coronel José Paulino, rapaz que fez livros com a vida de todos nós. E para Pilar o trouxeram e no Pilar estão fazendo esta festa.

— Que festa coisa nenhuma! Este povo não tem o que fazer. Este tal de neto do primo José Paulino não passa de um contador de lorota. Livros de bobagens. Este governador não tem o que fazer?"

* * *

VISITAMOS três engenhos: o de Corredor, onde nasceu José Lins do Rego, em uma bela casa, com um dos poucos remanescentes dos banguês da Paraiba; o engenho do Oiteiro, onde se bebeu uma excelsa cachacinha de alambique de barro; o engenho de Itapuá, onde almoçamos, entre outros pratos, esplêndida buchada de carneiro.

* * *

DE VOLTA a João Pessoa, de passagem por Santa Rita, bebe-se do excelente caldo de cana da venda do sr. Moacir Macio. E' o próprio dono da venda que nos diz:

— Passar aqui em Santa Rita e não tomar o caldo de cana do Macio é como ir a Roma e não ver o papa.

M. C.

O Que Foi o Baile do Rádio
A Rainha e as Princesas Elegantíssimas

JACINTO DE THORMES

Nestas festas tôdas, as grandes e as pequenas, as populares e as dos clubes, existe algo de mágico, algo que Mario Reis chama com propriedade de "jeito de Carnaval antigo".

A festa da Rainha do Rádio teve muito dêsse espirito e os que não puderam ir ouviram certamente pela rêde de 230 emissoras que retransmitia para o Brasil inteiro êsse acontecimento que é dos mais famosos acontecimentos pré-carnavalescos.

O Velho Teatro João Caetano tremia aos saltos em compasso de marcha e samba, e de camarote a sociedade assistiu e participou devidamente.

Eu não sabia que o Comandante Amaral Peixoto gostava tanto (sorridente) de observar o movimento. Não perdia nada e de vez em quando comentava a atividade do Chefe de Policia, que na Mesa do casal Mauro de Freitas não perdia a linha do seu "summer-jacket", nem deixava de dar discretas instruções aos seus comandados, que nessa noite se portaram muito bem.

Havia um grupo comemorando o aniversário da senhora Joaquim Guilherme da Silveira. Senhor e senhora João de Saavedra, senhor e senhora Herculano Thomaz Lopes, senhor e senhora Walther Quadros, senhor e senhora Hugo Meira Lima, senhor e senhora Georges Hime, senhor e senhora Castro Neves, senhor e senhora Souza Campos, senhor e senhora Sergio Vasconcelos, senhor e senhora Gurgel Dantas, senhoritas Maria Domingos Valle dos Reis, Doris Junqueira e Maluh de Ouro Preto. O casal Joaquim da Silveira recebendo a devida e carnavalesca alegria dos amigos, da Rainha do Rádio, Mary Gonçalves, e de tôdas as princesas que compareceram ao grande baile vestindo coloridos e ultra estampados tecidos Bangu. No meio dessa elegância tôda a Rainha foi devidamente coroada, cercada pelas princesas Adelaide Chiozzo, Carmelia Alves, Olivinha de Carvalho, Aracy Costa, Doris Monteiro, Zilah Fonseca, Ilza Silveira, Marilena Alves, Inah Coelho, Tereza Ribeiro, Cacilda Fiuza, Helie Camargo, tôdas elegantissimas.

Presentes grandes figuras do Rádio e do cinema, confraternizados com sociedade e algumas figuras politicas, importantes ou não. A bonita atriz do cinema Eliane (sem ser Lage). Mario Reis presente. Aurélio de Andrade, popular. Renato Murce, importante.

Mary Gonçalves venceu bem. E' bonita, simpática e teve que lutar com adversárias à altura. Puxa!

Num grande baile, sem incidentes desagradáveis. Grandes orquestras (ótimas mesmo) e presença absoluta do CARNAVAL.

NO BAILE DO RADIO

A Rainha do Rádio de 1952, Mary Gonçalves, quando durante o baile da coroação, agradecia ao sr. Joaquim Guilherme da Silveira o vestido confeccionado em tecido Bangu, com o qual compareceu ao Teatro João Caetano. Na foto, vemos ainda o locutor Manuel Barcelos e o sr. Walther Quadros. (Foto da revista SOMBRA)

A MODA DE PARIS

Todo Interêsse Está Nas Mangas...

De Rachel Gayman, da France Presse

Quantas vezes ouvidos esta frase, na apresentação dos modelos para o ultimo trimestre deste ano! O fato, é que, para vestidos como para os abrigos, os grandes costureiros de Paris esforçaram-se por inventar novas maneiras de montar as mangas, conferindo-lhe s sempre maior realce, sem, no entanto, tornar pesada a silhueta ou desproporcionais os ombros.

O "croquis" que apresentamos ilustre a maneira pela qual Robert Morlot interpretou esta tendencia: seu abrigo-cloche, em espessa gabardine azul a linha em queda dos ombros, até a altura do biceps. Dali, parte um drapeado em crescente, que se estreita nos punhos, ao passo que a gola subida acentua o efeito de "piramide" dos ombros.

World Copyright 1951 by A.F.P. Paris

Ema Larragoitti Casa-se Com o Marquês de Segur

A srta. Ema de Larragoiti, filha do conhecido industrial brasileiro, casou-se com o marquês francês Pierre de Segur, na igreja de St. Louis des Invalides. O embaixador brasileiro, Carlos Celso de Ouro Preto e esposa, o duque francês François de la Force, Assis Chateaubriand, diretor dos Diários Associados e muitas outras personalidades brasileiras e francesas compareceram às bôdas.

O marquês de Segur teve o privilégio de casar-se na igreja des Invalides — onde está sepultado Napoleão — por ser herdeiro direto do marechal Philip Henri de Segur, que teve papel de destaque na batalha de Lawfeld, em 1747, contra os exércitos britânico e austriaco. (U.P.).

A CIS Gastou 180 Milhões

A comissão designada pelo ministro do Trabalho, para apurar os gastos da Comissão do Imposto Sindical de 1946 a 1951, chegou ontem à conclusão de que tais gastos atingiram ao montante de 180 milhões de cruzeiros.

Prosseguem as reuniões da comissão, que entrará agora nos detalhes da aplicação da volumosa quantia.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Pagamentos de Acumuladas, Bettings e Concursos Na Semana do Carnaval

Comunica a Comissão de Corridas que as acumuladas, bettings e concursos premiados na reunião de sábado, dia 23, poderão ser recebidos naquele mesmo dia, no Hipódromo da Gávea, até às 22 horas. Os pagamentos serão reabertos na quarta-feira, dia 27, nos locais e horários habituais.

ARTES ★ Antonio Bento

NOTAS DIVERSAS

No terreno das artes plásticas, a novidade do mês é a exposição de Rissone, na Galeria do Instituto Brasil-EE. UU. (rua Senador Vergueiro, 103). E' uma sala quieta e simpática, em cujas paredes duas ou três dezenas de quadros podem ser pendurados sem maiores atropelos.

A natureza-morta é o gênero em que o pintor afirma melhor o seu talento.

* * *

No encerramento do III Curso Internacional de Férias Pró-Arte, em Teresópolis, Renato Almeida fez uma palestra sôbre o tema folclórico "Os Folguedos Brasileiros". Nos ultimos dias, os alunos de artes-plásticas, que estudaram com Tiziana Bonazzola, expuseram seus trabalhos, entre os quais desenhos e pinturas diversas. Não há dúvida que foi oportuno o apêlo dos professores deste III Curso de Férias aos governos dos Estados, a fim de que sejam concedidas bolsas de estudos a jovens que necessitem de completar sua educação artistica.

Há diversos Estados brasileiros em que não é possivel fazer-se nenhuma espécie de aprendizado artistico. Se no Rio e em São Paulo ha deficiências notorias, imagine-se a situação dos Estados do norte, do nordeste e de outras regiões brasileiras!

* * *

O "regisseur" Bronislaw Horowicz chegará ao Rio na próxima segunda-feira, contratado pela Comissão Artistica do Teatro Municipal. Além de ator é cantor, compositor e homem de habilidades várias. Pelas noticias distribuidas à imprensa, entre suas realizações principais de "mise-en-scène" destacam-se as de "Il Matrimônio Segreto", de Cimarosa, no Teatro Sarah Bernhardt, "Prisonnier", de Luigi Dellapiccola, no "Maggio Musicale Florentino"; "L'Histoire du Soldat", de Strawinsky, no Teatro Novo de Milão, onde também realizou com invulgar sucesso "El Retablo de Maese Pedro" de Manuel de Falla; e no Teatro São Carlos de Napoles, "La Vida Breve", também de De Falla, e "Le Chateau de Barbe Bleue", de Bela Bartok.

São boas as referências da critica européia a Horowicz, que deve dar, em seu sector, uma orientação mais moderna à Temporada de 1952. Pélo menos é isso o que se espera do "regisseur" da própria Comissão Artistica do Teatro Municipal.

* * *

Segundo um despacho do S.F.I. procedente de Paris, a "qualidade" francesa será homenageada de agora por diante, através das decisões de um júri que deverá reunir-se mensalmente. O homem ou a mulher que tenham se distinguido pela "qualité", elevando-a ao ponto mais alto, qualquer que seja o oficio ou a arte a que se dedique, receberá uma medalha. O pintor Van Dougen foi encarregado de fazer o projeto dessa medalha, que premiará a "qualidade", pela posse da qual sempre trabalharam infatigavelmente os artezãos e artistas da França.

Para os franceses, a qualidade é realmente a suprema ambição de seus grandes criadores, desde Montaigne, Rameau, Poussin, até Debussy, Cézanne, André Gide e Braque.

"Um Cravo na Lapela", Hoje, no Copacabana

A's 21,30 horas, o Copacabana dará seu ultimo espetaculo até depois do Carnaval. Só na quinta-feira próxima voltará a funcionar. O publico poderá assistir hoje, assim a "Um cravo na lapela", peça de Pedro Bloch que se mantem em cartaz há três meses. No elenco de "Os Artistas Unidos" estão Morineau, Beyla Genauer, Jardel Filho, Laura Suarez e outros.

Os cenarios são de autoria de Pernambuco de Oliveira.

Só Hoje, no Follies, "Eva Me Leva"

Em virtude dos festejos carnavalescos, "Eva me leva", revista de Ney Machado e Raul Dubois interromperá tambem hoje, em sessões às 20,30 e 22,15 horas, a sua apresentação no Follies.

Silva Filho interpreta a parte comica, e o Ballet Pigalle executa os numeros coreograficos. E' possivel que, depois do Carnaval, o elenco continui a atuar no teatrinho do Posto 6, apresentando novos quadros para substituir as cortinas musicais.

Companhia Paulista de Estradas de Ferro

159.° DIVIDENDO

Pagar-se-á no Rio de Janeiro, pela Seção da Companhia, à rua Santa Luzia, n. 685 — 6.° andar — sala 601 — das 12,30 às 15,30 horas (aos sábados, das 9 às 10,30) — o 159.° dividendo, relativo ao segundo semestre de 1951, à razão de Cr$ 12,00 por ação.

Os possuidores de ações nominativas serão atendidos a partir do dia 29 (vinte e nove) do corrente, e os possuidores de ações ao portador, a partir do dia 10 (dez) de março próximo.

O pagamento do dividendo das ações ao portador será efetuado mediante apresentação dos cupons n. 22 (vinte e dois), devidamente colados e relacionados em impresso apropriado, e estará sujeito ao desconto do imposto de renda e respectivo adicional, de conformidade com o Decreto n. 24.239, de 22-12-1947, e a Lei n. 1.474, de 26-11 de 1951.

Os procuradores de acionistas residentes ou domiciliados no estrangeiro deverão declarar essa circunstância, para efeito do desconto do imposto de renda, arrecadado na fonte.

São Paulo, 16 de fevereiro de 1952. — JAYME CINTRA — Diretor Presidente.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

R. do Rosário, 98 de 1 às 6 hs.

PASSATEMPO ★ Ronega

1	2	3	4	5
6				
7				
8			9	
10				

Direção de RONEGA do C.E.C. Palavras Cruzadas de RONEGA — Rio.

HORIZONTAIS

1 — Astucia. 6 — Desejar. 7 — Epedemia. 8 — Acrescentar. 10 — Curas.

VERTICAIS

1 — Misturas de argila e água. 2 — Querida com predileção. 3 — Balar. 4 — Mover-se. 9 — Quadragesimo primeiro carater e segunda semivogal da escritura sanscrita.

Solução do PASSATEMPO anterior.

HORIZONTAIS

Cedro. Rocr. Le. Si. Abita. Poda. Asaro.

VERTICAIS

Erebos. Do. Restar. Oriá-Lapa. Ida.

Toda correspondencia e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA.

DIARIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25 — Sobreloja, D.F..

TEATRO ★ Sábato Magaldi

VÁRIAS DE FRANÇA

Em jornais parisienses, de data muito recente, colhemos diversas noticias que nos põem a par das novidades francesas. Em primeiro lugar, informa-se que o Festival de Nimes renascerá neste ano. Parece que a competição se circunscreverá a Raymond Hermantier e Samson Fainsilber. Hermantier, que inaugurou o Festival, em 1950, promete "Coriolano" e a adaptação do "Fausto", por Gérard de Nerval. O segundo escolheu a adaptação do "Edipo-Rei", de Jean Goudal, já apresentada no Palais de Chaillot. Mantém-se, entretanto, a candidatura de Marcel Herrand e Jean Marchat. Ambos aparecem como sérios "outsiders". Pelo menos, sabe-se que seus titulos não são desprezíveis.

* * *

Terminou, no dia 17, a carreira de mais uma revista do "Follies-Bergère". As portas do teatro da rua Richer ficarão fechadas de quinze a vinte dias, para preparo da 28.ª revista a ser apresentada por Derval.

Como as anteriores seu titulo será "Une vraie Falie", e de autoria, como as mais recentes, de Michel Chiarmarty, orçando-se os gastos em 138 milhões de francos. Terão desempenho destacado o fantasista Randall, que volta ao Folies; o jovem cantor Babe Wallace; a dançarina acrobática Ellen O'Dare; e as conhecidas vedetas Véronica Bell e Yvonne Ménard.

A revista mostrará dois quadros na piscina; o palco giratório funcionará três vezes; e haverá um grande quadro de "Porcelana de Sèvres", além de uma fantasia negra inédita em Paris. Quanto a Veronica Bell, para variar (e com autorização da policia) cantará, suspensa a quatorze metros, sôbre a cabeça dos espectadores.

* * *

Impossibilitado agora de ir ao Egito, Barrault adiou para o ano próximo a temporada que deveria realizar-se ali em março e abril. Em lugar de dar inicio em maio, aos seus espetáculos em Roma, Jean Louis Barrault resolveu antecipá-los para o mês próximo, exibindo-se na capital italiana já no dia 4 de março. Irá depois, sem dúvida, a Florença, a Bolonha, a Turim, etc., chegando no dia 21 a Milão. Em abril, a companhia percorrerá a França (Lyon, Marselha, Bordeaux, etc.), e em maio a Bélgica.

* * *

Possivelmente veremos aqui a Companhia Lucienne Real. Esta companhia, embarcada para "Fort-de-France", onde estreiará daqui a dois dias, irá depois a Guadalupe, Haiti e passará pela América do Sul. Em Martinica, se instalará pelo menos durante dois anos, fundando um Centro Dramático permanente.

Na viagem pela América do Sul, talvez o Brasil seja visitado. E o repertório e o seguinte: "La petite Hutte", "Jean de la lune", "Trois douzaines de roses rouges", "Histoire de rire", "George Dandin", "Un caprice", "Les folies amoureuses" e "La double inconstance". Jean Castera integra o elenco, sendo responsável também pela direção.

De Paris e Nova York para Você!

TENHA BONS DENTES

Por Diana Dawn

Não se pode ter um sorriso perfeito se não tivermos dentes bonitos, é o que nos diz a artista de Hollywood Jane Russell. Por conseguinte, escove seus dentes e consulte o dentista

Uma das coisas mais importantes na beleza feminina é uma boa dentadura que permitirá um sorriso encantador e não forçado, como acontece para quem têm dentes escuros ou partidos. Não se pode rir com prazer se a dentadura não fôr perfeita.

Embora os dentistas concordem que não há meio seguro de se evitar a carie existem processos que dificultam a formação do furo no dente e um desses é o uso de calcio. O leite é um grande benfeitor da saude de seus dentes.

Quanto mais limpos forem mantidos os dentes menores serão as possibilidades de carie. Duas escovas de dentes são necessárias usando-se uma alternadamente. Depois de usar a sua escova de dentes deverá limpá-la cuidadosamente antes de guardá-la. Escove sempre de cima para baixo e nunca em outro sentido usando tambem um movimento de rotação para limpar entre os dentes. Depois de lavá-los use um preparado limpar a boca de todos os residuos. Nunca se deite sem primeiro escovar os dentes. As gengivas normais são vermelhas e não muito sensiveis. Para mantê-las nestas condições, mastigue bem os alimentos. Se elas estiverem sangrando então consulte o dentista pois algo não está certo.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje.

SENHORES:

Segismundo Caldas Barreto.

— Fernando Fagundes dos Santos.

— Odilon Furtado de Oliveira Braga.

— Luiz de Assis.

— Belfort de Oliveira, nosso companheiro de redação.

— José Leite.

— Henry Bagley.

— Jurandir Pires Ferreira.

— João da Mata Machado.

— Manoel da Silva Praça.

— Raif Figueiredo Cruz.

— Augusto Bulhões.

— Renato Augusto Brandão.

— João Pinto de Mendonça.

— Pedro Lopes Alves da Rocha.

— José de Castro Freire.

— Antonio Cabral de Vasconcelos.

— Olavio Antonio da Silva.

— Claudio Mauro Nunes Fraga.

— Luiz de Assis.

SENHORAS:

— Marina Maia.

— Clementina Barreiros.

— Florita Ribeiro da Costa Lopes, esposa do nosso colega de imprensa dr. Deodoro da Costa Lopes.

SENHORINHAS:

Juraci de Melo Souza Guimarães.

— Eni Conceição Reis.

MENINOS:

Carlos Roberto, filho do casal Deasir Soares Dias-Arlete Aguiar Dias.

MENINAS:

Lilia, filha do sr. Manoel Batista.

— Lia, filha do sr. Dermeval de Moura.

— Marlene, filha do casal Rubem Mota-Uberazilda Mota.

— Neuza, filha do sr. Julio Couto e sra. Teresa Lira Couto.

— Maria Elizabete, filha do casal Paulo Barbosa Pacheco.

— Helena Maria, filha do sr. e sra. Heraclito Daltro Cabral.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta cidade:

Leonora Maria, filha do sr. Americo do Nascimento e da sra. Terezinha Petrini Nascimento.

— Carmen Lucia, filha do sr. Josemar Espirito Santo e da sra. Carmen Monteiro Espirito Santo.

MANUEL — Nasceu, ontem, às 8,30 horas, na Maternidade Arnaldo de Morais, Manuel, primogenito do poeta Tiago de Melo e de sua espôsa senhora Pomona Politis de Melo.

BATIZADOS

Realiza-se hoje na igreja São José, o menino Ivan, filho do sr. e sra. Ivan de Lima.

BODAS DE OURO

Domingo dia 24, comemoram suas bodas de ouro, o sr. Artur e Madalena Gomes de Carvalho, residentes em Petrópolis.

Por motivo desse auspicioso acontecimento, seus filhos, genros noras e netos, farão celebrar missa em acão de graças, por frei Eloi, às 9,30 horas desse mesmo dia, na capela da Fazenda Inglesa, localidade em que o venerando casal residiu quase meio centenario e para fundação e construção da referida capela muito contribuiu.

Por seus dotes de coração, ao ensejo desta jubilosa data muito grata e evocativa para seus descendentes, e venturoso casal será alvo não só da homenagem de seus 31 netos, noras e filhos, como tambem dos cumprimentos dos demais membros de sua familia e, ainda, de seus numerosos e bons amigos.

BODAS DE PRATA

Em sua residencia à rua Itapiru, 721 nesta capital, o casal Custodio Batista Lobo-Guiomar Gonçalves Lobo vai oferecer uma festa intima às pessoas de suas relações de amizade, comemorando a passagem do 25.° aniversario de casamento.

O sr. Custodio Batista Lobo, que é professor de Educação Fisica preparador fisico do Clube de Regatas do Flamengo será homenageado em sua residencia por diretores daquela agremiação desportiva.

ENFERMOS

Encontra-se desde domingo, internado no Hospital dos Servidores do Estado, o general Jonatas Correa.

FALECIMENTOS

Causou a mais profunda consternação nos circulos sociais da cidade, o falecimento ocorrido no dia 15 do corrente, da sra. Maria Luiza Kruel Ebling. Descende de duas tradicionais familias gauchas, gozava da estima de quantos tiveram a ventura de privar de suas relações de amizade. Dona Maria Luiza, nascida em Santa Maria, no Rio Grande do Sul, e que desaparece aos 82 anos de idade, era mãe do engenheiro Francisco Ebling, do sr. Valdomiro Ebling, funcionario da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo, e da sra. Osvaldina Ebling Torres, esposa do dr. Alfredo Torres, medico da Assistencia Municipal, avó do dr. Flavio Torres, advogado residente em São Paulo, e do dr. Valter Torres Juiz de Direito no Rio Grande do Sul. A missa por sua alma será celebrada hoje, às 10,30 horas no altar mor da igreja da Candelaria.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

— Para Salvador: Murilo Correa de Araujo — Jorge Mancel Rocha — Cremilda Sampaio — Ronaldo Oliveira — José Maria Souza Teixeira Costa — João Loureiro da Silva — Leopoldo Knoedt — Suzana Bandeira de Melo — Manoel Ribeiro Veiga Junior — Hilda Lenga — Ana Djmal — Janete Djmal — Artur Machado Soares.

— Para Recife: Arnaldo da Silva Vila Nova — Antonio Rodrigues da Costa — Maria Aurea Hirsfeld — Mario Paula Lima — Antonio Manoel de Almeida — Emilio Alexandre Sada — Geny Gonçalves da Silva — Maria de Lourdes Lisboa — Gabriel Camara Filho — Antonio Tenorio Junior — Manoel Aquino Lucena.

— Para Santos: Lourdes Caterino Brasil Teixeira — Maria Luiza de Góis — José Carlos de Castro Waeny e Zelia Bonifacio.

Mânia escreve:

ELZA E BEATRIZ

Há um grande inconveniente quando se é sensata e irmã de uma pessoa insensata. O adjetivo sensata não quer dizer muita coisa, mas é a própria Elza irmã da Beatriz quem se chama de sensata. Ela é sensata e a Beatriz insensata. Beatriz é insensata porque está sempre "arranjando complicações em todo lugar que ela vai".

Quando a Beatriz arranja um emprêgo, a Elza já sabe que alguma coisa vai acontecer e que a Beatriz vai chegar em casa chorando e dizendo que o chefe disse isto e propôs aquilo, ou que as colegas têm inveja dela porque ela é bonita, etc., etc....

Se a Beatriz resolve fazer um curso qualquer para encher o tempo e melhorar as idéias, nem por isso a Elza descansa porque não demora um mês para a Beatriz largar os livros, o curso, em prantos, porque o professor a quem ela "não deu confiança estava perseguindo ela", etc., etc....

E quando tais dramas acontecem a Elza é quem tem de aguentar porque deve consolar a Beatriz, arranjar outro emprego e descobrir outro curso interessante. Por isso ela acha que é um grande inconveniente ser irmã de uma moça insensata, pois quem paga o pato é ela.

Se você descobriu isto, Elza, só há uma saida: ser insensata também, aliás, sem o saber você já é, porque os sensatos não perdem tempo alimentando a insensatez de outrem.

A Beatriz é assim, porque você contribui para que ela seja assim. Na verdade, a Beatriz é uma boba e você acompanhando o ditado "irmã de peixe, peixe é", também faz papel de boba.

Elza, há muita gente que precisa de ajuda e você perdendo o tempo com a sua irmã...

Nenhum Espetáculo na Cinelândia e na Praça da Independência

Estão fechados, ou servem a bailes carnavalescos, todos os teatros da Cinelancia e da Praça da Independencia.

No Serrador, Eva prepara a estréia, em março de "A amiga da onca" dirigida por Willy Reller. No Rival, Alda Garrido ensaia "Madame sans gêne", sob a direção de D. Esther Leão, para estrear tambem em principios de março.

Em Copacabana, no Alvorada Milton Carneiro lançará "Meu destino é rodar".

Miguel Khair adapta "Branco, tu é meu", para reinicio de carreira, no Carlos Gomes, com Valter d'Avila e Grande Otelo.

Derey Gonçalves Atuará em Lisboa

Está marcada para o dia 2 proximo a viagem de Derey Gonçalves para Portugal, onde trabalhará na Empresa do Teatro Maria Vitoria ao lado dos atores Vasco Santana e Carlos Leal.

No Cassino Estoril, apresentará tambem as melhores criações conhecidas do publico carioca.

Fica dissolvida a sua companhia de revistas, que regressa de uma temporada de três meses em Recife.

DIA ASTROLOGICO

HOJE, 22 — Manhã favoravel para viagens e excursões.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Favores de amigos influentes e disposição para excursionar. 3, 7 e 9: 32, 33 e 34. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Agilidade e fé nos seus principios, que grandes negocios poderão ser realizados, principalmente à tarde. 10, 14 e 15; 37, 47 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Indisposição e saude abalada. A tarde será mais agradavel. 12, 13 e 14: 21, 31 e 41. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Rusgas domesticas, complicações sentimentais. Desavenças com parentes e amigos. 19, 20 e 21: 37, 47 e 48. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Rusgas domesticas, complicações sentimentais. Desavenças com parentes e amigos. 19, 20 e 21: 37, 47 e 48. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Tendencias para jogo e riscos de perdas. 22, 23 e 24; 40, 41 e 42. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Concepções grandiosas e probabilidades de otimas realizações. 15, 16 e 17: 33, 34 e 35. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGOSTO:

Resoluções lucrativas e mente desfavoravel. 5, 6 e 7: 81, 91 e 92. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Descrença de tudo e de todas as coisas. Tarde fortemente desfavoravel. 5, 6 e 7; 32, 33 e 34. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Dia de grande intuição e sonhos profeticos. 14, 23 e 24. 34, 44 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Novas espectativas e tormentos morais. 7, 17 e 19: 43, 53 e 55. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Acontecimentos maleficos, prejuizos e contrariedades. 6, 7 e 8: 33, 34 e 44. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

RONALD REAGAN PATRICIA NEAL RICHARD TODD
direção de VINCENT SHERMAN
CORAÇÃO AMARGURADO
(NASTY HEART)
IMPERIO
Horário 2·4·6 8 e 10 hs
Notavel! "FALCÃO dos MARES" !!! 2ª FEIRA

CINEMA ★ Décio Vieira Ottoni

"CUIDADO COM O AMOR"

LOOK BEFORE LOVE (Arthur Rank, U-I) é uma comédia romântica que bate qualquer "record" em matéria de sensaboria e convencionalismo. Só não é o pior cartaz da semana, porque dois dos maiores circúitos desta cidade — o do Plaza e o do Palácio — prestam "serviço cinematográfico obrigatório" com duas orgias carnavalescas.

Mexicanamente ruim, "Cuidado com o Amor" conta a vulgarissima história de uma jovem que se casa com um chantagista e persiste no intuito de regenerá-lo. Esta circunstância dá origem a uma série de situações descosidas onde entra inclusive a figura triste de Norman Wooland personificando um ricaço. O filme começa no Rio e acaba em Monte Carlo. Os dois principais caracteres são personificados por Margaret Lockwood e Griffith Jones — ela bastante envelhecida, ele bastante canastrão.

Missa de Sétimo Dia em Sufrágio da Alma da Exma. Senhora CAROLINA WILLE LUPION

FALECIDA NO ESTADO DO PARANÁ

Deputado Pedro Firmann Neto e senhora, Abelardo Melo e senhora, Libino dos Santos Pacheco, senhora e filha, Carlos Victor Breithaupt, senhora e filhas, Oswaldo Queiroz, senhora e filhos, Josias Freire Sant'Iago e senhora, e Lourenço Baeta Neves, convidam os seus amigos para assistirem hoje, dia 22, às 11 horas, na Igreja Santa Cruz dos Militares, à missa em sufrágio da alma da pranteada progenitora dos seus prezadíssimos amigos, exmas. senhoras Elza e Maria de Jesus, João, Pedro, José, Moysés e David Lupion.

Por êste ato de caridade cristã, desde já agradecem.

Missa de Sétimo Dia em Sufrágio da Alma da Exma. Senhora CAROLINA WILLE LUPION

FALECIDA NO ESTADO DO PARANÁ

A DIRETORIA DO CENTRO PARANAENSE convida os seus distintos sócios e amigos, para assistirem hoje, dia 22, às 11 horas, na Igreja Santa Cruz dos Militares, à missa em sufrágio da alma da pranteada progenitora do seu sócio benemérito, sr. Moysés Lupion, e dos seus prezados amigos, exmas. sras. Elza e Maria de Jesus, João, Pedro, José e David Lupion.

Por êste ato de caridade cristã, desde já agradece.

Missa de Sétimo Dia em Sufrágio da Alma da Exma. Senhora CAROLINA WILLE LUPION

FALECIDA NO ESTADO DO PARANÁ

M. LUPION & CIA. (Filial do Rio de Janeiro) convidam os seus amigos para assistirem hoje, dia 22, às 11 horas, na Igreja Santa Cruz dos Militares, à missa em sufrágio da alma da pranteada progenitora dos seus prezados diretores, srs. Pedro e David Lupion.

Por êste ato de caridade cristã, desde já agradecem.

Missa de Sétimo Dià em Sufrágio da Alma da Exma. Senhora CAROLINA WILLE LUPION

FALECIDA NO ESTADO DO PARANÁ

"INDUSTRIAS BRASILEIRAS DE PAPEL S. A." convidam os seus amigos para assistirem hoje, dia 22, às 11 horas, na Igreja Santa Cruz dos Militares, à missa em sufrágio da alma da pranteada progenitora do seu prezado diretor, sr. Pedro M. Lupion.

Por êste ato de caridade cristã, desde já agradecem.

Missa de Sétimo Dia em Sufrágio da Alma da Exma. Senhora CAROLINA WILLE LUPION

FALECIDA NO ESTADO DO PARANÁ

MINERAÇÃO DE CARVÃO NORTE DO PARANÁ S. A. convidam os seus amigos para assistirem hoje, dia 22, às 11 horas da manhã, na Igreja Santa Cruz dos Militares, à missa em sufrágio da alma da pranteada progenitora dos seus prezados diretores, srs. Pedro e David Lupion.

Por êste ato de caridade cristã, desde já agradecem.

No Dia 3 de Abril a Apresentação de "Sinfonia de Paris"

Segundo preconiza a Metro-Goldwyn-Mayer o lançamento de "Sinfonia de Paris" (An American in Paris), versão cinematográfica da partitura de Georges Gershwin, será levado a cabo no próximo dia 3 de abril. O filme, "rodado" em tecnicolor e parcialmente filmado em Paris, apresenta além de Gene Kelly a figura de Leslie Caron, uma das principais figuras do famoso conjunto "Ballet des Champs-Elysées".

PRÓXIMOS LANÇAMENTOS

"NO MATO SEM CACHORRO": — Bob Hope, na pele de Papai Noel

"Os Amores de Rossini"

A Art-Films anuncia para quarta-feira, depois do Carnaval, o lançamento de "Os Amores de Rossini", filme musical italiano que biografa o famoso criador de "O Barbeiro de Sevilha". No elenco, Camillo Pilotto, Nino Bosozzi, Paola Barbara e Armando Falconi.

"A Lâmpada Azul"

Os cinemas Rex, Iris e Pirajá exibirão a partir da próxima segunda-feira "A Lâmpada Azul" (The Blue Lamp), película inglêsa dirigida por Basil Dearden e muito bem recebida pela critica na Europa e nos Estados Unidos. O filme aborda o tema da delinquência juvenil e das práticas viciosas.

"No Mato Sem Cachorro"

O circuito Plaza exibirá a partir de quarta-feira de cinzas uma comédia com Bob Hope, cujo título brasileiro é "No Mato Sem Cachorro". Trata-se de uma pelicula em que o popular cômico americano personifica a figura de um trapalhão irregenerável às voltas com uma sensacional beleza loura: Marilyn Maxwell.

Quarta-Feira de Cinzas: "A Um Passo do Fim"

Como sempre, teremos estréia, nos 3 cines Metro, na quarta-feira de Cinzas. SERA' PECADO? ficará em cartaz até terça-feira de Carnaval, e, quarta, teremos a apresentação de A UM PASSO DO FIM (The People Againt O'Hara), que John Sturges dirigiu e cujo primeiro papel pertence a Spencer Tracy, decididamente num de seus trabalhos mais sugestivos, vivendo a figura do austero advogado que não dispensava um cravo branco na lapela, sempre que se via às voltas com um grande caso... Diana Lynn, John Hodiak e Pat O'Brien completam o elenco de A UM PASSO DO FIM.

DO EXTERIOR

O 6.º Marido de Glória Swanson

"Areião" — Novo Filme Brasileiro

DECLARAÇÕES DO DIRETOR ITALIANO CAMILO MASTROCINQUE SÔBRE O REGIME DA CO-PRODUÇÃO

SÃO PAULO, 21 — (Asapress) — Acaba de regressar da Itália, o veterano cineasta italiano, Camilo Mastrocinque que produziu a pelicula "Areião", realizada no Brasil. Falando à imprensa Metropolitana disse que levara à Itália uns trezentos metros de "Areião", assim como material fotográfico da fita, para amostrar aos seus patrícios o que realizara no Brasil e dar idéia das nossas possibilidades nesse campo. Acentuou que "Areião" foi muito bem recebido na Itália, e pelo que do filme puderam ver, tiveram uma idéia bem satisfatória do cinema brasileiro.

Sacha Guitry Processa Sua Ex-Espôsa

PARIS, 21 (U.P.) — O escritor e ator francês Sacha Guitry moveu hoje ação judicial para obter que sua ex-esposa Genevieve de Serville seja proibida de usar seu nome. Guitry divorciou-se dela há alguns anos e depois disso casou-se com outra.

Casam-se Finalmente...

LONDRES, 21 (INS) — Elizabeth Taylor e o ator inglês Michael Wilding, casaram-se hoje em uma cerimônia civil que durou dez minutos e logo foram "assaltados" por uma multidão de umas duas mil pessoas, que alteraram a severa dignidade do Caxton Hall, em Londres. A multidão esteve se aglomerando em número crescente, fora do Hall, enquanto a bela atriz de cinema, nascida em Londres, lá dentro mencionava o tão significativo "sim".

Uma vez terminada a cerimônia, abraçou seu esposo, com entusiasmo infantil e muito orgulhosa disse: "Agora és meu, querido Mike". O grupo de duas mil pessoas criou uma congestão de trânsito em frente ao Caston Hall e os jornalistas, fotógrafos encheram os trechos dos corredores do Hall. Foi chamada uma patrulha extra de policia para conter a multidão aflita por ver e chegar perto do casal. A cerimônia foi assistida pelo produtor teatral inglês Herbert Wilcox, que atuou como padrinho e sua espôsa a atriz, Anna Neagle dama de honra. As únicas pessoas mais presentes, eram alguns amigos intimos e a mãe, o pai e um irmão de Wilding.

Cena do filme "Rainha do Mambo", musical mexicano distribuido no Brasil pela Pelmex. Esta pelicula estará em exibição nos cinemas do Rio dentro de poucos dias

MARIELLA LOTTI E AMADEU NAZZARI VIRÃO FILMAR NO BRASIL

SÃO PAULO, 21 — (Asapress) — O conhecido cineasta italiano, que acaba de regressar ao Brasil, Camilo Mastrocinque, declarou que em abril trará Mariella Lotti para filmar no Brasil, dentro do plano de cooperação italo-brasileiro. Pretendendo, também, trazer Amadeu Nazzari. Embora o célebre ator não venha expressamente para filmar, vem conhecer o ambiente brasileiro. Mas se as circunstâncias permitirem, poderá Nazzari filmar no Brasil.

"AREIÃO" SERA' EXIBIDO PARA O MES

SÃO PAULO, 21 — (Asapress) — O filme nacional "Areião", deverá estar sendo exibido no mês de março próximo nos cinemas de São Paulo.

SUCESSO NA ITALIA

SÃO PAULO, 21 — (Asapress) — Informou Camilo Mastrocinque que presentemente, fazem muito sucesso na Itália os filmes cômicos, muitos dos quais não vêm ao Brasil: "Guardi e Ladri", com Totó e Fabrizi, está alcançando grande sucesso atualmente na Itália.

HOLLYWOOD, 21 (INS) — A veterana atriz Gloria Swanson, cuja reaparição no cinema causou sensação há dois anos, não quis nem negar nem confirmar os rumores de que ela e seu "agente pessoal" Brandon Bretn se casarão brevemente. A atriz que tem 52 anos de idade e ganhou uma candidatura ao "Oscar" da Academia no ano passado, por seu papel "Sunset Boulevard" foi interrogada no ensaio do programa de televisão de Jimmy Durant. Quando lhe perguntaram se Brent seria seu sexto esposo, sua resposta foi: "Por que não esperam que o fato aconteça?".

Brent que tem 44 anos de idade é um ex-cronista social do "Los Angeles Evening Herald and Express" negou-se a responder diretamente. Comentou: "Conhecem o conto do rapazinho que sempre estava gritando que vinham os lobos? Se todo o mundo continua dizendo que nos casaremos, acho melhor fazermos isto".

O rumor em Hollywood é de que Gloria e Brent se casarão dentro de duas semanas em Nova York.

"Será Pecado?" em Exibição, Desde Ontem, Nos Cines Metro

Escrito por Preston Sturges, um dos espiritos mais interessantes da Broadway e Hollywood, o enredo que se verá hoje nos 3 cines Metro, no filme Metro-Goldwyn-Mayer SERA' PECADO? marca a aparição de Janet Leigh, a encantadora "starlet" de tanta personalidade e descoberta por Norma Shearer, ao lado de Ezio Pinza, o cantor famoso que durante mêses e mêses deslumbrou o público da Broadway com sua interpretação em "South Pacific" ao lado de Mary Martin. História maliciosa, inteligente, invulgar, SERA' PECADO? narra as peripécias em que se vêm um cantor famoso, já maduro, e uma sua "fan" renitente, um broto verdadeiramente capitoso... Do programa faz parte um novo desenho de Tom & Jerry: "Ratinho Sexta-Feira".

Clínica Homeopática
O doente tomará remédio duas vezes ao dia. Altas dinamizações.
DR. MOURA BRANDÃO
Diàriamente: 4 às 6 horas
DOENÇAS CRÔNICAS: Rua São

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA — HOJE
2·4·6·8·10 HS. — A 2·4·6·8·10 HS — 2·4·6·8·10 HS
EZIO PINZA · JANET LEIGH
"Será Pecado?" (STRICTLY DISHONORABLE)
MILLARD MITCHELL - GALE ROBBINS
DIREÇÃO DE MELVIN FRANK e NORMAN PANAMA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO — NAC. JORNAL DA TELA
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

RENOVANDO A POLÍTICA DE CRÉDITO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL DO BRASIL

(Continuação da 5.ª página)

condições atuais do pais e o momento dificil que atravessa.

A aplicação de um programa novo reforçando a economia nacional como êsse, referendado pelo Exmo. Sr. Ministro da Fazenda no setor do crédito; o saneamento das finanças, que está sendo levado a cabo com pulso de ferro; a assistência aos meios de produção industrial e rural; a reorganização integral dos meios de transporte; a valorização do homem de trabalho, sobretudo das massas rurais, aconselhariam, isto sim, mas para o futuro, a reforma preconizada.

Uma distribuição correta do crédito e um saneamento firme da moeda poderão propiciar estabilidade aos meios de produção. "O crédito é um dos fatores mais delicados da política monetaria e do dinheiro. Resulta beneficio, se usado corretamente, e profundamente prejudicial se aplicado com desacêrto. Tôda a economia, em face do desequilibrio do crédito e da moeda, padece, hoje em dia, de uma crise crônica que mantem em tensão os politicos e os economistas".

Tenho para mim que não estemos num tal estado inflacionário que não permita uma rápida restauração do organismo nacional. A crescente espiral de preços não é uma consequência, sòmente, do aumento da circulação monetária. Penso até que com a abertura de novas áreas economicas, como as do Paraná, Mato Grosso e Goiás, e com as consequentes restrições oriundas do entesouramento e da retenção do dinheiro de bolso, o meio circulante fiduciário não corresponde ao volume de bens produzidos. Nos inquéritos realizados com os seus técnicos pelo meu eminente amigo Dr. Ricardo Jafet, evidencia-se que nestes últimos dez anos a circulação monetária ficou aquém do volume das novas riquezas criadas. Assim, "o aumento de circulação monetária simultâneo com o aumento da circulação de bens não ocasiona fenômenos inflacionarios." Portanto, constitui finalidade de tôda a politica monetária e bancária manter o valor dinheiro em relação com o valor dos bens de modo o mais uniforme possivel e sem grandes oscilações". O que há no Brasil, pois, à luz dêsses conceitos, é êste desequilibrio, cujo ajustamento se procederá normalmente com uma politica séria de saneamento, sem levar muito em linha de conta o que se convencionou chamar de excessos de meio circulante, fiduciário ou escritural.

Assim, defendo a tese de emissões bem dosadas, na falta de outras fontes, para o auxílio à produção.

"Em principios, todo crédito, sobretudo concedido a longo prazo, em caráter de investimento ou hipotecário, gera a inflação, porque produz um movimento de forças de capital maiores do que as existentes. Mas, num país como o nosso, escasso de recursos, pobre de dinheiro, sofrendo de uma visivel crise de crescimento, a clássica fórmula do trabalho gerando capitais e dinheiro se inverte, como acentuam estas lições de Schacht. Podemos chegar, pelo dinheiro, à formação de capital e à obtenção de trabalho. "Mais dinheiro, mais capital, mais trabalho."

O novo Regulamento da Carteira de Crédito Agricola e Industrial exigirá, por certo, uma soma de recursos muito maior do que aquela que está sendo empregada atualmente.

Já atingimos à cifra de dez bilhões de cruzeiros. Provavelmente, ainda que bem medido, nestes proximos dois anos, esta parcela terá de ser dobrada, mercê das novas modalidades de crédito instituidas, abrangendo, globalmente, todos os fatores de produção. Criará o novo estatuto, com tal previsão, um estado inflacionário de crédito; ou será, de fato, o propulsor de novas atividades, formando mais capitais e dando mais trabalho, sobretudo aos que vivem a vida rural? Acredito que com as medidas já tomadas pelo Govêrno em outros setores, particularmente pela orientação que vai adotar a Comissão de Politica Agrária, dando consistência às atividades campesinas, e, especialmente, pela politica de congelamento de preços e de salários, preconizada pelo exmo. sr. ministro da Fazenda, se poderá fortalecer uma ordem econômica sem os percalços e os receios dos fenômenos inflacionários.

De outra parte, proporcionando ao pequeno produtor os recursos de que carece, evitar-se-ão as crises ciclicas migratorias, fixando-o à terra, amparando-o no seu labor simples e eliminando nas suas fontes o cenario dramático da corrida para o Sul, que despovoa uma imensa área do país.

Na disparidade sensivel das atividades produtivas do Norte e do Sul do Brasil, o novo estatuto terá a virtude de ser um elemento regulador e necessário à estabilidade das populações mais necessitadas, daquela primeira Zona.

Assim, além de constituir um diploma fornecedor de crédito, será um fator de equilibrio social, repartindo, equitativamente, recursos financeiros e possibilidades de assistência a todos os que trabalham.

Dessa forma, progressivamente, poder-se-á compor uma fisionomia econômica equivalente entre os Estados Setentrionais e Sulinos, pelo aproveitamento naqueles de seus inesgotaveis manancials de riquezas ainda inexploradas.

Superando dificuldades de toda a natureza, é êsse, certamente, o trabalho hercúleo que vem realizando o insigne estadista que dirige os destinos nacionais, o grande brasileiro Getulio Vargas.

Meus Senhores,

Meus amigos:

Neste convivio fidalgo cercado da afeição de velhos amigos e bons companheiros de trabalho, servi-me da oportunidade para expor, sem preocupações, idéias e considerações sôbre problemas que desafiam constantemente os nossos esforços.

Não tive refolhos. Explanei, em sintese, porque os temas abordados comportariam estudos mais amplos. E' possivel que esteja errado nalgum ponto de vista. Pensando assim, também não terei constrangimento de retificar os meus juizos, se, do contrario, me convencerem com bons argumentos.

Como brasileiro, não tenho mais o ufanismo que encantou os dias da minha juventude; mas continuo acreditando nos grandes destinos da nossa Pátria. Neste mundo desajustado e inquieto atravessamos a hora em que cada um deve tomar a sua posição, sem tibiezas. Chegou o instante, como disse Roosevelt, de defendermos a nossa fé, os nossos lares e os nossos conceitos de liberdade e de justiça. Ninguem deste lado da civilização ocidental pode conservar-se neutro ou indiferente. Talvez movido por profundas e incoerciveis correntes ancestrais dos que foram os pioneiros formadores da nacionalidade, quero ter, na luta, sem alardes, naturalmente, simplesmente, espontâneamente, o meu quinhão de esforço.

Homem, já no fim da maturidade e no limiar da velhice, ainda ouço, como outrora, da Cátedra de Montevidéu, ungida de toda a sensibilidade americana, a palavra de Rodó, pregando a democracia como força de solidariedade humana e como a "constante retificação de uma ativa autoridade moral que canalize as nossas tendências no sentido da dignificação da vida, acreditando que nela há um constante processo de seleção

(Conclui na 8.ª página)

Milhares de CRUZEIROS de prêmios!
TÔDAS AS SEXTAS-FEIRAS ÀS 21 HORAS NO ESPETACULAR PROGRAMA
"EM BUSCA DO TESOURO"
APRESENTADO NA Rádio Mayrink Veiga
SOB O PATROCÍNIO DA LÃ DE AÇO
"KRESPINHA"

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

FOLLIES — "Eva me leva", revista de Ney Machado e Raul Dubois. ELENCO: Silva Filho, Ballet Pigalle e outros. — A's 20,30 e 22,15 horas.

COPACABANA — "Um cravo na lapela", peça de Pedro Bloch. Elenco de "Os Artistas Unidos", com Morineau, Jardel Filho, Laura Suarez, Beyla Genauer, Judite Vargas, Armando Braga, Sara Dartus e outros. — A's 21,30 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

SERA' PECADO — (Stricky Dishonorable) — M-G-M) — Melodrama romantico onde se conta a historia de uma jovem que se apaixona por um cantor maduro. Dirigido por Melvin Frank e Norman Panama. ELENCO: Ezio Pinza, Janet Leight, Millard Mitchell, Gale Robbins. Nos 3 cines METRO: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. (no Metro-Passeio, a partir do meio-dia).

NA ESTRADA DO CEU (No Highway in the Sky — Fox) — Melodrama — Dirigido por Henry Koster. ELENCO: James Stewart, Marlene Dietrich, Glynis Johns, Jack Hawkins, Janet Scott. Nos cinemas VITORIA, IPANEMA, MARACANA, ODEON (Niterol). — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CUIDADO COM O AMOR — "Look Belfore You Love — Arthur Rank. U-1) — Drama romantico. — Dirigido por Harold Huth. ELENCO: Margaret Lockwood, Griffith Jones, Norman Wooland, Phillip Stanle, Maurice Denham, Frederick Piper. Nos cinemas IMPERIO, RIAN, LEBLON, AVENIDA. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ALMA CIGANA — (Gypsy Wildcat — U-1) — Reprise de uma aventura romantica apresentada pela primeira vez no Rio em 1946. A falecida Maria Montez protagoniza uma cigana por quem um principe se apaixona. Filmado em tecnicolor. Dirigido por Roy William Neill. ELENCO: Maria Montez, John Hall, Peter Coe, Nigel Bruce, Leo Carrilo, Gale Sondergaard, Douglas Dumbrille, Curt Bois. Nos cinemas REX, ALFA, BOTAFOGO, MEM DE SA', ODEON (Niterol), CAPITOLIO (Petropolis): — às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

A OUTRA E EU (La Otra e Yo — São Miguel Filmes) — Comédia de Verneuil com Amelia Bruce em dois papeis. Mercedes Simone interpreta numeros musicais. Dirigido por Antonio Moupiet. ELENCO: Amelia Bence, Fernando Lamas, Mercedes Simone. No cinema AZTECA: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

BARNABE', TU E'S MEU (Nacional — Atlantida) — Comédia musical com os ultimos "hits" carnavalescos. Dirigido por J. Carlos Burle. Nos cinemas S. LUIZ, PALACIO, ODEON, ROXY, CARIOCA, MIRAMAR, AMERICA, IDEAL, IRIS, MONTE CASTELO, ROSARIO, S. PEDRO, COLISEU, VAZ LOBO, REALENGO, IGUAÇU, ICARAI, (Niterol). ELENCO: Oscarito, Grande Otelo, Fada Santoro, Cyl Farney, Pagano Sobrinho, Vera Lucia, Renê Nunes, Mary Gonçalves, Emilinha Borba: às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

FOGO NA CANGICA — (Dipa-Filmes) — Outro filme nacional da estação carnavalesca. Parece que foi produzido há mais de um ano, portanto, com musicas do carnaval passado. Dirigido por Luiz de Barros. ELENCO: Olivinha Carvalho, Orlando Vilar, Linda Batista. Nos cinemas PATHE', ART PALACIO, S. JOSE', PARA-TODOS: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

Os Filmes Em Segunda Semana

TUDO AZUL — (Prod. Flama) — E' um filme nacional da estação carnavalesca. Dirigido por Moacir Fenelon. ELENCO: Laura Suarez, Luiz Delfino, Black-Out, Marlene, Linda Batista, Carmelia Alves, Jorge Goulart, Dalva de Oliveira. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, MASCOTE, PRIMOR, PARISIENSE e HADDOCK-LOBO: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.
CENTENARIO — 43-8543 — "Quando canta o coração".
CINEAC-TRIANON — 42.6024 — Sessões passatempo.
FLORIANO — 43-8512 — "Calunia".
GUARANI — 32-5651 — "Sangue de herois" e "Toca de ladrões".
IDEAL — 42-1218 — "Barnabé, tu és meu".
IRIS — 42-7063 — "Barnabé, tu és meu".
MARROCOS — 22-7979 — "Alma sem pudor" e "Canção do bosque".
MEM DE SA' — 42-2332 — "Alma cigana".
LAPA — 22-2543 — "A escrava Isaura" e "Cavaleiro do diabo".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Fogo na cangica" e "Sua excelencia a morte".
SANTA ALICE — "O filho do Xeque".
S. JOSE' — 42-0592 — "Fogo na cangica".
RIVOLI — "Flor de pedra".

Zona Sul

BOTAFOGO — "Alma cigana".
FLORESTA — 26-6257 — "Tudo azul" e "Flash Gordon no Planeta Marte".
GUANABARA — 26-9339 — "Suzana e o presidente" e "Frente a frente".
LEME — 37-6412 — "O pecado de amar".
NACIONAL — 26-6072 — "Tudo azul".
PIRAJA' — 47-2668 — "Amor pagão".
POLITEAMA — 25-1143 — "Homens rãs".

Zona Norte

AVENIDA — 43-1667 — "Cuidado com o amor".
BANDEIRA — 28-7575 — "O meu dia chegará" e "Nas malhas da lei".
CATUMBI — 22-3681 — "Melodia" e triangulo do amor".
ESTACIO — 32-2929.
FLUMINENSE — 28-0414.
GRAJAU' — 38-1311 — "Homens rãs".
HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "Tudo azul".
MARACANA — 48-1910 — "Na estrada do céu".
S. CRISTOVÃO — 43-4925 — "O terceiro homem".
TIJUCA — 48-4518 — "Meu dia chegará" e "Frente a frente".
VELO — 48-1381 — "Vingador impiedoso".
VILA ISABEL — 38-1510 — "A grande valsa".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8213 — "Alma cigana".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "A Voz do sangue" e "A mulher da cidade".
COELHO NETO — "Não funciona".
IRAJA' — 29-8330 — "A insaciavel".
JOVIAL — 29-0652 — "Anjo de vingança".
MADUREIRA — 29-3753 — "O netinho do papai".
MASCOTE — 29-0411 — "Tudo azul".
MEIER — 29-1212 — "Hotel do Barulho" e "Cilada fatal".
MODELO — 29-1878 — "O terceiro homem".
MODERNO (Bangu') — 842 — "O meu dia chegará" e "crime por alfabeto".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Barnabé tu és meu".
PIEDADE — 29-6532 — "Secretaria favorita" e "Frente a frente".
PARA-TODOS — 25-5191 — "Fogo na cangica".
QUINTINO — 29-8230 — "Vingador impiedoso".
RIDAN — 49-1633 — "Lucrecia Borgia".
ROULIEN — 49-5691.
SANTA CRUZ — "Traição no Far-West".
PROGRESSO — "Amigo fiel".
TODOS OS SANTOS — 49-0300.
VAZ-LOBO — 29-9193 — "Barnabé, tu és meu".

Subúrbios da Leopoldina

ORIENTE — 30.1131.
PARAISO — 30-1050.
PENHA — 30.1121.
RAMOS — 30.1094.
ROSARIO — 30-1889 — "Barnabé, tu és meu".
SANTA CECILIA — 38-1828.
S. PEDRO — "Barnabé, tu és meu".

Ilha do Governador

JARDIM — "Resistencia heroica".

Niterói

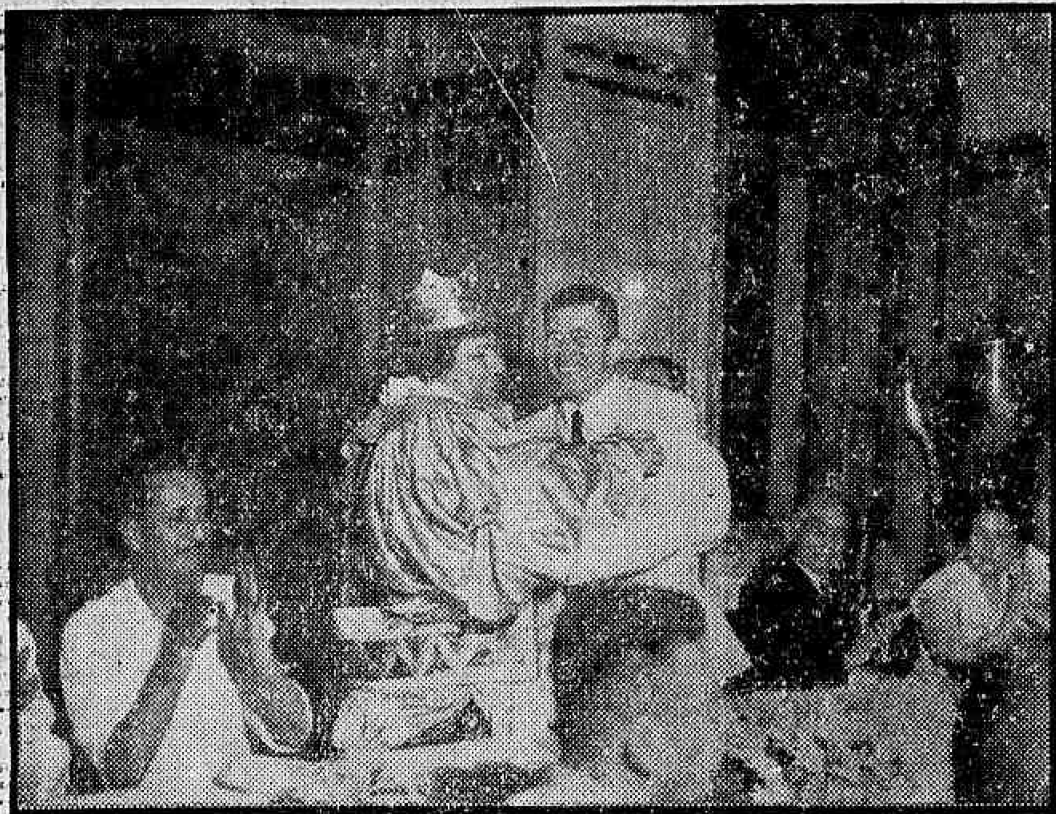
EDEN — "O principe ladrão".
ICARAI — "Barnabé tu és meu".
IMPERIAL — "Amor vai, amor vem".
ODEON — "Na estrada do céu".
PALACE — "Alma cigana".
RIO BRANCO — "Reinado do crime" e "Mulher pecado".
S. JOSE' — "Sabidas" e "Que rei sou eu"?
VITORIA — Ticoora, a rainha das selvas".
PARAISO — Fechado.

Petrópolis

CAPITOLIO — "E' proibido amar".
D. PEDRO — "O que pode um beijo".
PETROPOLIS — "Meu reino por um amor".

Carnaval

REI MOMO NO REFINING



Soares, o diretor-social do Atlantic Refining Club, a agremiação dos "milionários do petróleo", não mediu esforços para proporcionar aos cronistas carnavalescos um jantar na verdadeira acepção do têrmo. Tivemos de tudo.. Desde a boa comida, com passagem por gentilezas incalculáveis, até um discurso feito por S. M. Rei Momo I e Unico, que aparece no clichê agradecendo em nome dos seus suditos. Foi uma reunião bastante agradável, que primou, sobretudo, pela organização que lhe deu o Soares

UMA COROA DE OURO PARA IVANA RODRIGUES

A Rainha dos Suburbios Será Sagrada, Hoje, Rainha do Carnaval de 1952 — Rei Momo I e Único Presidirá o Ato — Solenidade e Baile No Teatro João Caetano

O Teatro João Caetano viverá, hoje, uma de suas noite. de maior esplendor, com a realização do tradicional baile promovido pela Associação de Cronistas Carnavalescos para coroar a Rainha do Carnaval de 52, eleita no sensacional pleito promovido pela entidade dos jornalistas especializados.

Indiscutivelmente a festa desta noite está fadada a obter um dos maiores sucessos nos meios sociais e carnavalescos da cidade, em virtude da grande expectativa com que vem sendo aguardada a coroação da senhorita Ivana Rodrigues, como Rainha do Carnaval, bem como de Helena Martins, "vedette" do teatro Carlos Gomes e Dorothy Faggin, "estrela" do cinema nacional, eleitas princesas do carnaval.

A coroação da rainha Ivana Rodrigues que tambem é Rainha do Suburbio será realizada, precisamente, à meia noite, em pleno baile, num artistico trono armado especialmente no palco do teatro.

A soberana suprema da alegria será coroada pelo Rei Momo I e Unico, convidado para o ato, compreendendo ao baile com toda sua corte.

O baile terá inicio às 23 horas, prolongando-se até às 4 horas da manhã, sendo as danças comandadas pela orquestra "Academicos do Ritmo", sob a batuta do maestro Tojero.

O traje para a grande feste de hoje será o de rigor ou fantasia de luxo, sendo, entretanto, permitido o traje branco completo.



A maior festa pré-carnavalesca será realizada, hoje, no Teatro João Caetano, quando será coroada a Rainha do Carnaval de 1952, a senhorita Ivana Rodrigues, que já detem o titulo de Rainha do Subúrbio, alcançado em renhido pleito organizado pelo DIARIO CARIOCA. Ivana Rodrigues receberá logo mais, das mãos de S. M. Rei Momo I e Unico, uma coroa de ouro maciço, cravejada de aguas-marinhas, oferta da Associação de Cronistas Carnavalescos, organizadora do animado concurso

Associação Atlética Carioca

Recebemos e agradecemos convite permanente para as festas carnavalescas e esportivas da Associação Atletica Carioca, com séde á rua Senador Soares 61, em Vila Izabel.

Pelo bairro onde está situada a AAC e pelo que nos disseram da animação nos seus bailes podem os seus dirigentes contar com a nossa visita certa, durante o reinado da folia.

João Caetano

A Associação de Cronistas Carnavalescos realizará no Teatro João Caetano quatro monumentais bailes carnavalescos, amanhã, domingo, segunda e terça-feira, além de duas "matinées" carnavalescas, durante o reinado de Momo.

Carnaval em Coelho Neto

Os moradores de Coelho Neto terão quatro noites alucinantes no Cine Coelho Neto. A emprêsa proprietária dessa conhecida casa de diversões esmerou-se êste ano para apresentar quatro noites de muita alegria e encantamento.

CARNAVAL
nos salões do
AUTOMÓVEL CLUBE
4 BAILES
DIAS 23 – 24 – 25 – 26
3 MATINÉES
DOMINGO, SEGUNDA E TERÇA-FEIRA
Reserva de mesas pelo telefone 42-3434

Renovando a Política de Crédito Agrícola e...

(Conclusão da 7.ª pjgina)

espiritual, de enaltecimento pela presença de estimulos desinteressados, de gosto, de arte, de severidade dos costumes e de sentimento de veneração por todo o perseverante propósito ideal e o acatamento a toda nobre supremacia".

Por isso mesmo, embora os anos me tenham deixado uma ponta de cepticismo, ainda creio na vida, ainda espero, sempre espero.

Todas as manhãs de sol aguardo, como Graça Aranha, o pássaro azul da esperança que, voando de horizontes ignotos, vem bater as asas frementes e desferir seu canto alegre às janelas da minha vivenda.

A vida oferece, em cada dia, novas perspectivas. E' um espetaculo que se renova com as suas surpresas amigas e felizes. Hoje, a ave canora me trouxe a sua mensagem de fé, no carinho desta homenagem, nesta aura de simpatia que conforta e enobrece.

Do fundo do coração, eu vos agradeço por estes momentos que pagam, largamente, penas e dissabores de uma existência consagrada, com sinceridade, à causa publica.

Brinde ao Presidente

O sr. Ricardo Jafet pronunciou o seguinte discurso, levantando o brinde de honra ao presidente Getulio Vargas:

"Na homenagem que prestamos ao dinâmico e esclarecido diretor dr. José Loureiro da Silva, nada mais fazemos que externar nossa admiração por êsse grande homem publico que, à frente da Carteira de Crédito Agricola e Industrial, tantas e tão relevantes medidas de aperfeiçoamento tem introduzido no campo do crédito especializado do país.

Numa epoca em que as atividades produtoras do Brasil experimentam notavel surto de desenvolvimento; em que os fatores limitativos de nossa expansão econômica se apresentam na forma de sucessivos problemas de solução inadiavel; em que a administração pública se vê compelida a mobilizar o que de melhor a Nação possue em valores humanos no sentido de manter-se à frente do movimento ascensional do seu progresso e de propiciar a aceleração dêsse movimento, através de atos oportunos e acertados, o Presidente Vargas, mercê do admiravel descortino que o distingue como um dos mais eminentes homens de Estado do mundo contemporâneo, escolheu para a direção da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil êste jovem gaucho, o dr. José Loureiro da Silva, o homem indicado para a importantissima investidura, pelas suas elevadas qualidades de administrador.

Demonstrando o profundo interêsse com que sempre acompanhou os problemas vitais da Nação, o Presidente Getulio Vargas, desde antes de assumir o Govêrno, quando ainda se encontrava em seu retiro de São Pedro, manifestara sua determinação de reformar o Regulamento da Carteira, a fim de muni-lo do aparelhamento indispensável para que pudesse continuar desempenhando o papel de incrementadora do desenvolvimento da produção nacional.

Reconheceu, pois, Sua Excelência a necessidade da reforma do documento basico da Carteira e soube não apenas atendê-la, mas tambem escolher, com rara felicidade, o artifice a quem confiaria a sua execução.

Como brasileiro, eu me congratulo com o Banco do Brasil pela oportunidade que lhe é oferecida para poder ampliar o seu campo de ação, habilitando-o a solucionar, com os beneficios de seu amparo financeiro, todos os problemas ligados às nossas atividades, na indústria, na pecuária e na agricultura.

Como presidente do Banco do Brasil, congratulo-me com as Classes Produtoras do País, cujas atividades serão beneficiadas com o novo Código de crédito especializado ora em vigor, no qual são contemplados inúmeros aspectos dos problemas da produção rural e industrial, não previstos no antigo regulamento.

Aparelhado o Banco do Brasil para o exercicio de suas complexas e altamente relevantes funções, que convergem para o objetivo supremo de impulsionar as fôrças vivas da economia nacional, fortalecendo-as mediante adequada assistência financeira, não me privo de manifestar a confiança que me inspira o papel saliente que o Banco terá no engrandecimento acelerado e permanente do Brasil, sob a égide da politica econômico-financeira traçada pelo presidente Vargas.

E', pois, empolgado pelo entusiasmo dos que se batem por causas nobres e construtivas, que apresento as minhas felicitações ao ilustre homenageado e que convido a todos os presentes a que me acompanhem, de pé, erguendo as nossas taças pela grandeza de nossa Pátria e pela felicidade pessoal do exmo. sr. presidente Getúlio Vargas.

A Comissão Organizadora da manifestação do dr. José Loureiro da Silva, diretor da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, recebeu, ontem, do dr. Lourival Fontes, secretário da Presidência da República, o seguinte telegrama:

"Sr. presidente da República muito agradece a gentileza do convite banquete homenagem dr. Loureiro da Silva. Lamentando não poder comparecer, associa-se sinceramente essa justa manifestação de apreço ao ilustre homenageado".

Vai à Câmara...

(Conclusão da 3.ª página)

apresenta e justifica projeto de lei aproveitando como Parque Nacional, a Fazenda de "Brasilândia".

— O SR. CARLOS ROBERTO protesta em nome dos fazendeiros e industriais de Sapucaia, Carmo e Sumidouro contra o descaso do DNER na conservação da Rio-Bahia, que se acha intransitável. Estranha que aquele órgão, por motivos politicos ou outros ignorados, tenha cedido suas máquinas a particulares.

— O SR. BRENO DA SILVEIRA apela para o Prefeito Vital para que inclua no plano de obras da Prefeitura a imediata construção da Radial Oeste, que virá desafogar o trânsito na zona da Central do Brasil.

— O SR. CELSO PEÇANHA manifesta-se favorável à encampação da Estrada de Ferro Itabapoana.

— OS SRS. BENJAMIN FARAH, SA' CAVALCANTI, VIEIRA LINS, LOPO COELHO, ARRUDA CAMARA e ARI PITOMBO fazem, também, pequenas comunicações.

— O SR. BILAC PINTO, em longo discurso, analisa a posição do Presidente da República em face das instituições e do nosso regime politico.

— O SR. HERBERT LEVY tece considerações em torno da politica do Instituto do Açucar e do Alcool.

— O SR. LOBO CARNEIRO protesta contra a prisão de jornalistas do jornal "Hoje", publicado em São Paulo.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Nereu Ramos.

— Presentes: 215 deputados.

— O SR. GUSTAVO CAPANEMA, como líder do govêrno, pede a transcrição nos Anais de uma carta que lhe dirigiu o ministro das Relações Exteriores, sôbre criticas feitas pelo deputado Lúcio Bittencourt à resolução da Comissão de Reparação de Guerra favorável à reversão aos acionistas, da Quimica Bayer.

— O SR. LAURO LOPES, por solicitação do lider, lê, para conhecimento do plenário, um gráfico publicado na imprensa sôbre os resultados da politica financeira do govêrno durante o ano de 1951.

— O SR. FERNANDO FERRARI critica acerbamente o presidente do IAPETC, acusando-o de disvirtuar as finalidades daquele órgão da Previdência Social.

— O SR. ARNALDO CERDEIRAS refuta o orador que o antecedeu.

— E' aprovado o requerimento convocando o ministro do Trabalho para dar informações sôbre a Previdência Social.

— O SR. BILAC PINTO, em explicação pessoal, conclui suas considerações.

— E' convocada uma sessão noturna para às 20.30 horas.

— Encerramento: 18.30 horas.

Durante a sessão noturna da Câmara, o Plenário apreciou nada menos de 50 projetos que se encontravam na ordem do dia. As deliberações que foram tomadas sempre de acôrdo com os pareceres das Comissões Técnicas não suscitaram maiores discussões.

Durante os trabalhos, o sr. Nereu Ramos submeteu à consideração do plenário, sendo aprovado, um requerimento firmado por todos os lideres do partido, autorizando a mesa a não convocar a sessão para os dias 28 e 29 do corrente, respectivamente, quinta e sexta-feira após o Carnaval.

Esgotada a ordem do dia que se compunha de projetos de menor importância, foi levantada a sessão.

"Vargas Não Adotou...

(Conclusão da 1.ª página)

democráticos que não podem ser conduzidos por domésticos".

Em outro tópico de sua oração, o sr. Bilac Pinto recapitula as relações entre o Presidente da República e o Congresso Nacional, acentuando o profundo desagrado que seu funcionamento proporciona ao sr. Getulio Vargas. Ademais, por deficiência ou omissão, o chefe do Executivo deixa de tomar conhecimento de todas as iniciativas e projetos que estão em andamento, provando mais uma vez sua incapacidade de liderança.

Na segunda parte do seu discurso, o sr. Bilac Pinto focaliza, de preferência, a posição do Presidente da República em face da administração, em que, do mesmo modo, não se faz sentir a necessária visão de um estadista. Logo que constituiu o seu Ministério — explica o orador — o sr. Getulio Vargas declarou, logo, que se tratava de um gabinete de experiência, fazendo os ministros demissionários, mesmo antes da posse; pondo-os em constantes sobressaltos, pela repetida campanha sôbre a reforma ministerial e, com isso, prejudicando a segurança com que devem ser conduzidos os negócios públicos.

Adiante, o representante mineiro critica o Presidente da República pela lentidão que caracteriza os seus atos administrativo, notadamente o que se refere ao preenchimento de cargos importantes. Tanto a Embaixada na Argentina como nos Estados Unidos, postos chaves da nossa politica exterior, ficaram vagas durante vários meses, aguardando a nomeação dos respectivos titulares. Igual destino teve a administração do Plano Salte.

Deteve-se, por fim, o sr. Bilac Pinto, na situação das Forças Armadas, divididas também em vários grupos e facções que se degladiam, por obra e graça do sr. Getúlio Vargas, pondo em perigo, inclusive a segurança nacional.

DESAPARECIDO, MILTON BERGMAN

BELEM, 21 (Asapress) — Apesar de todos os esforços despendidos, no sentido de ser capturado o tenente Bergman nada de novo existe sobre a fuga do referido tenente, que continua desaparecido.

Fatos Diversos

Só Compareceria à Polícia Com Seu Advogado ou Depois de Morto

Convidado a comparecer ao cartório da Delegacia de Roubos e Furtos para prestar declarações sôbre a queixa que contra êle foi apresentada, por apropriação indébita de uma promissória do valor de 50 mil cruzeiros, Manoel Blanco Barcia recusou-se não só a atender à intimação, como também promoveu grande escândalo com o investigador que o fôra intimar.

Vendo que o policial se mostrava disposto a conduzí-lo até aquela especializada, pois que posteriormente recebera, nesse sentido, ordens do respectivo titular, sr. Pedro Paulo de Lemos, Barcia fechou a oficina em que trabalha, na rua Marcílio Dias, alegando que sòmente acompanhado de seu advogado iria à polícia e que do contrário, só morto o tirariam de sua loja.

Diante disso o escrivão Carlos Mendes providenciou a ida de Manoel Blanco Barcia ao cartório, o que foi conseguido.

A HISTÓRIA

Tal qual está relatada na petição do queixoso, sr. Abel Augusto Ferreira, residente em Colégio, a história se resume no fato de Barcia ter encarregado àquele operário empreiteiro de lhe reconstruir o prédio da rua Francisco Medeiros, 125, pelo preço ajustado de 150 mil cruzeiros.

Abel, necessitando de dinheiro para movimentar a obra, consultou Barcia e êste se propôs a emprestar-lhe a importância pedida de 50 mil cruzeiros, mediante uma promissória endossada por êle, empreiteiro, e avaliada por sua espôsa, porém, sem data de vencimento.

Pouco entendido em tais documentos, pois nunca assinara nenhum, Abel consultou seu amigo, Carlos Azevedo, com escritório na avenida Nilo Peçanha, 155, que o aconselhou a aceitar a transação, mas com o título devidamente preenchido, inclusive a data do respectivo vencimento.

Feita a promissória de acordo com as instruções de seu amigo Azevedo, Abel procurou Barcia e entregou-lhe o documento, tendo êle lhe declarado que iria descontá-la com seu futuro genro, sr. Bernardino, sócio-gerente da Cia. Cayru. Acontece que até hoje Abel espera o dinheiro, e, tendo ido procurar Barcia, êste lhe dissera que o documento ficaria em seu poder como garantia da construção. Daí ter o empreiteiro recorrido à polícia, que já ouviu várias pessoas no inquérito que mandou instaurar sôbre o fato.

O Sargento e o Marinheiro Depredaram a Residência

Ana de Jesus e seu marido Mario Costa, ambos portugueses, residindo na rua Carolina Machado, 1.304, compareceram, ontem, à delegacia do 20.º Distrito Policial e apresentaram queixa contra o sargento da Marinha Antonio Correa de Melo, dizendo que ele e um marinheiro, por motivo futeis, invadiram sua residência destruindo móveis e utensilios domesticos.

Declararam os queixosos, horas depois que, o sargento e o marinheiro, aproveitando a ocasião em que eles se encontravam na delegacia voltaram à casa da rua Carolina Machado e acabaram de quebrar o resto das coisas que al' se encontravam.

Safra DIARIA

Até às 22,30 horas de ontem os veiculos tinham feito, entre outras, as seguintes vitimas: Luiz Salvador da Silva, de 48 anos, operário da Light, residente na rua Coronel Soares, 862, colhido por auto, chapa ignorada, na rua Cande Bonfim; José Martins da Silva, de 20 anos, residente na rua Professor Gabiso, 224, e Paulo Nunes da Costa, de 21 anos, residente na rua Frei Caneca, 327, foram vitimas de uma colisão de auto particular chapa 71-91, que chocou-se com o caminhão chapa 66-44-20, na rua Praia de São Cristovão, esquina de Av. Brasil; Pará Schor, polonês, de 52 anos, residente na Praça II, apto. 8, colhida por uma camioneta, chapa não identificada, na av. Presidente Vargas, em frente ao n.º 2007; Leandro Duarte, de 37 anos, viuvo, morador no morro da Liberdade, s/n, colhido no dia 17 do corrente, por um auto não identificado, faleceu ontem no H.P.S.; Manoel Ludgero Gonçalves, de 59 anos, residente na rua Groairas, 93, colhido e morto por um auto caminhão, chapa ignorada, na rua Barão de Bom Retiro, esquina da rua Araújo Leitão; Antonio Freitas, de 52 anos, morador na rua Conde Bonfim, 496, colhido pelo auto, chapa 4-33-10, na rua Barão de Mesquita, esquina da rua Pinto Figueiredo.

NOVAS IRREGULARIDADES: MINISTÉRIO DO TRABALHO

FISCALIZAÇÃO INTENSA NO CARNAVAL EM TODOS OS LOCAIS DE TRABALHO

O ministro do Trabalho encaminhou ao presidente da Republica o decreto de nomeação do sr. Alonso de Caldas Brandão para a Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho, em substituição ao sr. Francisco Alexandre, atual diretor.

A decisão do atual diretor teve como motivo as denuncias apresentadas contra sua administração. O ministro, por intermédio de seu secretario particular, sr. Virgilio Pires de Sá, investigou as denuncias, apurando que eram inteiramente procedentes.

A noticia acima era corrente... bater no comissário Petrônio, te, ontem, no Ministério do Trabalho.

FISCALIZAÇAO NO CARNAVAL

Enquanto isso, o diretor da Fiscalização convocou todo o aparelho fiscal de sua repartição para trabalhar durante o Carnaval. A fiscalização das leis trabalhistas será feita nas ruas e nos recintos fechados, onde houver trabalho, especialmente no que se refere aos horários excessivamente dilatados e aos empregados "extras".

GUARDAS VIOLENTOS

Jimbaúba

Em sua ultima palestra com seus auxiliares mais diretos o chefe de Policia teve oportunidade de recomendar a todos que agissem com urbanidade, tratassem bem o povo, usassem a calma e ponderação durante os festejos carnavalescos sempre pontilhados de pequenos incidentes que se justificam em face a alegria que empolga todos os espiritos durante o reinado do soberano da Folia.

Tais recomendações seriam dispensaveis se outra fosse a mentalidade de alguns policiais que se comprazem em maltratar aqueles que estão debaixo de sua vigilancia e até mesmo de espancar os que, desprovidos de qualquer elemento de reação, não podem responder a altura o vexame que sofrem.

Não fosse este libido de perversidade que infelizmente ainda encontra guarida em alguns agentes da autoridade não seria preciso que o sr. Ciro Rezende se empenhasse a fundo no sentido de que tudo corresse em ordem durante os dias de carnaval.

Infelizmente, porem, as recomendações do alto gestor policial não encontraram ambiente apropriado. No baile em que se realizou a coroação da "rainha" do Radio alguns guardas civis, que estavam encarregados do policiamento externo do teatro João Caetano, não tiveram duvida em maltratar com seus "cassetêtes", sem a menor necessidade, populares que, na ansia muito justa de verem a cantora que merecera as preferencias dos aficionados do radio, se postaram à entrada daquela casa de diversões ou subiram à "marquise" que fica fronteira.

Nestes casos o entusiasmo popular justifica-se plenamente. Simples advertencia, medidas preventivas tomadas com antecedencia, precauções que não devem ser deixadas para a ultima hora, resolveriam a situação sem a necessidade de violencias e brutalidades.

E' dificil, porem, fazer compreender a esta gente, que tem uma pequena parcela de autoridade, de que perde direito ao respeito e bem assim as garantias legais a autoridade que se desmanda na sua função, que se excede, que pratica abusos pelos quais pode ser responsabilizada criminal e administrativamente.

E' preciso que estes policiais se acomodem e não repitam seus atos de violencia em outros lugares em que se encontrem de serviço.

O chefe de Policia, diga-se a verdade, tudo tem feito no sentido de que a grande festa do povo tenha o maior brilhantismo, dentro da ordem e respeito aos direitos alheios e por isto as autoridades policiais e seus agentes não devem criar embaraços ao povo que quer se divertir livremente deixando, por alguns instantes, de pensar nas dificuldades da vida, na proxima guerra e na politicalha que avassala o mundo.

Em lugar de espancarem o povo ajudem-no a brincar, a se divertir. E' sempre melhor que maltratá-lo com palavras pesadas ou agressões fisicas. Guardem a violencia para os que vivem a margem da lei.

MORTE HORRIVEL DE UM SARGENTO

Ontem, quando atravessava a rua Ana Neri, próximo à rua Dr. Garnier, Dilson da Silva, brasileiro, de 28 anos, casado, 3.º sargento da Aeronáutica, servindo na Base Aérea de Belo Horizonte, que se encontrava nesta capital a passeio, foi colhido por um bonde linha Licinio Cardoso, n.º de ordem 1.701, ficando horrivelmente imprensado entre as ferragens do veiculo.

Foi solicitado o auxilio dos bombeiros de Benfica, que após um árduo trabalho conseguiram retirá-lo, ainda com vida. No momento em que o sargento era socorrido, passava uma ambulância do Pôsto de Assistência do Méier, que o removeu para aquele pôsto.

Ao dar entrada na assistência, não resistindo aos ferimentos sofridos, o sargento Dilson da Silva veio a falecer.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Todos São de Briga

Margarida Lázaro, de 46 anos, residente no Largo do Machado, 54, casa 2, foi prêsa em flagrante pelo detective 305, do R.P. 20, quando espancava bàrbaramente a menor Alide Lima.

O filho de Margarida, Romeu Lázaro, para que o policial não realizasse a prisão, tentou agredi-lo. Dominado à custo, Romeu foi levado para o 4.º D.P., onde também foi autuado por desacato à autoridade, pois também quis

UM MORTO E 15 FERIDOS NA COLISÃO DE VEÍCULOS

Desastre Com Um Ônibus da Fábrica Nacional de Motores — Fugiram os Motoristas

Ontem, cêrca das 18,30 horas, quando trafegava com destino à cidade, no quilômetro 25 da estrada Rio-Petrópolis, o ônibus chapa 994-RJ, pertencente à Fábrica Nacional de Motores, conduzindo trabalhadores daquela fábrica, ao tentar passar à frente de um outro ônibus, chocou-se violentamente com o auto-caminhão chapa 6-66-64 - DF e chapa 387-RJ, dirigido pelo motorista Manoel de Oliveira, residente à rua Voluntários da Pátria n. 50. Em consequência da violência do choque, resultou a morte de um passageiro e ferimentos generalizados em 15 outros. Ambos os motoristas fugiram e os feridos foram medicados no H.G.V.

OS FERIDOS

São os seguintes os feridos medicados no Hospital Getúlio Vargas: Almir dos Santos, de 17 anos, da rua Capitão Pires, 22; Amauri Neves Gonzaga, de 38 anos, da rua Bauru, 33, que ficou internado; Sebastião Abreu dos Santos, de 31 anos, da rua C, 17, que ficou internado; Roberto Inácio Goulart, de 28 anos, da rua Cândido Benicio, 2.134; Pedro José da Silva, de 65 anos, da rua Fagundes Varela, 698; Nelson Ferreira Leite da Gama, de 38 anos, da rua Argentina Reis, 35; Arlindo Rodrigues Coelho, de 51 anos, da rua Cláudio Velasco, 8; Samuel José Neves, de 28 anos, residente na rua Tambá, 607; Paulo Goulart de Oliveira, de 21 anos, da rua Emerí, 24; Marcelino Gomes da Silva, de 20 anos, da Travessa Souza Andrade, 217; Arlindo Garcia Dias, da rua Antônio Cairo, 195; Emetério Alves Correia, de 28 anos, da rua Garcia Pires, 150, que ficou internado; Jorge Carvalho Teixeira, de 23 anos, da rua Laurinda Filho, número ignorado; Antônio Pires dos Santos, de 27 anos, da estrada Braz de Pina, 187, e Paulo Anjo dos Santos, de 32 anos, da rua Pernambuco, 19.

O MORTO

Em vista dos ferimentos recebidos, faleceu no local Rafael da Silva Avila, brasileiro, branco, de 36 anos, casado, residente à rua Presidente Wilson, 61.

LEIA SOMBRA

CARNAVAL
4 grandiosos bailes carnavalescos no
TEATRO REPÚBLICA
Das 22 às 4 da manhã grandioso baile a fantasia, animado por duas excelentes orquestras — Divirta-se nos 4 dias de Carnaval nos já famosos bailes a fantasia no
TEATRO REPÚBLICA
3 MATINÉES INFANTIS
À AVENIDA GOMES FREIRE, 82

CRIADA A COMISSÃO DE EXPORTAÇÃO DE MATERIAIS ESTRATÉGICOS

PRESIDÊNCIA

O presidente da República assinou decreto, criando a Comissão de Exportação de Materiais Estratégicos, que será integrada por um representante do Ministério da Fazenda, de um representante do Ministério da Agricultura, um representante do Estado Maior das Forças Armadas, um representante do Conselho Nacional de Pesquisas, e um representante da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil.

A Comissão está encarregada de efetuar a venda de uranio e tório e seus compostos e minerais na forma autorizada pelo art. 4.º da Lei n.º 1.310, de 15 de janeiro de 1951; aprovar e modificar os planos de exportação e quaisquer materiais estrategicos, de origem mineral ou vegetal, que tenham sido ou venham a ser como tal qualificados pelo Conselho de Segurança Nacional; dar o seu visto às faturas de exportação dos referidos materiais, depois de dessembaraçados pelo Departamento Nacional de Produção Mineral ou pelo Departamento Nacional da Produção Vegetal. O presidente da Comissão, quando o julgar de interêsse nacional, poderá suspender a execução de qualquer deliberação da comissão, submetendo à aprovação do presidente da República.

NOMEAÇÕES, REMOÇÕES E TRANSFERENCIAS NOS MINISTÉRIOS

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da EDUCAÇÃO — Nomeando, interinamente, professor de cadeira de clínica Neurológica da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará, Elói Simões Bona, e, professores catedráticos da Faculdade de Filosofia da Universidade do Recife, José Lourenço de Lima, Evaldo Bezerra Coutinho, Severino Jordão Emerenciano, respectivamente da cadeira de filologia romana, literatura brasileira e literatura portuguêsa.

Na pasta das RELAÇÕES EXTERIORES — Removendo os diplomatas Carlos Eugenio Cattapreta, da Embaixada no Equador para a Secretaria de Estado, Arnaldo Vasconcelos, da Embaixada nos Estados Unidos da América para 1.º secretário da Embaixada na Venezuela; e Trajano Medeiros do Paço, da Legação na Polônia para a Secretaria de Estado.

Dispensando, de chefe da Delegação do Brasil junto à Comissão Especial das Nações Unidas para o especial, o embaixador Silvio Rangel de Castro.

Na pasta do TRABALHO — Designando, membro do Conselho Superior da Previdência Social, Desiderio Tibiriçá Boszedits, na vaga resultante do término do mandato de Fernando de Andrade Ramos.

Transferindo, "ex-officio", de fiscal do trabalho para médico do trabalho, Edson Pitombo Cavalcanti.

Na pasta da AGRICULTURA — Nomeando, interinamente, técnologista engenheiro, classe "K", Carlos Márcio do Amaral.

Renovando pelo prazo improrrogável de 1 ano, as autorizações concedidas aos cidadãos Alencar Amaral de Souza, para pesquisar mica e associados no município de Manhumirim, Minas, e a Manoel de Sampaio Torres Neto, para pesquisar mica, quartzo, pedras coradas e associados no lugar denominado Terra do Palmital, distrito de Penha do Norte, município de Conselheiro Pena, Estado de Minas Gerais.

Concedendo à Sociedade para Indústria Extrativa de Marmores Ltda., autorização para funcionar como empresa de mineração, ficando a mesma sociedade obrigada a cumprir integralmente as lei e regulamentos em vigor ou que venham a vigorar sôbre o objeto da referida autorização.

Autorizando a Companhia "Aços Especiais Itabira", emprêsa de mineração, a lavrar minérios de ferro e associados no município Antonio Dias, Minas.

Autorizando os cidadãos brasileiros — Primo Rafaeli a lavrar água mineral radicativa no município de Jacotinga, Minas; Livio Lunardi a pesquisar calcario, dolomitico no município de Ouro Preto, Minas; Raimundo Pinheiro Lopes a pesquisar quartzo e associados nos municípios de Cristalina e Ipameri; Goiás; Manoel Cesar de Araujo a pesquisar achelita e associados no município de São Rafael, R. G. do Norte; Joaquim Dise Vale a pesquisar quartzo e pedras semipreciosas no município de Macarani, Bahia; Francisco Cavalcanti de Albuquerque a pesquisar calcario e gipeita no município de Barra da Gorda, Maranhão; Manoel Peixoto da Silva a pesquisar água mineral no município de Teófilo Otoni, Minas; e Bertoldo Hey a lavrar água mineral no município de Malet, Paraná.

Na pasta da FAZENDA — Transferindo, para estatistica, o oficial administrativo Otavio Gouvêa de Bulhões e, para oficial administrativo, o estatistico Natali Leão Balseorio.

Transferindo, a pedido, do Ministério da Justiça para o da Fazenda, os escriturários Lemira Baldez Coelho e Juraci Luca Drumond.

Removendo — Pascoal Ranieri Nazzilli, da Coletoria das Rendas Federais em Sorocaba para a Coletoria em Jundaí; Antonio Lisboa de Melo, da Coletoria Federal em Piripiri, Piauí, para a exatoria em Jaicós, no nosso Estado; Luiz Alfredo Saroni, da Coletoria em Vianópolis, Goiás, para o Coletoria, em Santiago, R. G. do Sul; Antonio Candido Silveira, da Coletoria em Bom Jesus do Triunfo, R. G. do Sul para a exatoria em Marcelino Ramos, no mesmo Estado; Rafael Décio Filho, da Coletoria em Iporanga, S. Paulo, para a exatoria em Pirangi, no mesmo Estado; Agostinho Romão Pires, da Coletoria em Balsas, Maranhão, para a exatoria em São Bento, no mesmo Estado; Frederico Curio de Carvalho, da Coletoria em Jundiaí, S. Paulo, para a Coletoria em Sorocaba, no mesmo Estado; e Antonio da Silva Rezende, da Coletoria em Jaicó, Piauí, para a exatoria em Piripiri, no mesmo Estado.

Nomeando. — oficial administrativo, classe "H", Pedro Francisco de Lima; agentes fiscais do Imposto de Consumo, classe "H", Mena Barreto Benevides, e José Siqueira Barros, no interior do Estado do Maranhão; e, escrivão da Coletoria, classe "H", Hugo Ribeiro.

Nomeando interinamente — contador, classe "H", Fernando Cesar de Carvalho; desenhista, classe "E", Adoair Leal de Barros; arquivista, classe "E", Maria Andrade Belmonte; escriturários, classe "E", Humberto Schmidt, Reinaldo Soares, Leatrico da Cunha Sardo, Ramon Leite Silva, Luiz Felipe Nelcis, Geraldo Borges Belmonte e Maria Sampaio Ferreira; e, dactilógrafos, classe "D", Abraão Faiazilber, Zulbika Corrêa Paiva, Paulo do Targo de Paiva, Enoch Goulart Carvalho, José Carlos Pereira Vigil.

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Designando o ofical administrativo Pedro Aurélio Ribeiro para exercer a função de guarda-mór da Alfândega de Corumbá; — designando oficial administrativo Ari da Cunha Fernandes para exercer a função de guarda-mór da Alfândega de Porto Alegre; — concedendo reconhecimento aos cursos de Geografia e historia, letras neolatinas, letras anglo-germânicas e pedagogia da Faculdade de Filosofia de Goiás, mantida pela Sociedade de Educação e Ensino e com sede na capital desse Estado; — nomeando, diretor da Divisão de Coordenação de Recursos do Departamento Nacional de Previdência Social, o assistente Leova Bernstein, em virtude da exoneração de Newton da Silva Lima; — nomeando, diretor da Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho, o assistente Afonso Caldas Brandão, em virtude da exoneração de Francisco Alexandre Norberto da Costa; — autorizando a Emprêsa Força e Luz São José a ampliar suas instalações no município de Fama, Minas, mediante a instalação de um novo gerador de 73 KWs; — autorizando a Companhia Aços Especiais Itabira a proceder aos estudos para o aproveitamento da energia hidráulica de diversos desníveis dos ribeirões Cocais Grande e Cocais Pequeno e outros afluentes da margem esquerda do rio Piracicaba, entre as estações de Sá Carvalho e Coronel Fabriciano, na Estrada de Ferro Vitória a Minas e bem assim no trecho do rio Doce compreendido entre a Barra do Piracicaba e a foz do ribeirão Mombaca nos municípios de Antonio Dias, São Domingos do Prata e Bom Jesus do Galho, Minas.

Distribuição de Inquerito

Justiça Militar

O juiz Adalberto Barreto acaba de receber e de distribuir à 2.ª Auditoria Regional os autos de inquérito policial-militar mandado proceder na 1.ª/1.º Batalhão de Infantaria Blindado, sediada em Barra Mansa, no Estado do Rio de Janeiro, em virtude da confissão do soldado Ormilio Elias Apolinário de estar ligado à elementos comunistas que se propunham furtar armas da unidade, obterem informações de carater militar e ainda o sequestro de um oficial da Companhia. São apontados como cúmplices do extremista Julio Lopes Cajazeiras, além do soldado Ormilio, mais os seguintes indivíduos: Manuel Rita e José da Silva.

FURTARAM CALÇAS DO ALMOXARIFADO

Foi distribuido à 1.ª Auditoria o inquérito policial-militar mandado instaurar no Forte da Laje, em que figuram como acusados os ex-soldados José de Souza Vieira — José Siqueira Lima — Almir Amaral Ribeiro — Aliuérpio José de Lima — José Bento — Geraldo Cordeiro Lopes — Bernardino Jerônimo Ezequiel, apontados como autores do furto de calças verde-oliva havido no Almoxarifado da unidade.

COMPANHIA BRASILEIRA DE MINERAÇÃO S.A.

RELATÓRIO

Senhores acionistas:

Em obediência às prescrições legais, a Diretoria vem apresentar o seu relatório acêrca dos negócios sociais no exercicio encerrado em 31 de dezembro p.p..

Tendo cessado a sua atividade no campo da exploração aurifera em 1946, manteve, todavia, a produção do arsênico, subproduto do ouro, até 1950 para aproveitar a matéria-prima então existente, conforme acentuou no relatório anterior.

Durante todo o ano de 1951 não houve nenhuma produção de arsênico.

As despesas com o pessoal são as estritamente necessárias à conservação do maquinario e dos materiais de consumo existentes no Almoxarifado.

São essas as informações de maior importância, mas a Diretoria prestará aos senhores acionistas quaisquer outras que, porventura, lhes interessarem.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1952. — A. J. Peixoto de Castro Junior — Presidente.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31-12-1951

ATIVO

FIXO		
Imoveis	150.000,00	
Construções	1.529.908,70	
Maquinismos e aparelhos	3.033.478,20	
Benfeitorias	1.268.876,20	5.982.263,10
REALIZAVEL		
Caixa		22.276,30
DISPONIVEL		
Almoxarifado	1.461.046,40	
Arsênico	240.348,00	
Duplicatas a receber	11.038,10	
Veiculos	113.330,00	
Contas Correntes	446.093,00	
Moveis, Ferramentas e Utens.	81.085,30	
Titulos de Renda	83.600,00	
Diversas Contas	45.481,10	2.482.072,80
PENDENTES		
Lucros e Perdas		5.780.289,00
		14.266.901,20

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	1.200.000,00	
Fundo Depreciação	2.856.131,80	4.056.131,80
EXIGIVEL		
Contas Correntes	10.157.255,50	
Juros em suspenso	53.513,90	10.210.769,40
		14.266.901,20

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

DÉBITO

Saldo anterior		5.661.478,20
a Despesas Gerais — Caeté	46.898,20	
a Despesas Gerais — Rio	18.858,00	
a Comissão	11.743,10	
a Indenização	9.420,00	
a Salarios	22.234,40	
a Fundo Depreciação	14.775,80	123.929,50
		5.785.407,70

CRÉDITO

de Eventuais	2.971,90	
de Juros e Descontos	2.146,80	5.118,70
Saldo (devedor)		5.780.289,00
		5.785.407,70

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1951. — A. J. Peixoto de Castro Junior — Domingos Demarchi — Pedro Raggio — Walter Macedo — CRC 2.780.

PARECER

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Brasileira de Mineração S. A., dando cumprimento ao disposto no art. 127, inciso III, do Decreto-lei n. 2.627 de 26 de agôsto de 1940, no exercicio de suas funções, examinaram o balanço de 31 de dezembro de 1951, inventários, livros e documentos bem como, as contas da Diretoria nesse exercicio, tendo encontrado tudo exato e na mais perfeita ordem.

Opinam assim os signatários, pela aprovação dos mencionados documentos.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1952. — Dorval de Oliveira Gomes — Arthur Machado de Castro — Mario Petrucci.

ABERTURA DAS AULAS DA E. A. O.

GUERRA

Será realizada no dia 29 do corrente mês, às 9 horas, a abertura das aulas da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Durante a solenidade o general Mario Travassos proferirá uma conferencia.

O EXPEDIENTE NO CARNAVAL

Durante os festejos carnavalescos prevalecerá o seguinte expediente no Ministério da Guerra; dia 25, não haverá expediente; dia 26, será ponto facultativo; dia 27, o expediente será das 12 às 17 horas.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra para os dias 23, 24, 25, 26 e 27, do corrente marcou o 5.º uniforme.

DOCUMENTOS ACHADOS

Acha-se à disposição de seu legitimo dono, na chefia de Polícia Regional, Ministério da Guerra, 3.º andar, um atestado de obito n. 878, de Hortencia Alves Barbosa.

ABERTURA DAS AULAS DA E.A.O.

A abertura das aulas da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais terá lugar no dia 29 do corrente, às 9 horas.

Por ocasião dessa cerimonia, que terá carater solene, será pronunciada uma conferência pelo general Mario Travassos, diretor do Ensino do Exército. Uniforme: 5.º.

ANIVERSARIO DO GENERAL DIMAS

Por motivo do transcurso do seu aniversario natalicio o general Dimas Siqueira de Menezes, diretor geral de Motomecanização, foi alvo ontem de significativa homenagem da parte de seus oficiais e demais auxiliares, que compareceram incorporados ao seu gabinete de trabalho.

Em nome dos presentes saudou-o o coronel Ascenção, chefe do gabinete, que proferiu expressiva oração.

O antigo comnadante da 8.ª R. M. e guarnição do Pará, após agradecer foi abraçado por todos.

TOMADA DE LA SERRA

Transcorre amanhã, dia 23, mais um aniversario da tomada de La Serra, pelo Regimento Sampaio, na Campanha da Italia.

A data será comemorada no quartel daquela Unidade, com o hasteamento do Pavilhão Nacional as 8 horas, seguido da leitura do boletim alusivo a data, Canção de Guerra do Regimento.

A's 9 horas, serão recepcionados os subtenentes, sargentos e respectivas familias, seguindo-se às 10 horas, uma visita às dependencias do quartel.

Finalizando as festividades, no Serviço Social do Regimento será oferecido às 11 horas, um lanche seguido de danças as praças e suas familias.

O coronel Augusto Magessi, comandante do Regimento, organizou um programa para o maior brilho das cerimonias acima prevista.

DESPACHOS DO MINISTRO

Pelo ministro da Guerra, foram deferidos os requerimentos de Herculano Moreira Gonçalves — Sergio Lopes — Artur Holsbach — Higino Ferreira do Amaral — Edson Paranhos Amazonas de Almeida — José Tarnanowski — Roberto Vieira e Eraldino Andrade Lopes; e indeferidos os de Luiz Carlos Mesquita e Antonio Lisboa Bastos.

CARTEIRA HIPOTECARIA E IMOBILIARIA DO CLUBE MILITAR

A Diretoria da C.H.I. convoca os seguintes associados contemplados: Herdeira aspirante Angelo Silvares Barreira — Herdeira capitão de mar e guerra Pedro P. Pereira de Souza — capitão Olama Muniz, tenente coronel Valdemar Cordeiro Kitzinger, major Paulo de Lima Rodrigues, Herdeira — major Bernardo C. da Costa Reis, major Eloi Massel O. de Menezes, capitão Henrique L. Pfefferkorn Herdeira — general Orozimbo M. Pereira a comparecerem à Seção Imobiliaria da mesma, à Avenida Graça Aranha, 81, 2.º andar, dentro do prazo de 5 dias, a fim de apresentarem proposta de operação imobiliaria, sem o que, na conformidade do disposto no § 2.º do art. 5.º do R.O.I., perderão o direito a financiamento no presente exercício, ficando-lhes todavia, assegurado o direito de preferencia nas distribuições subsequentes, na conformidade do disposto no § 3.º do referido artigo.

TURMA DE 1912

Os antigos alunos da Escola de Guerra do Realengo, matriculados em março de 1912, no proximo dia 15 de março, quando completam 40 anos de formatura, vão realizar um grande almoço comemorativo, que terá lugar às 12,30 horas, no Clube Militar.

Pela manhã, às 11,30 horas, farão celebrar missa na igreja da Santa Cruz dos Militares, por alma dos companheiros falecidos. A contribuição individual de Cr$ 200,00 deve ser entregue ao coronel Luiz Batista, chefe do gabinete da D. P. E.

HOMENAGEM AO GENERAL OTHON

Realiza-se hoje, às 15 horas, no salão nobre do Departamento Técnico e de Produção do Exército, a homenagem que será prestada ao general Othon Cabral da Silveira, pelo chefe, demais oficiais e funcionarios, daquela importante repartição, por motivo da sua recente promoção e passagem para a Reserva.

Pedidas as Informações Sôbre o Jôgo

Assembléia Fluminense

O deputado Alberto Torres, lider da bancada udenista, entregou, ontem, à Mesa, dois requerimentos, o primeiro, convocando o secretario de Segurança, sr. Barcelos Feio para comparecer à Assembléia, a fim de prestar esclarecimentos sobre o jogo na cidade de Teresopolis, e o segundo, solicitando que fosse enviado um apêlo ao sr. Roger Malhardes, prefeito daquele município, para que se dispusesse a fartos esclarecimentos sobre o mesmo assunto ao Legislativo. Justificou o sr. Alberto Torres os seus requerimentos, com a entrevista ontem publicada no vespertino "O Globo", na qual o sr. Roger Malhardes acusa o sr. Barcelos Feio de proteger, pessoalmente, a jogatina em Teresópolis.

O lider udenista lembrou, ainda, que, em outra oportunidade, o secretario de Segurança já tinha comparecido à Assembléia para debater a questão do jogo, razão porque esperava que o proprio sr. Barcelos Feio tomasse a iniciativa de novo debate, ainda ao encontro da convocação, como o fizera, alias da vez anterior.

Os requerimentos serão votados na primeira reunião em que houver numero para as deliberações.

NITEROI

A hora do expediente foi totalmente tomada pelo deputado Omar Vilela, que prosseguiu em suas criticas ao prefeito de Niteroi, sr. Paes de Almeida, a quem acusou de não estar realizando uma catastrofica administração da capital da capital fluminense".

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia foi aprovado apenas um projeto, o de n. 160, sob regime de urgência, que aprova o Termo do Acôrdo firmado em 18 de dezembro de 1950, entre o govêrno do Estado e a Prefeitura de Bom Jesus do Itabapoana, para a execução de serviços de abastecimento dagua no referido município.

COQUETEL NA "RADIO ELDORADO" — A dra. Anna Khoury, diretora-presidente da ZYZ-22, Rádio Eldorado, que está, agora, irradiando em fase experimental, ofereceu, ontem, às 17,30, nos escritórios da emissora, na av. Presidente Vargas, 135, 12.º andar, um coquetel às altas autoridades e à crônica radiofônica. Compareceram o general Ramon Viriato de Sisa, representando o presidente do Paraguai; Raul Bayington; adidos militares de todas as Embaixadas nesta capital, representantes da sra. Darcy Vargas e do deputado Danton Coelho, além dos deputados Herbert Levy e Prado Kelly e o sr. Herbert Moses, presidente da A.B.I. Estiveram presentes, ainda, o sr. Manoel Barcelos, presidente da Associação Brasileira de Rádio, acompanhado da artista Mary Gonçalves "Rainha do Radio" de 1952. A dra. Anna Khoury, pela maneira que presidiu à reunião, transformou o ato num verdadeiro acontecimento social. Na fotografia, uma fase da festa, quando a dra. Anna Khoury descrevia os planos que pretende executar na Radio Eldorado.

Cheques Sem Fundos

CHEFATURA

Informa a Corregedoria que Osvaldo de Almeida, no dia 6 de janeiro ultimo, emitiu contra o "Banco Nacional de Minas Gerais", o cheque n. 168.254, do valor de Cr$ 1.825,00 ao portador, que, não obteve cobertura por não existir fundos.

O expediente foi distribuido ao 8º distrito, para procedimento criminal.

CORPO DE DELITO — Foi remetido à delegacia de Bonsucesso o exame médico a que se submeteu a menor Lucia dos Santos Silva.

INQUERITO — Ao Juizo da 23ª Vara Criminal, remeteu a Corregedoria o inquerito militar sobre o assassinio do soldado Juvenal Francisco da Silva, esclarecendo que a respeito foi lavrado flagrante no 30º distrito, e cuja distribuição coube a essa mesma Vara, em 10 de outubro proximo findo.

INSTITUTO MEDICO — Para atender a uma requisição da policia fluminense, solicitou a Corregedoria ao Instituto Médico a proceder a exame de corpo de delito na pessoa de José Gabriel Torres Portugal, que se encontra recolhido ao hospital de acidentados.

EMPOSSADO O NOVO VICE-DIRETOR DO HOSPITAL CENTRAL DA MARINHA

MARINHA

Realizou-se ontem a posse do novo vice-diretor do Hospital Central da Marinha, capitão de fragata médico Ilidio Correia de Oliveira Lira.

O ato contou com a presença de toda a oficialidade que ali serve, do diretor geral de saude naval e demais componentes da guarnição do H. C. M.

APRESENTAÇÃO DE ALUNOS DO COLEGIO NAVAL

O comanante do Colegio Naval comunica, por nosso intermédio, aos interessados, que os alunos que se encontram, dependendo de exame de sgunda época e que ainda não se apresentaram ao Colegio, serão considerados inabilitados caso não se apresentem ou apresentem justificativa escrita até amanhã.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos: promovendo, na reserva remunerada, ao posto de capitão de mar e guerra, o capitão de fragata Antonio Adolfo Acioli Doria e ao posto de primeiro tenente o segundo, Luiz Domingues; nomeando Pedro Giusti e Aguinaldo Carneiro da Silva, para as funções de marinheiro classe C do Q. P. desse Ministério.

DESIGNAÇÕES

Foram designados os tenentes da reserva Nicomedes Morais de Andrade, Francisco José Barbosa, Joaquim Soares de Souza e Luiz Taruf para exercerem as funções de atividade.

O PREFEITO TROCA NOMES DE RUAS

PREFEITURA

O prefeito, em atos ontem assinados, autorizou o engenheiro, Luiz Onofre Pinheiro Guedes e os médicos, Fernando João Batista Coelho Pompeu e José Julio Ferreira de Souza, a se ausentarem do país, sem quaisquer onus para os cofres da Prefeitura. Em decreto, mudou a denominação da rua Borges Monteiro, no Meyer, para rua Monsenhor Jeronimo, e de rua Monsenhor Jeronimo, na Penha, para rua Borges Monteiro.

RENDA DE ONTEM

A Prefeitura do Distrito Federal arrecadou, ontem, a importancia de Cr$ 6.293.702,40.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Dispensando Norma Rodrigues Boeta — Emilio Maia — Julia Nilza Barbosa Monteiro — Dulce Nogueira de Figueiredo — Luiz Rodrigues da Cruz — Albertina Pereira dos Santos — Ruth Elking — Amelia Correia dos Santos — Maria da Gloria Pereira Barroso — Edith Ferreira — Maria da Conceição de Castro, Admitindo: Luiz Souza, para a função de trabalhador; transferindo, Maria Tinoco de Carvalho, para a Secretaria do Interior; admitindo, Emilio Maia, para a função de artifice; Wilson Scheettini para a função de artifice; designando Felicio Borges, para a Secretaria de Administração: Argentina de Araujo e Aristides Ribeiro Muniz, para o Departamento do Pessoal; admitindo William Gonçalves, para a função de artifice; transferindo, Jacira de Andrade Campelo, para a Secretaria de Agricultura; Antonio Pinto de Oliveira, para a Secretaria de Saude.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

ATOS DO DIRETOR: — Designando, Francisco Antonio de Oliveira Bittencourt, para substituir o chefe do 8 PS, durante o periodo de férias.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Designando Adalberto Leonardo Tavares Pinho — Herculano Gomes — José Damião Casalino — Luiz José Miguel — Carlos Edson Silva — Umberto Alexandrino da Silva — Osvaldo Monteiro Filho — Miguel Di Costanse — Americo S. Mourão Ismael Griop — Lineu Aguiar — José Di Tommaso Donadio — Maria Ariete Tavares — Cid Nera Marain — Aluizio Soares de Souza Rodrigues — René Correia de Miranda — João de Freitas — Vanda Pereira da Silva — Nelly Ribeiro Moreira Lopes, para o Departamento de Assistencia Hospitalar.

SECRETARIA DE FINANÇAS

ATOS DO SECRETARIO:

Designando: Orlando Bonturi, para integrar a comissão instituida pela portaria 248, de 6-6-51; Paulo Salles Georges, para a fiscalização externa do Departamento da Renda Mercantil; Clementina de Lima Vieira, para o Dep. do Tesouro; Euclides Correia Pinto, para o Dep. da Renda Imobiliaria; João Menezes de Souza, para o Serviço de Administração; Paulo de Salles George, para o Dep. da Renda Mercantil; Aristeu Ramos de Oliveira para o Serviço de Fiscalização Externa do Dep. da Renda Imobiliaria; Paulo Teixeira Dantas, — Mario Ferreira Leite — Artur Orlando da Silva Pinto — Eduardo Carneiro de Castro Guimarães — Osvaldo Gaspar — Aguinaldo Monteiro da Cruz — Tacio da Silva Amaral — Nozor Nogueira da Silva — Antonio Carlos de Athayde e Euclides Correia Pinto, todos para exercerem a fiscalização externa do Dep. da Renda Imobiliaria: Aleixo Gonçalves, para o Dep. da Renda Mercantil; João da Costa Lapera, para o Dep. da Renda Mercantil — Oscar Guilherme de Oliveira, para o Dep. da Renda Mercantil.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

ATOS DO SECRETARIO:

Designando: Ruy Elzas de Jesus, para o Dep. de Abastecimeno; Aguillar Felix de Oliveira, para o Matadouro de Santa Cruz; Ana Carmen Ferreira da Fonseca, para o Serviço de Administração: David Soares, para o Serviço Florestal; Aristides Marinho de Azevedo — Luiz Gonzaga Monteiro de Barros, todos para o Serviço de Divulgação; Albino Rebello — Ludolfo Neves Florim, para o Dep. de Agricultura; Manuel Aurelio dos Santos — Antonio Olinto Gonçalves — Romualdo de Matos Arcosa — Eberald de Albuquerque Moreira, todos para o Dep. de Veterinaria; Henrique Antunes Brum — Eleoterio Fernandes Maia — Mario Franci de Andrade — Antonio Joaquim Pereira Filho — Claudio Jorge Latour da Silva, todos para o Dep. de Veterinaria; Herbertet de Medeiros, para o mesmo Dep.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Departamento de Educação Primaria

ATOS DO DIRETOR:

DESIGNANDO: — Pedro Luiz Gonçalves, para a séde do 13º Distrito Educacional; Luiz Pinto Peixoto da Cunha, para a séde do 4º Distrito Educacional.

Departamento de Saude Escolar

Designando: O médico, Oterbal de Barros Smith, para responder pelo expediente do 13º, no impedimento do titular; o dentista, Cora Fontoura, para o 8º DM.

M. E. M.

Será efetuado hoje, sexta-feira, das 8,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos:

COMUNS EFETIVOS
MATRICULAS:
55395 — 58005 — 37203 — 28054
51696 — 29313 — 332 — 15092
6028 — 9374 — 13394 — 16460
3377 — 46603 — 12155 — 27455
40251 — 15240 — 34316 — 4551
48144 — 18658 — 25840 — 8630
5167 — 21265 — 8164 — 16044
8337 — 14210 — 13268 — 46475
57767 — 46560 — 22886 — 40885
42375 — 34715 — 46521 — 18428
27084 — 11717.

SEGUNDA CHAMADA — COMUNS EFETIVOS
MATRICULAS:
60439 — 39929 — 60640 — 49059
49851 — 67888 — 23670 — 28767
67607 — 44542 — 34496.

EXTRANUMERARIOS — CODIGO 22
MATRICULAS:
52306 — 50863 — 43075 — 51894
53700 — 49754 — 50802 — 49407
50285 — 50237 — 38857 — 51886
44697 — 50367 — 49549 — 36997
38142 — 50305 — 40088 — 45233
52719 — 49471 — 46691 — 38698
36487 — 39852 — 33318 — 50531
43028 — 39801 — 37809 — 53546
45543 — 50775 — 44630.

CODIGO 22 — EXTRANUMERARIOS — SEGUNDA CHAMADA
MATRICULAS:
49687 — 37260 — 46615 — 51423
33628.

EXTRANUMERARIOS — CODIGO 23
MATRICULAS:
58336 — 63635 — 64082 — 53173
62792 — 59406 — 60712 — 58433
65187 — 57991 — 54134 — 57365
58430 — 54172 — 59105 — 56877
59425 — 63709 — 53754 — 60846
57030 — 57557 — 56301 — 63950
50700 — 56960 — 54059 — 63356
62828 — 62619 — 56528 — 56876
58125 — 60532 — 62973 — 59312
58779 — 63343 — 58837 — 63448
53962 — 58814 — 53221 — 60696
50469 — 63322 — 57946 — 60953
57766 — 59649 — 58353 — 54091
64448 — 57341 — 57772 — 53946
62627 — 57382 — 57462 — 63097
55313 — 57098 — 57276 — 57904
64141 — 57099 — 69687 — 57804
60862 — 63154 — 62596 — 54029
54206 — 57339 — 57769 — 58769
58263 — 56527 — 51534 — 53181
53948 — 57283 — 56072 — 56764
56986 — 56760 — 61427 — 57039
55767 — 61501 — 59390 — 57814
55671 — 63200 — 57074 — 62551
62974 — 56694 — 53359.

EXTRANUMERARIOS — SEGUNDA CHAMADA — CODIGO 23
MATRICULAS:
61799 — 61051 — 63023 — 58460
63431 — 60347 — 59883 — 63211
61783 — 57918.

EMERGENCIAS
MATRICULAS:
31 — 464 — 1685 — 2606
2835 — 3608 — 4192 — 4563
6255 — 7013 — 7729 — 9318
10089 — 10116 — 10220 — 10240
11064 — 11329 — 12531 — 12958
14150 — 15556 — 16233 — 17214
17380 — 17494 — 18004 — 19457
19609 — 21608 — 23604 — 23850
23887 — 24009 — 24954 — 25780
26167 — 26756 — 28378 — 28386
28563 — 28976 — 29372 — 30283
30682 — 31173 — 31393 — 31453
31941 — 32023 — 32256 — 34188
34469 — 34744 — 35076 — 35314
35556 — 35609 — 35650 — 35311
38288 — 38540 — 38848 — 39179
39403 — 39582 — 39724 — 43255
43407 — 43876 — 43790 — 44465
45511 — 48635 — 49388 — 49881
49933 — 50447 — 50869 — 51532
54220 — 55652 — 56627 — 59070
63615 — 69945 — DER 55 — 99052

EMERGENCIAS
MATRICULAS:
3516 — 38832 — 56128 — 56323
53359 — 59988 — 61706 — 63249
64449 — 92690.

CASAMENTOS
MATRICULAS:
13047 — 81600 — 99332.

HOMENAGEADO O MINISTRO LAUDO CAMARGO

FÔRO

A União Brasileira de Juristas, entidade que congrega tôdos aqueles que exercem funções que se relacionem com atividades juridicas e o Poder Judiciário, realizou, anteontem, na A.B.I., uma sessão solene, a fim de homenagear o ministro Laudo Ferreira de Carmargo, que recebeu a Grã-Cruz da Ordem do Mérito Juridico de Santo Ivo.

A referida ordem destina-se a reconhecer e agraciar o mérito de juristas brasileiros ou estrangeiros que se tenham distinguido na elaboração e codificação de leis, na cátedra, na advocacia, na aplicação de justiça, na doutrina e cultura de Direito, no resguardo e fortalecimento da Ordem Juridica. O ministro Laudo de Camargo é o primeiro agraciado.

Abriu a sessão o senador Mozart Lago, presidente geral da U. B. J., seguindo-lhe com a palavra o sr. Salvador Caruso, secretário, e o conselheiro Francisco Solano Carneiro da Cunha, que falou sôbre o significado da homenagem. Agradecendo, discursou o homenageado. O vice-presidente Café Filho fez-se representar na solenidade pelo jornalista João A. Ataide.

NÃO HAVERÁ EXPEDIENTE NO FÔRO DURANTE O CARNAVAL

O Desembargador Toscano Espinola, presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, assinou portaria determinando que não haja expediente no fôro, nos dias 25 e 27 do corrente, (segunda-feira de Carnaval e quarta-feira de Cinzas), atendendo a anormalidade dos transportes nesses dias.

Assim, não haverá expediente no fôro nos dias 24, 25, 26 e 27 de fevereiro, dado que o dia 24 é domingo e o Código de Organização Judiciária determina o fechamento do fôro na terça-feira de Carnaval.

CONCURSO PARA DESEMBARGADOR DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL

O Desembargador Toscano Espinola, presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, determinou a expedição de editais para inscrição dos srs. Advogados, no concurso para provimento da vaga de Desembargador no Tribunal de Justiça do Distrito Federal.

O prazo de inscrição terminará no dia 12 de março próximo.

ACÉFALA A PROMOTORIA DA VARA DE REGISTROS PUBLICOS

Temos recebido diversas reclamações de nossos leitores sôbre a morosidade que se verifica no andamento de processos na Vara de Registros Públicos, com sérios prejuizos para o Comércio e a Indústria. Os nossos leitores não reclamam do excesso de exigências e nem desejam realizar os seus negócios dentro da clandestinidade: reclamam, simplesmente, da demora do sr. Promotor daquela Vara em exarar os seus despachos, retendo processos simples por mais de 8 dias e, até mesmo, semanas, e, agora, alegam mais os queixosos que aquela autoridade não mais comparece ao trabalho, deixando a Promotoria acéfala desde segunda-feira, dia 18 do corrente. E o pior é que os funcionários subalternos da Vara de Registros Públicos não sabem dar noticias do sr. Promotor. Será que, a nosso pedido, o sr. Promotor poderia comparecer mais assiduamente àquela Vara e despachar o seu expediente?

Novo Comandante Para a 3ª Zona Aérea

AERONAUTICA

O presidente da Republica assinou decreto exonerando o brigadeiro Francisco de Assis Correia de Melo das funções de comandante da 3ª Zona Aérea, e nomeando para substituí-lo o brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos. Por outros decretos foram exonerados, por necessidade do serviço, das funções de adido aeronautico às Embaixadas do Brasil na Inglaterra, França e Espanha, o brigadeiro do Ar. Henrique Fleiuss, e das funções de diretor geral da Aeronautica Civil, o brigadeiro do ar. Henrique Raimundo Dyott Fontenele.

CHAMADOS A' D. P. 2

Estão sendo chamados a comparecer à Divisão do Pessoal da Reserva (D. P. 2), no edificio-séde do Ministério da Aeronautica, a fim de tratar de assuntos de seus interesses, os seguintes oficiais e reservistas: 2º tenente aviador da reserva, Fernando Vieira Guimarães: 2º tenente mec. av. da res. rem., Jeronimo Machado de Castro; 2º tenente av. da reserva, João Luiz Horta Junior; pessoa da familia do falecido tenente coronel av. Antonio de Rezende Furtado; reservistas: Fernando da Silva Novais, Milton Marques da Cunha, Francisco da Silva e Mario Wilson Costa, sendo que o penultimo, munido de tres fotografias de tamanho 3x4, e o ultimo, munido de quatro fotografias.

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA

AVISO

A Diretoria do Club de Regatas Vasco da Gama avisa aos senhores associados que, nos Bailes de Carnaval a realizarem-se no Ginásio de S. Januário em 23, 24, 25 e 26 do corrente, serão observadas rigorosamente as seguintes disposições:

a) os bailes destinam-se exclusivamente ao quadro social;

b) é proibida a entrada de menores, de acôrdo com as determinações legais;

c) só se permitirá o ingresso com carteira de sócio ou de familia, e respectivo recibo do mês;

d) os sócios novos que ainda não possuam carteira, entrarão com o recibo e prova de identidade.

Rio, 18 de fevereiro de 1952. — OTAVIO POVOA — Presidente.

TINTAS FINAS COM. E IND. LTDA.

77 - RUA BUENOS AIRES - 77

RIO DE JANEIRO

Telefones 23-3132 e 23-3890

INCA — INDÚSTRIA NACIONAL DE CANOS DE AÇO S. A. (Em Liquidação)

Senhores acionistas:

Com o parecer emitido pelo Conselho Fiscal, vimos oferecer à apreciação dos srs. acionistas o balanço encerrado em 31 de dezembro p. p., bem como a demonstração da conta de Lucros e Perdas.

Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1952. — (as.) — Mirsilo Gasparri, Felicissimo Difini — Liquidantes.

BALANÇO GERAL

(Operações realizadas no periodo de 1 de janeiro a 31-12-1951)

ATIVO

DISPONIVEL		
Bancos	63.587,20	
Caixa	772.711,00	836.298,20
REALIZAVEL		
Produtos	117.842,20	
Contas Correntes	6.011.233,30	6.129.075,50
COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas		80.000,00
PENDENTES		
Patentes	2.120.227,90	
Lucros & Perdas	198.467,90	2.318.695,80
		9.364.069,50

PASSIVO

EXIGIVEL		
Contas Correntes		755.564,60
NÃO EXIGIVEL		
Capital	8.000.000,00	
Fundo de Amortização	490.931,30	
Fundo de Reserva	37.573,60	8.528.504,90
COMPENSAÇÃO		
Deposito da Diretoria		80.000,00
		9.364.069,50

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1951. — (as.) — Mirsilo Gasparri, Felicissimo Difini — (Liquidantes); Walter Macedo — CRC 2.780.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS & PERDAS

DEBITO

Saldo anterior		173.577,40	
a Obrigações de Guerra	21.289,00		
a Despesas Gerais	20.995,40	42.284,40	215.861,80

CRÉDITO

de Eventuais	14.743,10		
de Juros e Descontos	2.650,80	17.393,90	
Saldo		198.467,90	215.861,80

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1951. — (as.) — Mirsilo Gasparri, Felicissimo Difini — (Liquidantes); Walter Macedo — CRC 2.780.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Inca - Industria Nacional de Canos de Aço S. A. (em liquidação) convocados para o exame do balanço, contas e atos referentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1951, verificaram a absoluta exatidão e, por isso, são de parecer que tais contas, como o balanço em questão, sejam aprovados.

Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1952. — (as.) — Cyro Luiz de Araujo, Alberto Godinho Ferreira e Moacir Sá.

Botafogo Denúncia Convênio — Apêlo Pela Manutenção do "Passe"

........Na assembléia de ontem da Federação Metropolitana de Futebol, convocada para atender ao pedido do Botafogo, depois de mais de 4 horas de discussão, ouviu-se a denúncia do "convênio" pelo Botafogo, que acusou o Bangu estar aliciando os jogadores Santos e Paraguaio, sem sua autorização. Defendendo-se, alegou o Bangu que nada de mais houvera. Apenas os dois jogadores foram conversados e que os mesmos tinham contrato com o Botafogo até agosto vindouro. Enquanto isso, o America, Fluminense e São Cristovão, defendendo os interesses dos clubes, solicitavam que o instituto do "passe" fosse mantido, respeitado.

PREPARAM-SE OS URUGUAIOS PARA O 1.º PAN-AMERICANO



A seleção uruguaia campeã do mundo será quase a mesma para o 1º Pan-Americano

Já Foram Selecionados os "Cracks" — A Maioria Formada Pelos Campeões do Mundo

A Associação de Futebol Uruguaia já selecionou os craques para os treinamentos do Campeonato Pan-Americano do Chile. São os seguintes os jogadores convocados: do Nacional: Anibal Paz, José Santamaria., Schubert Gambetta, Uribe Duran, Javier Ambrois e Julio; do Danúbio: José Carballo e Raul Betancour; do Cerro: Matias Gonzalez, Nelson Cancela e Ernesto Vilches; do Central: Lorenzo Barreto, Rodolfo Suarez e Vitor Rodrigues Andrade; do Defensor: E. Ferreira, Martinez e Perdigon; do River Plate; J. Loureiro e Ferres e do Liverpool, C. Villareal.

DO PENAROL

A maioria convocada é do Clube Penarol. São os seguintes: Julio Cesar Abadie. Edgardo Ghighia, Juan Carlos Gonzalez, Roque Gaston Maspoli; Oscar Miguez, Juan Alberto Schiaffino, Obdulio Varela, Ernesto Vidal e Julio Brittos.

A Comissão de Seleção é constituida dos seguintes desportistas: Francisco Del Campo, Juan Jacobo, Pedro Buscio Caballero, Saturno Gonzalez e Carlos Lombardo. Como Diretor Técnico funcionará o sr. Juan Lopez, cabendo a Romeu Vasquez a preparação fisica. O setor médico estará a cargo dos srs. Pedro Pedemonte e Juan Kirschberg.

QUADRO PROVAVEL

A fase de treinamentos será iniciada nesses dias com excursões a várias cidades do interior. Desse "filtro" serão escolhidos 22 titulares. A seleção A (principal) segundo previsões da crônica uruguaia talvez venha a ser:

Maspoli; Mathias Gonzalez e Santamaria; J.C. Gonzalez, O. Varela e Rodriguez Andrade; Gigghia, Abadie, Miguez, Schiaffino e Vidal.

JÁ SEGUIRAM ORDENS A BARASSI: "COPA RIO-52"

Estiveram Reunidos os Paredros Tricolores

Ontem pela manhã, em Alvaro Chaves, estiveram reunidos os paredros tricolores, sob a presidência do sr. Fábio Carneiro de Mendonça, tratando sôbre a organização da "Copa Rio", de que deverá tomar parte o Fluminense, como campeão da cidade.

A REUNIÃO

A reunião contou com a presença de todos os membros da comissão organizadora do tricolor, sendo estudadas várias probabilidades para a efetuação do torneio mundial, com a respectiva participação da maioria de clubes campeões. Nessa ocasião foram feitas as primeiras correspondências para serem dirigidas ao sr. Otorino Barassi, vice-presidente da Fifa, para coordenar, na Europa, a participação dos clubes. Estiveram presentes à reunião no Fluminense, além do presidente Fabio Carneiro de Mendonça, os srs. Nelson Moreira, José Maria Alentejano, Gastão Labarthe e Hugo Fracaroli.

BARASSI AGIRA'

O Fluminense espera as primeiras providências do sr Otorino Barassi que vai agir junto às entidades europeias, tal como aconteceu o ano passado.

PRIMEIROS JOGOS APÓS O CARNAVAL

OS JOGOS NO SÁBADO E OS NO DOMINGO

Bangu, Santos, Corintians, Botafogo, Fluminense, Palmeiras, São Paulo e Vasco são os quadros vitimas do calendário. Suas atividades no Rio-São Paulo quase confinam com o limite do Carnaval. Saindo, quarta-feira, da pagodeira, já no sábado (Corintians, Botafogo, Santos e Bangu) estarão em ação.

SÁBADO LÁ E CÁ

No sábado, em São Paulo, jogarão Botafogo x Corintians e no Maracanã, Bangu x Santos. Domingo, Fluminense x Palmeiras, e São Paulo e Vasco, respectivamente, no Pacaembú e no Maracanã.

Desses, é lógico, os cariocas sofrerão mais, pois ninguem tem dúvida de que o Carnaval no Rio consome muito mais energias que em São Paulo...

OS PROTEGIDOS

Flamengo e Portuguêsa são os "protegidos" da tabela. Têm vários dias para uma completa recuperação. Só jogarão a partir do dia seis, ou seja, dez dias depois dos folguedos.

Essas considerações não envolvem exagero. Quem conhece o Carnaval sabe o desgaste que provoca nos foliões. E não se pode negar que a maioria de nossos jogadores, humanos, brasileiríssimos, gostam de Carnaval.

Enfim, é a quase totalidade dos concorrentes que sofrerá o desgaste, o que sem dúvida os coloca no mesmo nível de baixo rendimento.

Mas não faz mal, o prejudicado, mesmo será o público que só terá espetáculos (na primeira semana) à base de foliões em periodo de ressaca. Isso se o povo puder ir ao Maracanã o que é impossivel porque depois desses 4 dias de sassaricos a ressaca é fenômeno nacional...

BRAÇADAS E REMADAS

"Já mandamos o oficio à Federação Aquatica Mineira e esperamos que o nosso apelo seja atendido", assim falou na tarde de ontem, à nossa reportagem o sr. José Pironet, membro do Conselho Técnico da C. B. D. sôbre a medida tomada pela entidade mineira com respeito ao campo de water-polo, da piscina olimpica, todavia não

"Não se compreende que num certame nacional seja isso posto em prática, ainda mais numa piscina ilímpica, todavia não foge às medidas oficiais. Considerando porém que o Campeonato Brasileiro seja de caráter eliminatório, ainda sim procede o protesto da F. M. N., inclusive nos demais casos citados". E assim copleta a rápida palestra que manteve conosco o paredro da entidade manter, na sede da rua da Quitanda.

Os aquapolistas cariocas darão na tarde de hoje o seu derradeiro treino na piscina do Guanabara. Amanhã seguirão para o Departamento da Ilha das Enxadas em cuja piscina passarão a treinar, já que naquela dependencia de nossa Armada é que ficarão concentrados até quarta-feira, quando embarcarão rumo à Belo Horizonte. A prática desta tarde terá inicio às 18 horas.

Remo

Na sede da C. B. D. teve lugar na tarde de ontem uma solenidade singela com a reunião dos componentes da delegação brasileira ao Campeonato Sul-Americano, que embarcarão amanhã (1 hora no Galeão), rumo a Valdivia (Chile). O dr. Rivadacia fêz entrega a cada membro da delegação de um distintivo da C. B. D. além de fazer entrega das respectivas passagens, após ligeiras palavras de estimulo, sendo a sua oração culminada com "Muita disciplina, honrem o desporto brasileiro e sejam felizes."

NATAÇÃO

Haroldo Lara esteve na manhã de ontem na piscina do Botafogo. Antes era cercado por fãs. Hoje é cercado como "objeto raro". Coisas da incompreensão de jovem que cedo se iludiu. Ficará no Rio? Irá para São Paulo?

Enquanto isso, está definitivamente acertado o embarque de Piedade Coutinho com a delegação carioca rumo às Alterosas. "Filhinha" ainda é a nossa grande esperança.

Amanhã terá inicio a concentração dos nadadores que formam a equipe carioca que disputará o Campeonato Brasileiro. Na parte da manhã seguirão para a Ilha das Enxadas, ficando os homens na ilha onde dormirão e as moças voltarão após o treino para as suas residencias.

Nasceu o Filho de Jean Achard

Madame Jacqueline Achard deu à luz, ontem, na Casa de Saúde Santa Lucia, a Jean Marie Achard, filho póstumo do volante francês Jean Achard que há cêrca de seis mêses perdeu a vida, em consequência de um desastre com o seu carro de corrida, quando treinava na pista da Gávea.

Que Jean Marie Achard cresça para as glórias esportivas onde pontificou o hábil Achrd, são os nossos votos a ele e à sua genitora

Regressou de Buenos Aires a "Rainha da Primavera"

Acompanhada de pessoa de sua familia, retornou ao Rio em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil procedente de Buenos Aires, a srta. Marta Abdala, jovem mineira pertencente ao quadro do corpo discente do Colégio Anglo-Brasileiro recentemente laureada "Rainha dos Jogos da Primavera".

A formosa representante da classe estudantil, que adjudicou vários premios, entre os quais a viagem que ora realizou por via aérea, contribuição da Panair ao eugênico certame realizado. foi recebida no aeroporto do Galeão por inúmeros colegas e companheiros de equipe desportiva, assim como por elementos da Imprensa carioca, que ali foram levar as boas vindas à jovem Rainha da Primavera.

LEIA SOMBRA



Benitez entre Garcia e Bria, quando de sua estada nesta capital

ELOI FOI OFERECER SEUS SERVIÇOS AO BOTAFOGO F. R.



Eloi

Mas Nelson Cintra Pediu Primeiro a Carta de Autorização do Bangu — Poderia Ser Uma "Manobra"

O jogador Eloi, do Bangu, esteve, anteontem, no Botafogo, procurando falar com o sr. Nelson Cintra, Diretor do Departamento de Futebol alvi-negro. Mas não chegou a avistar-se com o parecro. E' que, sabendo-o vinculado a clube co-irmão, outro dirigente botafoguense logo despachou-o.

SÓ COM UMA CARTA

Pondo suas barbas de molho, o Botafogo, por seu dirigente, esclareceu ao profissional baguense que só o atenderia se êle já aparecesse empuhando carta do Bangu, dando-lhe autorização.

UMA MANOBRA

Querendo enxergar longe é que um torcedor alvi-negro considerava, ontem:

— O Bangu tem gente esperta. Como sabem que o Botafogo vai acusá-lo de tentar tirar jogador dos outros, quiz ver até onde vai a carencia do Botafogo em relação ao convênio".

LEIA SOMBRA

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA-APERITIVA
FORTIFICANTE

Notas EXTRAS

O técnico Gentil Cardoso chegou, ontem, a esta capital, de regresso de Pôrto Alegre, trazendo em sua companhia o zagueiro Elias, para as fileiras do Bonsucesso. Elias pertencia ao Cruzeiro. Mais tarde deverá vir o arqueiro La Paz.

* * *

Adianta-se que o São Cristovão realizará uma temporada de quatro jogos em Santa Catarina. A primeira apresentação dos "cadetes" seria na cidade de Brusque.

* * *

Juca realizou, ontem pela manhã, mais um ensaio coletivo dos jogadores do América. A seguir os "cracks" foram dispensados de qualquer atividade durante o periodo carnavalesco.

* * *

Na tarde de ontem, em Moça Bonita, os jogadores do Bangu realizaram um treino coletivo sob a direção de Ondino Vieira. Foram dispensados todos os "cracks" durante o periodo do carnaval.

* * *

Informam de Pôrto Alegre que o Cruzeiro, daquela capital, fêz uma proposta ao técnico Dela Torre para dirigir suas equipes durante a presente temporada.

* * *

Os jogadores gauchos convocados para o selecionado passarão o carnaval concentrados na localidade de Gremado. Antes da estréia no certame nacional o gauchos realizarão amistosos para apurar o conjunto.

* * *

Informam de Pôrto Alegre que, além do Bonsucesso, também o São Cristovão realizará naquela capital uma rápida temporada em abril próximo.

VOLTA O FLAMENGO A NEGOCIAR BENITEZ

Chegou, Ontem, a Buenos Aires o Boca Juniors

Segundo informou, ontem, à nossa reportagem, o sr. Gilberto Cardoso, presidente do Flamengo, o clube rubro-negro volverá, hoje, aos entendimentos com o Boca Juniors, de Buenos Aires, para a compra do atestado liberatório do meia Benitez. Benitez chegou ontem à capital platina, com a delegação do grêmio portenho, que se encontrava excursionando pela América do Sul.

NEGOCIAÇÕES

Embora estando um pouco distante a solução para a transferencia do aludido "player", o Flamengo considera viável a aquisição de Benitez, uma vez que, o que tem dificultado a conclusão do negocio, diz respeito a pequenos pormenores que podem ser sanados, agora na volta do Boca Júniors à capital argentina.

PARA O RIO-S. PAULO

E, também segundo o sr. Gilberto Cardoso, o Flamengo pensa incluir Benitez, na equipe rubro-negra, ainda no Torneio Rio-São Paulo, caso venham a ser sanadas as dificuldades para a transferencia do "crack".



OS JOGOS DE INVERNO — Zeno Colo, campeão italiano de esqui, em companhia das jovens suecas Margareta Jacobsson e Sarah Thomasson, depois de vencer a corrida de esquies nos jogos olimpicos. (INP-D.C.)

Baiano:

"NÃO SAIREI DO BOTAFOGO"

"Não sairei do Botafogo, nem recebi proposta de clube algum. No grêmio alvi-negro tenho grandes amigos sendo o meu orientador o João Muniz, o popular "Baiano".

Essas as primeiras palavras de Cesar Sereno, o nosso representante ao Campeonato Sul-Americano no páreo de skiff, à nossa reportagem na noite de ontem.

DESMENTIDO

"Um jornal especializado noticiou que depois de minha volta do Chile abandonaria o Botafogo. Não é fato, pois o clube de Carlito Rocha é também o meu clube. Ficam certos aqueles que confiam no remo botafoguense que de forma alguma e em tempo algum sairei de Sacopan". E continuou o já renomado "sculler". Dizem que sou turista na delegação que partirá amanhã para Valdivia. E' mentira, pois os meus tempos estão aí para serem confrontados. Estou fazendo 7'48", enquanto Medina na sua maior forma registrou 7'45".

"Sabemos que o meu páreo é mais duro do certame, pois lutarei contra Capozo e "El louco", os esperados donos do páreo, todavia saberei lutar pelas cores auri-verdes no máximo de minhas possibilidades técnicas". E Sereno ainda sentido com o que dizem a seu respeito sôbre a inclusão na delegação nacional, usou dessas expressões.

DIFICULDADES

"Trabalhando como motorista particular sou obrigado a trabalhar às vezes das 8 da manhã às 2 da madrugada. Portanto há dificuldade para apurar melhor ainda a minha forma técnica, todavia amigos meus estão procurando melhorar minha situação funcional a fim de uma estabilidade econômica que compartilhe do meu esporte favorito: o remo". Cesar Sereno fêz questão de frizar nesse sentido as dificuldades que tem que contornar para poder treinar a fim de defender o Botafogo nos certames regionais e o Brasil quando fôr chamado a defendê-lo.

600 METROS EM 36":

MATADOR "ENFORCOU" JECA!

CORRIDA DE 1.º DE MARÇO

1º PAREO — A's 14,20 horas — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00:

Animais	Ks.
1—1 Emoetê	56
2—2 Jaguaré	54
3—3 Bisturi	56
4 Liró	56
4—5 Mandu'	52
6 T. Feio	56

2º PAREO — A's 14,45 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00:

Animais	Ks.
1—1 Gold Mary	56
2—2 Moreninha	56
3—3 Ojerisa	56
" Q. Fontes	56
4—4 Algeria	56
5 Macedonia	56

3º PAREO — A's 15,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00:

Animais	Ks.
1—1 Galeão	55
2—2 Indiscreto	56
3 Osman	56
3—4 Odair	56
5 Gualanaz	56
4—6 Indolente	56
" Remanso	52

4º PAREO — A's 15,35 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00:

Animais	Ks.
1—1 Tarascon	58
2 Cravo Lindo	50
2—3 Fausto	54
4 Ala-Sola	52
3—5 Bergamota	54
6 Loto	58
4—7 Nardo	56
8 Holyday	58
9 Normalista	56

5º PAREO — A's 16,05 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00:

Animais	Ks.
1—1 El Toro	52
2 Visigodo	54
2—3 Cantinflas	54
4 Egregious	58
3—5 Junior	54
6 Holege	54
7 Banjo	56
4—8 D. Euvaldo	58
9 Welcome	54
10 Reuno	56

6º PAREO — A's 16,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00:

Animais	Ks.
1—1 Shahpur	51
2 Larue	52
2—3 Batailleur	54
4 Magana	56
3—5 Bisono	54
6 Rio	58
7 Blake	54
4—8 Macanudo	54
9 Desierto	54
" Anubis	54

7º PAREO — A's 17 horas — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting):

Animais	Ks.
1—1 England	55
2 Aningas	55
3 T. Humac	55
4 Araçauva	55
2—5 Plegas	55
6 Levuska	55
7 Madresselva	55
" Zazá	55
3—8 Pancada	55
10 Hacienda	55
11 Encantada	56
" Arrojada	55
4—12 Miss Judy	55
13 Nora	55
14 Vendetta	55
15 Ex	55
" Araruama	55

8º PAREO — "Grande Premio Inaugural" — (Classico) — A's 17,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00 — (Betting):

Animais	Ks.
1—1 Platina	55
" Patativa	55
2—2 Nyx	55
3 Fair Baby	55
3—4 Araripe	55
9 Ancora	55
4—6 Kasbah	55
7 Vigorosa	55
8 Hell Cat	55

9º PAREO — A's 18 horas — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — (Betting):

Animais	Ks.
1—1 Rio Verde	54
" Carinho	52
2—2 Ecelero	50
3 Minguinho	52
4 Kanthaka	51
3—5 Jequitinhonha	48
6 Blue Dream	56
7 Estalo	50
4—8 Moratin	52
9 Balancin	50
10 Miraculo	53

ERNANI E ULLOA



Osvaldo Ullôa, que pilotará nada menos do que sete parelheiros, na sabatina do carnaval, aprecia, ao lado do treinador Ernani de Freitas, os trabalhos dos "brotinhos" do Stud Paula Machado

Dança Corria Muito Com Rigoni — El Gaúcho, Na Reta Oposta, "Cravou" 48" Para 800 Metros — Aprontos de Ontem

Apreciações dos "aprontos" dos animais inscritos para a reunião de amanhã na Gávea, marcados, com exclusividade, pelo nosso observador Júlio Aquino:

1.ª CARREIRA

FACEIRO, O. Serra — 600 em 37", correndo muito.
BARCENA, Calleri — 700 em 46", regularmente.
GERICO', Tinoco — 600 em 38", tocada.

2.ª CARREIRA

PIGALLE, lad — 600 em 39", muito fácil.
OVILIA, J. Martins — 700 em 43" 2/5, ganhando fácil de Oistria.
OBÉLIA, A. Brito — 700 em 45", firme.
ELAEGI, O. Castro — 600 em 36" 4/5, bem.
RIVERA, E. Cardoso — 360 em 23", ação regular.
DANÇA, Rigoni — 600 em 36" 2/5, muito bem.

3.ª CARREIRA

CROSBY, Meszaros — 360 em 24", fácil.
KANTAR, Rigoni — 600 em 39", de galope.
PILHÉRIA, Graça — 600 em 39", pouca ação.
SUBMARINO, Diaz — 600 em 36" 2/5, correndo muito nos 200 finais.
ANDIROBA, A. Rosa — 600 em 37", só obrigando no final. Chegou bem.

4.ª CARREIRA

EGREGIOUS, Tinoco — 800 em 49" na reta oposta, correndo pouco.
VISIGODO, J. Portilho — 700 em 46", suave.
GRUMETE, Rigoni — 800 em 53", de galope.
ANDORRA, Irigoyen — 360 em 22" 2/5, melhorando.

5.ª CARREIRA

EL GAUCHO, Tinoco — 800 em 48" na reta oposta, correndo muito.
MARROQUINO, Irigoyen — 700 em 45", ação fraca.
GENTIL, Castillo — 700 em 43" 2/5, ação excelente.
MONT ROYAL, Ullôa — 600 em 36" 2/5, regularmente.
SOBERANO, lad — 600 em 37" 2/5, bem.

6.ª CARREIRA

HOMERO, Diaz — 700 em 43", correndo muito, ao lado de Goldena.
SUN VALLEY, J. Ullôa — 800 em 50", a par de Panchito.
EL GARBOSO, Rigoni — 800 em 37" 2/5, correndo muito firme.
CÁLIDO, F. Machado — 600 em 36" 4/5, regular.
PALMER, O. Moura e LABANO, Rezza, juntos — 600 em 38", fácil.

7.ª CARREIRA

RADIMBA, Castillo — 360 em 22" 3/5, muito fácil.
LUJAN, A. Dornelles — 360 em 22" 3/5, regularmente.
VARDAM, J. Coutinho — 600 em 40", muito suave.
BISTURI, R. Martins — 360 em 23", suave.

8.ª CARREIRA

PRACINHA, Portilho — 600 em 40", suave.
GUARUMAN, Calleri — 700 em 46", suavemente.
LUMIAR, Caio — 700 em 44", correndo bem.
MANGUARITO, O. Moura — 360 em 22", firme.
MATADOR, Ullôa e JÉCA, A. Neves — 600 em 36" 1/5, ganhando Matador, disparado.

9.ª CARREIRA

ALVINO, R. Filho — 600 em 38" 2/5, bem.
ALVITRE, Rigoni — 600 em 38", boa ação.
GERICO', Tinoco — 600 em 38", tocada.
HOLLYWOOD, F. Machado — 600 em 37" 3/5, regular.
CRACÓVIA, lad — 600 em 40", suave.

NAS SOCIAIS DO TURFE



Ela ficou triste com a derrota de LA VESTAL, mas não viu LAURINA salvar o "banho"... Nervosa, esperou o "Photochart"... Mais alguns minutos e as lágrimas davam lugar a um belo sorriso... São assim as tardes de domingo nas "Sociais", onde refulge o encantamento da mulher carioca

CORRIDA DE 2 DE MARÇO

1º PAREO — A's 14,20 horas — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00:

Animais	Ks.
1—1 Péran	55
2—2 Criterium	55
3—3 New York	55
4 Zero	55
4—5 Uiron	55
6 Paladim	55

2º PAREO — A's 14,45 horas — 800 metros — Cr$ 50.000,00:

Animais	Ks.
1—1 Mouquet	54
2 Avalanche	54
2—3 Itaporanga	54
4 Euclase	54
3—5 Quica	54
" Quilaia	54
4—6 Imahy	54
7 Flamula	54
" Espiral	54

3º PAREO — A's 15,10 horas — 800 metros — Cr$ 50.000,00:

Animais	Ks.
1—1 Morumbi	54
" Marius	54
2—2 Drakson	54
3 Muroc	54
" Maktub	54
3—4 Tejucupapo	54
5 Euclides	54
" Jamegão	54
4—6 Quali	54
" Quimdim	54
" Quinto	54

4º PAREO — A's 15,35 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00:

Animais	Ks.
1—1 Croydon	52
" Algarve	56
2—2 Ocre	56
3 Philidor	56
3—4 Soberano	52
5 Madrigal	52
4—6 Manguarito	56
7 El Gaucho	52
" Gafeur	52

5º PAREO — A's 16,05 horas — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00:

Animais	Ks.
1—1 Lucifer	58
" Mordaça	56
2—2 Veludo	56
3 Mahon	52
3—4 Incendio	54
5 Guarumbi	53
6 Harem	52
4—7 Ocoi	50
8 Polin	53
9 Fogo Bravo	54

6º PAREO — Premio "Seis de Março" — A's 16,30 horas — 1.800 metros — Cr$ 100.000,00:

Animais	Ks.
1—1 Panchito	53
" Sun Valley	53
2—2 Homero	53
3 Oistria	55
3—4 Matador	53
5 Bogó	55
6 Pracinha	63
4—7 R. Novarro	57
8 Elati	57
" Zanzibar	57

7º PAREO — A's 17 horas — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

Animais	Ks.
1—1 Crasso	54
2 Maná	52
3 Alvino	52
4 Lingote	50
" Xiriscal	50
2—5 Apinagé	58
6 D. Indalecia	56
7 Cracovia	52
8 Hollywood	54
" Isleda	50
4—9 Eton	52
10 Atrevidaço	56
11 Muzuzo	54
12 Mistico	52
" Holly	56
4—13 Alcazaba	48
" Gericó	48
14 Jurujuba	56
15 Alvitre	56
" Carmen	48

8º PAREO — A's 17,30 horas — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00 — (Betting) — Premio "Rodolfo Crespi" — (Handicap Especial):

Animais	Ks.
1—1 L. Antibes	60
" Osculo	49
2—2 Tévere	58
3 Rieck	52
4 Roman Motto	50
3—5 Gallilho	54
6 Saladito	49
" Toribio	53
4—7 Pardaillan	54
" Don Carelli	51
" Shahpur	49

9º PAREO — A's 18 horas — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — (Betting):

Animais	Ks.
1—1 Incendiario	52
2 Florete	52
2—3 Lovelace	54
4 Irresistivel	58
5 Botticelli	54
3—6 Cabo Frio	56
7 Pesadelo	50
8 Lobelia	52
4—9 Islete	56
10 Acirama	48
" Egregious	50

O 4º pareo da corrida de sabado, dia 1 de março, é destinado a joqueis atuantes no Hipodromo Brasileiro, que não tenham obtido mais de 10 vitorias, a partir de janeiro de 1951.

NO PÁREO EXTRA:

OSWALDO ULLÔA É O FAVORITO DA SABATINA CARNAVALESCA

Sete Animais Pilotará o "Munheca Elétrica" — "Longines" Anda Com Tudo — Rigoni "Pulou" Mal e Já Melhorou — "E Negro" Diaz Continua "Pesado"

Com a sabatina carnavalesca estará terminada a temporada extraordinaria de 1952. Desta forma o Jockey Club Brasileiro organizou um programa apenas, em virtude dos festejos comemorativos do Reinado de Sua Majestade Rei Momo I e Unico.

Os mais destacados ginetes, por esta razão, trabalharam com afinco durante esta semana na preocupação de obter boas montarias e com isto provaveis vitorias com seus pilotados.

A sensação disto tudo prende-se à estatistica, pois os joqueis chilenos, militantes no hipodromo da Gavea estão dispostos este ano a desbancarem o freio patricio — Luiz Rigoni, que há alguns anos vem encabeçando a lista dos mais vitoriosos joqueis.

"LONGINES" NA PONTA

O bridão chileno Emygdio Castillo, que vem atuando com uma regularidade, espantosa na atual temporada, encontra-se na ponta deste pareo extra, levando uma vantagem de quatro corpos de luz sobre o seu conterraneo Osvaldo Ullôa.

Castillo tem para a proximo reunião, algumas montarias com chance dilatada e desta maneira tudo faz crer que terminará a temporada de verão na ponta da estatistica.

O "JAPONÊS" TEM CHANCE

Osvaldo Ulloa é o outro concorrente, que representa o "team" dos andinos nesta maratona sensacional para a conquista da invejavel posição de lider da estatistica. O "munheca eletrica" tem para a sabatina um numero bastante grande de animais favoritos sob sua montaria e assim sendo deverá travar um emocionante duelo com o atual ponteiro da tabela. O joquei titular do stud da jaqueta ouro e costuras azuis pilotará nada menos do que tres grandes forças nesta sabatina do carnaval e mais quatro animais com reais possibilidades de vitoria.

RIGONI ENTROU NA ESTATISTICA

Depois da espetacular vitoria conseguida domingo ultimo, no handicap especial, o joquei paranaense marcou um tento que o consagrou como um dos mais temiveis adversarios na luta frente aos ginetes chilenos.

Luiz Rigoni acaba de entrar para a estatistica, assinalando tres boas vitorias, porém, na reunião de sabado proximo, montará animais de chance problematica, muito embora se eleve a oito o numero de animais que correrão sob a sua direção. Rigoni, com exceção do primeiro pareo, pilotará animais nas demais provas.

D. MOREIRA AINDA AUSENTE

O joquei Dario Moreira, que estava cumprindo pena, imposta pela Comissão de Corridas de S. Paulo, teve a mesma terminada na segunda-feira, dia 18, mas os nacionais ficaram, ainda desta vez, desfalcados deste elemento para a sensacional disputa com os ginetes andinos, pois o "gaucho" não intervirá na ultima sabatina da temporada extraordinaria, deixando mais uma vez sob a responsabilidade de Luiz Rigoni e Ubirajara Cunha a defesa dos representantes nacionais.

DE FE'RIAS O "QUEIXADA"

O bridão de Domingos Ferreira, que andou ausente das provas da Gavea, pois necessita dirigir os representantes do stud Seabra, em Cidade Jardim, muito embora tenha regressado de São Paulo, não deverá tambem tomar parte nas corridas de sabado, uma vez que entrou, merecidamente, em gozo de férias.

"EL NEGRO" CONTINUA PESADO

Em igualdade de condições com o joquei U. Cunha, encontra-se o joquei Luiz Dias, que ocupou a terceira colocação, afastados por quatro corpos de luz do segundo colocado e oito do primeiro.

O joquei de "Pontet Canet", anda muito "pesado", pois tem, confirmada, até agora, apenas a montaria do potro Homero, que aliás é o favorito da prova em que atuará. Com esta montaria somente, torna-se bem pequena a possibilidade de "El Negro" Dias conseguir melhor colocação neste pareo extra.

O PROGRAMA DE SÁBADO

1º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 14,30 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Faceiro	58	O. Ulloa	22
2—2 Itamoji	58	R. Filho	35
3 Lingote	54	F. Machad	50
3—4 Abre Campo	54	I. Pinheiro	40
5 Barcena	54	C. Calleri	60
4—6 Stamina	56	J. Graça	50
7 Gericó	56	J. Tinoco	80

2º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 14,55 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Pigalle	55	F. Irigoyen	30
2—2 Ovilia	56	J. Martins	35
3—3 Obelia	56	A. Brito	40
4 Elaegi	56	O. Castro	60
4—5 Rivera	56	O. Ulloa	35
6 Dança	56	L. Rigoni	25

3º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00 — A's 15,20 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Crosby	55	L. Meszaros	30
2 Kantar	55	L. Rigoni	60
2—2 Laius	55	O. Ulloa	60
3 Pilheria	53	J. Graça	25
3—4 Submarino	55	L. Diaz	80
5 Coromy	57	R. Latorre	35
4—6 Sorriso	55	J. Martins	80
7 Andiroba	53	J. Portilho	40

4º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 15,45 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Egregious	58	J. Tinoco	30
2—2 El Toro	52	U. Cunha	35
3 Visigodo	54	J. Portilho	60
3—4 Grumete	58	L. Rigoni	20
5 Andorra	56	F. Irigoyen	40
4—6 Cantinflas	54	E. Castro	50
7 Don Euvaldo	58	L. Meszaros	35

5º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 16,10 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 El Gaucho	56	J. Tinoco	35
2—2 Madrigal	56	R. Latorre	40
3—3 Marroquino	56	F. Irigoyen	30
4 Gentil	56	E. Castillo	35
4—5 Mont Royal	56	Não correrá	27
6 Soberano	56	L. Rigoni	40

6º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — A's 16,35 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Homero	55	L. Diaz	20
2 Elevi	55	Não correrá	80
2—3 Sun Valley	55	F. Irigoyen	22
4 Nigeria	53	Não corre	53
3—5 El Garboso	57	L. Rigoni	60
6 Calido	55	A. Ribas	80
4—7 Palmer	55	E. Castillo	30
" Labano	55	O. Ulloa	30

7º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 17 horas — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Radimba	52	E. Castillo	35
" Creoulo	56	J. Araujo	35
2—2 Caranahy	58	P. Tavares	40
3 Lujan	52	J. Portilho	80
3—4 Barran	54	L. Leighton	30
3—4 Mitene	56	A. Figueiredo	30
" Vardam	59	J. Coutinho	30
4—5 Formiga	56	L. Rigoni	50
6 Bisturi	51	J. Tinoco	60
7 Mandu'	50	A. Latorre	60

8º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 17,30 horas — (Betting) — Premio "Ontario Jockey Club":

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Cumberland	52	Não correrá	—
2 Pracinha	53	J. Portilho	30
2—3 Guaruman	49	C. Calleri	50
4 B. Destino	52	E. Castillo	40
" Rio Verde	49	Não correrá	40
3—5 Lumiar	53	L. Rigoni	60
6 Kurdo	60	F. Irigoyen	60
" Manguarito	51	U. Cunha	60
4—7 Mondel	48	J. Tinoco	60
8 Matador	58	O. Ulloa	25
" Jéca	54	J. Martins	25

9º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 18 horas — (Betting) — Premio "Canadian Press Association":

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Apinagé	58	V. Meirelles	25
2 Maná	52	J. Tinoco	80
3 Alvino	52	R. Filho	80
2—4 Atrevidaço	56	I. Pinheiro	27
5 Alvitre	56	L. Rigoni	60
6 Gericó	48	Não correrá	80
3—7 Ocoi	58	E. Castillo	30
8 Hollywood	54	A. Dorneles	60
9 Holly	80	D. Silva	80
4—10 Cracovia	52	H. Oliveira	50
11 Espadarte	53	A. Ribas	40
" Waldorf	40	M. Coutinho	40

NOTÍCIAS DA GÁVEA

FORFAITS PARA AMANHA

Conforme declarações de forfait apresentadas ontem, à Secretaria da Comissão de Corridas, não correrão na sabatina de amanhã, os animais:
MONT ROYAL
ELEVI
NIGERIA
CUMBERLAND
RIO VERDE
GERICO'.

PASSOU A NOVA PROPRIEDADE

Os responsaveis pelo stud Rosaly adquiriram ao sr. Mario de Aguiar Filho, o cavalo Carinhoso.

Por esse motivo, esse nacional foi confiado aos cuidados do tratador A. Bernardini.

NOVO COMPANHEIRO PARA TARUMAN

O cavalo Floral passou à propriedade do sr. Rodolpho Tenius.

O novo companheiro de Taruman e Aldebaran, por esse motivo, ingressou nas cocheiras do entraineur Fernando Pereira Schneider.

DUAS CAMIONETAS PARA OS CRONISTAS

A diretoria do Jockey Club de Petropolis porá à disposição dos cronistas de turfe, duas camionetas para condução, domingo proximo, para Corrêas.

OS FORFAITS PARA PETROPOLIS

São os seguintes os forfaits conhecidos para a reunião de domingo em Petropolis: Liró, na primeira; Lipe e Malandro, na segunda; Kaolin, na terceira; Senorona e Pesadelo, na quinta, Ornato, na sexta carreira.

A COMISSÃO DE CORRIDAS DE PETROPOLIS

São os seguintes os turfmen que compõem a Comissão de Corridas, que dirigirá a reunião de domingo, em Petropolis: srs. J. J. Figueiredo, major Nelson Feital e Roberto Faria.

O veterinario dr. Vilas Boas ficará à disposição da referida comissão.

AS REVISTAS ESPECIALIZADAS

Recebemos e agradecemos as edições desta semana das revistas especializadas do nosso turfe: — "Vida Turfista" e "Jockey Club Ilustrado".

J. Junqueira de Aquino
(Dentaduras de acôrdo com fisionomia e idade do cliente).
Av. Rio Branco, 90, 1.º and.
3.ªs, 5.ªs e sábados

Programa de Domingo Em Corrêas

1º PAREO — 1.200 metros — A's 13,30 horas — Cr$ 10.000,00 — Premo "Dr. Carlos de Freitas Quintela":

Animais	Ks.
1—1 Banjo	53
2—2 Maraty	53
3—3 Monte Alegre	55
4 Iutul	51
4—5 Lampeira	50
6 Liró	54

2º PAREO — 1.200 metros — A's 14,30 horas — Cr$ 10.000,00 — Premio "Coronel Agenor Barcelos Feio":

Animais	Ks.
1—1 Toé	54
2—2 Lipe	54
3 Lumen	51
3—4 Kanthaka	54
5 Malandro	50
4—6 Gume	54
7 Hechizo	55

3º PAREO — 1.200 metros — A's 15,05 horas — Cr$ 10.000,00 — Premio "Governador Amaral Peixoto":

Animais	Ks.
1—1 Paladim	55
2—2 Kaolim	55
3 Bacabal	53
3—4 Zero	55
5 Aningas	53
4—6 Zazá	53
7 Afra	53

4º PAREO — 1.200 metros — A's 15,40 horas — Cr$ 10.000,00 — Premio "Ministros de Estado":

Animais	Ks.
1—1 Bristol	54
" Burgos	56
2—2 Horebe	51
3 B. Dourada	55
3—4 Feniana	55
5 Bruce	52
4—6 Lampo	56
7 Miragem	52
8 Gold Maid	52

5º PAREO — 1.600 metros — A's 16,15 horas — Cr$ 35.000,00 — Grande Premio "Presidente Vargas":

Animais	Ks.
1—1 Osculo	57
2 Macanudo	53
2—3 Cumberland	52
4 Senorona	48
3—5 Idealista	52
6 Pesadelo	50
4—7 Elitina	52
8 Ecelero	50

6º PAREO — 1.500 metros — A's 17 horas — Cr$ 10.000,00 — Premio "Prefeito Cordolino Ambrosio" e "3º Bt. do 3º R. I.":

Animais	Ks.
1—1 Indolente	56
" Remanso	54
2—2 Odair	56
3 Bruce	50
3—4 Ornato	54
5 Lampo	56
6 Miragem	50
4—7 Osman	56
8 Bristol	52
" Burgos	52

7º PAREO — 1.200 metros — A's 17,40 horas — Cr$ 10.000,00 — Premio "Cte. Lucio Martins Meira":

Animais	Ks.
1—1 Mistico	54
2—2 Cracovia	53
3—3 Mujique	54
4 D. Fradique	54
4—5 Alcazaba	52
6 Leblon	53

Descobrindo boas poules

DO OBSERVADOR Julio Aquino

1.ª CARREIRA

BARCENA, com Calleri, trabalhou 1.300 metros em 103", correndo muito pouco nos metros finais; tinha poucas sobras. Barcena é um fraco competidor neste páreo. STAMINA, com um Lad, trabalhou 1.400 metros em 91", sem agradar muito. Stamina vem de um terceiro lugar em um párco "mole", cujo desfecho veio se prolongando até segunda-feira, quando a Comissão de Corridas botou um ponto final. ABRE CAMPO, com Pinheiro, deu um carreirão na distância de 1.500 metros, tendo marcado 102", firme, não se empregando muito devido estar com o tendão meio comprometido. Nada sentindo, pode ser o ganhador desta vez. A fôrça da corrida agora é o cavalo Faceiro, que, reaparecendo domingo, correu muito bem e só não ganhou por ressentir a falta de uma corrida. Agora, com o braço de Ullôa, está na "cara".

2.ª CARREIRA

OVILIA, com um Lad, passou 1.300 em 85", correndo fácil e com muitas sobras. Anda muito bem e está linda, devendo correr muito nesta oportunidade. OBÉLIA, com A. Brito, trabalhou, domingo, 1.400 metros em 93" firme. Obélia produziu após sua última apresentação, servindo agora como um bom [illegible]. ELAEGI, com U. Cunha, em parelha com ODAIR, de O. Castro, trabalhou 1.400 metros em 92"2/5, sem dar tudo. Havia muitas sobras quando Elaegi cruzou o disco. Elaegi anda bem agora e tenham cuidado com ela que correu em companhias mais fortes, na época em que andava bem. Volta em forma e não ressentindo a falta de aguerrimento pode fazer sua a vitória. RIVERA, com O. Moura, floreou 1.300 metros em 86", correndo firme. A forma de Rivera, no momento, não é das melhores e sua última corrida foi uma verdadeira decepção. DANÇA, com Geraldo, passou 1.300 metros em 86", com ação regular. Volta bem a Dança e como a época é de festas, é possível que vocês possam fazer um baile com a poule de Dança, no caso de ganhar desta vez.

3.ª CARREIRA

KANTAR, com Rigoni, passou, domingo, 1.600 metros em 110", correndo muito suave. Kantar, em sua última apresentação, era levado na certa e pouco produziu. Note-se que havia floreado muito bem, conforme avisaramos aos nossos leitores. Vamos ver agora se com um floreio suave, Kantar pode corresponder às esperanças que foram depositadas em suas fôrças, na carreira passada. LAIUS, com Rezza floreou na manhã de quarta-feira a distância de 1.600 metros em 107", e só obrigou a correr nos derradeiros 200 metros; chegou correndo muito. Laius, na distância, é um dos fortes rivais a esta carreira. PILHÉRIA, com Portilho, passou 1.400 metros em 95", correndo pouco. SUBMARINO, com um Lad, floreou, sábado, a distância de 1.600 metros em 102"3/5, correndo muito firme. Anda bem o pupilo de Geraldo Morgado, no qual o mesmo leva muita fé, esperando que nesta oportunidade largue melhor que em seu último compromisso, quando foi infeliz, ficando para os últimos postos no "pique" de partida. COROMY, com Latorre, passou 1.400 em 91", vindo correndo dos 1.500. A ação de Coromy era fraca nos metros finais, sendo instigado pelo chicote do seu piloto. Não nos agradou o seu floreio.

4.ª CARREIRA

EGREGIOUS, com Castillo, em parelha com El Gaucho de Tinoco, trabalhou 1.500 metros em 100", finalizando "aos pedaços". Explica-se a má performance de Egregious neste exercício, o ter saído muito ligeiro, tentando acompanhar o "train" de seu companheiro, tendo passado os primeiros 800 em 48" e os 900 em 56": Egregious não é veloz e nem tem classe para imprimir um "train" tão forte como este e ainda resistência para finalizar com ação boa. Daí registrar-se um péssimo tempo. Deve, porém, correr bem no sábado, sendo considerado como uma das fôrças. VISIGODO, com Salomão, passou 1.400 metros em 91", correndo firme, como sempre. Visigôdo é dos grandes especialistas em quebrar o relógio de manhã. GRUMETE, com um Lad, passou, sábado, 1.600 metros em 106", muito fácil. Grumete anda regular e após esta carreira entrará em cura, devendo ficar no estaleiro alguns mêses. Tem, Grumete, uma lesão no peito, mal que, segundo seus responsáveis, o tem prejudicado muito. CANTINFLAS, com O. Castro, passou 1.400 metros em 92", correndo à vontade. Anda em boas condições, porém, a turma agora é mais forte, mas mesmo assim vemos em Cantinflas alguma possibilidade de figurar com sucesso na corrida.

5.ª CARREIRA

EL GAUCHO, de Tinoco, trabalhou 1.500 metros em 97"4/5, e finalizou correndo bem, após passar os primeiros 800 em 48", os 900 em 55" e os últimos 200 em 14", deixando boa impressão no seu galope. Vai reaparecer o El Gaucho bem movido, sendo uma das fôrças da carreira. MADRIGAL, com Tavares, floreou domingo 1.300 metros em 83", ao lado de um cavalo inédito, que, diga-se de passagem, venderam por trezentos mil cruzeiros; o Madrigal fêz a barba e o cabelo neste bicho desta vez. MARROQUINO, com Calleri, pela cêrca de fora, floreou 1.500 metros em 93", tendo muitas sobras no cruzar o espelho. MONT ROYAL, com J. Souza, trabalhou, domingo, 1.500 metros em 95"2/5, chegando ao espelho correndo muito pouco ao inverso da derradeira vez que havia floreado a mesma distância em 95"2/5, e vinha correndo dos 1.600 metros. Como trabalhou mal, agora é possivel que corra bem. Vamos ver o que poderá fazer o Mont Royal desta vez. Confessamos que foi péssimo o seu arremate.

6.ª CARREIRA

HOMERO, com Meszaros e GOLDENA, com M. Chirino e mais HAJUL, com M. Coutinho, fizeram um páreo para tirar a prova dos nove do filho de Romney. Homero saiu-se bem, pois ganhou firme dos companheiros de box e quando Meszaros o obrigou a correr, ele o fêz com valentia e disposição, demonstrando estar em condições de fazer um reaparecimento auspicioso, o que aliás, acreditamos que o faça. Homero derrotou os companheiros com firmeza e gastou 89"3/5, para os 1.400 metros. ELEVI, com Salomão, passou 1.400 metros em 91"2/5, correndo regularmente. Elevi reaparece em turma um tanto forte, mas tem a seu favor a pista de areia, onde sempre se mostrou um ótimo corredor. SUN VALEY, com J. Ullôa, trabalhou, sábado, 1.500 metros em 96"2/5, correndo regularmente, no final. Achamos o filho de Felicitation um tanto pesado e ainda fora de forma. Com o trabalho e o aprontio deve melhorar um pouco, mas ainda não dá para ganhar. EL GARBOSO, com Latorre e Lucifer, com Waldemiro, trabalharam juntos, na manhã de terça-feira, a distância de 1.400 metros, marcando El Garboso 89"2/5, para a distância, chegando com muito boa ação e ganhou fácil do companheiro de box. Com esta marca El Garboso está credenciado a ganhar a corrida, pois não é do seu costume trabalhar bem. PALMER, com Tinoco e Labano, com Rezza (65) quilos, trabalharam juntos na manhã de segunda-feira a distância de 1.400 metros em 90", tendo o Palmer, até certo ponto da reta de chegada levado alguma vantagem, mas nos últimos 200 metros, o Labano, mesmo dando-lhe grande vantagem de pêso, "endureceu" o páreo e foram para o olho mecânico. Labano continua a progredir em sua forma, podendo dar muito trabalho ao favorito Homero que levará desvantagem de vir de recente cura e faltar algum aguerrimento.

7.ª CARREIRA

CARAHY, com Calleri, passou 1.400 em 95", correndo muito pouco e um tanto prêso. Caranahy decaiu algo em sua forma; como regula com a turma, pode chegar no final com eles, mas cremos que sua figura não será desta vez das mais brilhantes. LUJAN, com A. Dorneles, trabalhou, domingo, 1.500 metros em 100", correndo muito pouco. Lujan, tem pouca chance nesta carreira. BARRAN, com M. Ribas e Peteim, com M. Rafael, trabalharam juntos a distância de 1.400 metros e Barran vinha fácil quando cruzou o espelho tendo marcado 91"2/5, para a distância. Barran vai reaparecer em forma e com muita chance para ganhar esta carreira. BISTURI, com R. Martins, floreou 1.300 metros em 86", vindo correndo de maior distância. Anda bem o Bisturi mas a turma agora está nos parecendo um tanto forte para o pupilo de Gusso que, mesmo andando bem, deve respeitar alguns adversários que lhe são melhores. MANDU, com um Lad, passou, ainda no lusco-fusco, a distância de 1.400 metros em 92"2/5, correndo bem. Sua forma é muito boa tendo alguma chance na carreira.

8.ª CARREIRA

PRACINHA, com Salomão, floreou, muito suave, a distância de 1.500 metros em 103", finalizando de galope. A forma de Pracinha é a melhor possivel, mas acontece que o filho de Miragayo é de uma irregularidade de pasmar; não fosse isso, poderia ter muita chance nesta oportunidade. LUMIAR, com Caio Brito, trabalhou 1.600 metros em 105"3/5, correndo mais ou menos. Sua ação final era aceitável, porém, não muito boa. Lumiar deve aguardar novas oportunidades para poder brilhar entre nós. MANGUARITO, com Tinoco, floreou 1.600 metros, muito fácil; deixou marcado nos cronografos 106", finalizando com boa ação. Manguarito anda bem mas deverá ajudar o seu companheiro Kurdo, que anda muito bem e leva agora a munheca de Irigoyen, que o entende às mil maravilhas. MATADOR, com Ullôa, trabalhou, domingo, ao lado do seu companheiro Mont Royal a distância de 1.500 metros em 96". Matador vinha de "galopinho" ao lado do seu "sparring", que não deu para o pulo. Matador vai reaparecer em plena forma e na nossa opinião é a fôrça da carreira, sendo muito difícil a sua derrota. JÉCA, com A. Neves, passou 1.300 metros na manhã de segunda-feira em 83", correndo firme e pelo centro da pista. Jéca reforça muito o número do companheiro, podendo sem surprêsa ser o ganhador.

9.ª CARREIRA

MANA' com Calleri, passou 1.200 metros em 79", correndo regularmente. Maná está numa turma que reputamos um tanto forte, podendo aparecer nos primeiros metros do percurso, mas no final forçosamente entregará os pontos. ALVINO, com um Lad, passou 1.400 metros em 93", correndo firme. Alvino mantém muito boa forma e anda lindo. O Juca-pato promete que não fará má figura nesta carreira o seu pupilo. ALVITRE, com Otilio, passou 1.400 metros em 91"3/5, correndo muito firme e agradando o seu final. Alvitre se quiser correr, é um forte rival nesta carreira, podendo levar a melhor no final. Rigoni será o seu piloto, o que indica que suas possibilidades de agora são realmente de completa chance. OCOI, com Mota, floreou no escuro, 1.400 metros em 92", correndo bem e mantendo a mesma forma com que se laureou há dias nesta mesma turma. Continua, portanto, Ocoi com grande chance de repetir aquele brilhareco, só que a poule desta vez não será de duzentos cruzeiros e sim de uns quarenta no máximo. HOLLYWOOD, com um Lad, passou 1.400 metros em 92"2/5, correndo firme, demonstrando haver melhorado a sua forma, voltando a correr com alguma chance. O pupilo de Alexandre é um tanto "baleado" e se os calos não lhe incomodarem vai finalizar no bloco da frente.

Aumento do Funcionalismo e Não Reestruturação

PREPARAM-SE OS DENTISTAS PARA A GREVE

Em reunião de assembléia geral, que acabam de realizar, os cirurgiões dentistas resolveram organizar um movimento grevista, como pretexto pela morosidade do andamento do projeto de lei, concedendo aumento de salarios da classe, atualmente na Camara dos Deputados.

COMISSÃO DE GREVE

Para isso, a classe designou uma comissão especial com o fim de planejar o movimento, estudando, entre outras coisas, se a greve deve ser nacional, regional ou parcial e o tempo de sua duração, data da deflagração.

A CLASSE EM PESO

A assembléia geral, que adotou a greve e outras providencias, estava formada pelos integrantes do Movimento Nacional Pró-Aumento de Salarios, com a solidariedade da Associação Brasileira de Odontologia, Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro, Academia Brasileira de Odontologia e da Federação Nacional dos Odontologistas, esta ultima congregando os Sindicatos dos Odontologistas do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas, Santos, Porto Alegre, Bahia, Alagoas, Campinas, Ceará, Goiás, Juiz de Fora, Niterol, Paraná, Pelotas e Recife.

SUGESTÕES

A assembléia adotou outras providencias, inclusive sugerindo que as associações estaduais promovam a fundação de movimentos municipais que devem filiar-se ao movimento estadual, entrosando-se, este, nos demais movimentos de profissionais de nivel universitario superior, de modo a ser fundado maior numero de MASPNUS estaduais.

GREVE DE 24 HS. EM TODO O BRASIL

MUITA GENTE — POUCOS ORADORES



O salão do Liceu Literário estava, como vemos na foto acima, repleto de médicos, mas poucos foram os oradores

EM MARÇO, DECISÃO FINAL DOS MÉDICOS

Apela a Associação Médica Brasileira Para Extensão do Movimento — Breno da Silveira Diz Que Só Com a Parede

Falando ontem na assembléia promovida pelos médicos da Associação Médica do Distrito Federal, realizada no Liceu Literário Português, para discutir os últimos detalhes para a deflagração do movimento grevista, o deputado Breno da Silveira afirmou que só o movimento paredista fará o Congresso aprovar o projeto que lhes dará o pleiteado aumento de vencimentos: — a letra "O".

E, em seguida, a assembléia aprovou as seguintes resoluções: a) — greve de 24 horas — ainda sem data certa;

b) — apêlo à Comissão de Finanças da Câmara para prosseguimento dos estudos e aprovação do projeto que reajusta os vencimentos e salários dos médicos; e,

c) — sugestão à Associação Médica Brasileira para que estenda o movimento a todo o Brasil.

MUITA GENTE E POUCOS DISCURSOS

O salão do Liceu Literário Português estava literalmente cheio, havendo muita gente em pé, por falta de lugares. Mas, mesmo assim, o número de oradores não foi muito grande. A sessão tendo começado às 21 horas, pouco antes das 24 estava terminada.

Em primeiro lugar falou o presidente da Associação Médica do Distrito Federal, professor Ermiro de Lima, que leu telegramas e cartas, recebidos de todos os pontos do território nacional, em apoio ao movimento dos médicos cariocas.

Em seguida, vários outros oradores falaram, para apresentar sugestões e indicações, muitas prejudicadas, pela aprovação final dos três pontos, já referidos inicialmente.

NOVA ASSEMBLÉIA

Na primeira semana de março vindouro voltará a se reunir a Associação Médica do Distrito Federal, em Assembléia Geral, para marcar, em caráter definitivo, a data do início da greve, que terá a duração de 24 horas e deverá se estender por todo o território nacional.

Memorial Servirá de Base

A Comissão de aumento dos funcionários públicos orientará seus trabalhos, no sentido de um reajustamento dos níveis de salários dos servidores civis da União. Não se pensa em reestruturação dos quadros, a menos que haja determinação superior, neste sentido.

Isso o que declarou ontem, aos jornalistas, após a segunda reunião da mesma, o sr. Melo Flores, que presidiu os trabalhos, na ausência do presidente, sr. Simões Lopes.

TAREFA EXECUTIVA

Nesta segunda reunião, a Comissão recebeu, dos chefes de pessoal dos Ministérios, o apanhado geral da situação dos quadros de servidores, que lhe possibilitará o imediato início da tarefa extritamente executiva, isto é, do estudo dos novos níveis de vencimento.

SECRETARIA

Para o desempenho dessa tarefa, a Comissão houve por bem criar uma "secretaria", supervisionada pelo sr. Paiva, e constituída de funcionários requisitados às Divisões de Pessoal dos Ministérios, uma para cada dessas Secretarias de Estado. Amanhã deverá dar-se a apresentação dos indicados, aos membros da Comissão. Essa "secretaria" funcionará em sala especial, localizada no Ministério da Fazenda.

DISTRIBUIÇÃO DE TAREFAS

Também na reunião de hoje a Comissão estabeleceu os encargos para seus componentes. Ao que conseguimos apurar, a supervisão do reajustamento nas autarquias caberá ao sr. Brito Pereira, Diretor da Imprensa Nacional. O pessoal inativo, etc., ficará sob a responsabilidade do sr. Lazary Guedes, chefe de Gabinete do ministro da Fazenda, cabendo ao sr. Melo Flores, do DASP, a parte referente ao pessoal em disponibilidade.

AUSENTE O CHEFE

Ainda desta feita, o sr. Luiz Simões Lopes não compareceu à reunião, de vez que se encontra no Rio Grande do Sul. Assim, quando de seu regresso, — o que deverá ocorrer nos primeiros dias de março próximo — encontrará a Comissão em pleno funcionamento.

PRAZOS

Nos esclarecimentos que prestou aos jornalistas, o sr. Melo Flores disse que não havia prazo estabelecido para a conclusão dos trabalhos. Contudo esses, no caso de se tratar apenas de reajustamento de níveis, não se prolongará muito, considerando o completo levantamento feito pelos diretores de pessoal dos Ministérios.

BASES

Acrescentou mais que, certamente, esses trabalhos seriam executados, tomando-se por base o memorial apresentado ao Presidente da República, pela Comissão Pró-Aumento de Salários dos Funcionários Públicos.

Diario Carioca

12 PAGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Sexta-Feira, 22 de Fevereiro de 1952

CHEIO



No Miramar Palace Hotel, nossa reportagem ouve a palavra do sr. Arnaldo Mascarenhas, gerente do estabelecimento

Plano Dos Padeiros Para Baratear o Preço do Pão

Basta Que o Govêrno Facilite a Instalação de Grandes Padarias — As Condições Higiênicas Atuais São as Piores — Falarão Hoje Com o Sr. Benjamin Cabello

Reunido ontem na sede do Sindicato da classe, um grupo de padeiros desta capital elaborou um plano para baratear o custo do pão no Distrito Federal. Tal plano será entregue hoje ao sr. Benjamin Cabello, presidente da COFAP, a quem serão solicitadas facilidades para a sua execução.

CAUSAS DO ENCARECIMENTO

Na reunião, os padeiros chegaram à conclusão que uma das causas do encarecimento do prêço do produto, a par do aumento de prêço da matéria prima, mão de obra, impostos, taxas e emolumentos, é proliferação de pequenos estabelecimentos de panificação. Utilizando meios antiquados, o pequeno produtor prejudica a si mesmo, aos seus empregados e aos consumidores, principalmente, a quem fornecem um artigo caro e em condições higiênicas pouco recomendáveis.

REEQUIPAMENTO

Concluiram ainda que somente o reequipamento da indústria e a proibição de novos estabelecimentos que não preencham as condições mínimas para uma produção higiênica e econômica, será possível minorar a crise de encarecimento permanente do pão. Isto, porém, não será possível, se as autoridades fecharem os olhos à realidade, relegando a plano secundário as suas reivindicações.

COOPERATIVA

A idéia dominante entre os presentes à reunião foi a de organizar uma cooperativa de produção dos padeiros do Distrito Federal, nos mesmos moldes da já existente em São Paulo. Através desse órgão seriam promovidas tôdas as providências relativas à economia da indústria de panificação. Consideram esse órgão de grande valia para modernização da indústria.

QUEDA DE PRODUÇÃO

Focalizou-se ainda o problema da queda de produção dos trabalhadores em padarias. Apontou-se como motivo, as condições inadequadas dos locais de serviço. Há quase sempre uma mistura de trabalhadores, atulhados numa mesma sala, onde, além do forno, funcionam outras máquinas, criando uma atmosfera de quase sufocação. Não adiantam os aumentos de salários, nem quaisquer outras medidas visando o incentivo do trabalho, se as condições locais matam o ânimo do trabalhador.

PODERÃO CONTINUAR

Pleitearão também do presidente da C.O.F.A.P. a autorização para a pequena panificação exercer outro ramo de comércio além da indústria do pão. Acham que assim poderão eles sobreviver a um barateamento do preço do pão em consequência da redução do custo do fabrico, nos grandes estabelecimentos a serem montados no Distrito Federal. São antigos padeiros e seria injusto o seu sacrifício.

EM MISSÃO SECRETA



Em missão confidencial do Conselho Nacional de Pesquisas viajou, ontem, para os Estados Unidos, em avião internacional da Panair, o cientista brasileiro Cesar Lattes. O pesquisador nuclear patrício visitará Nova York, Chicago, San Francisco e outras cidades norte-americanas, integrando a comitiva do almirante Alvaro Alberto, presidente do C. N. P. que para lá seguiu, há mais de um mês.

Caiu o Aumento do Frete do Gado em Pé

A direção da Central do Brasil determinou o cancelamento dos recentes aumentos estabelecidos para o frete sôbre o gado em pé. Voltará, assim, a vigorar a tarifa anterior à majoração.

Vencem os Grevistas em S. Paulo

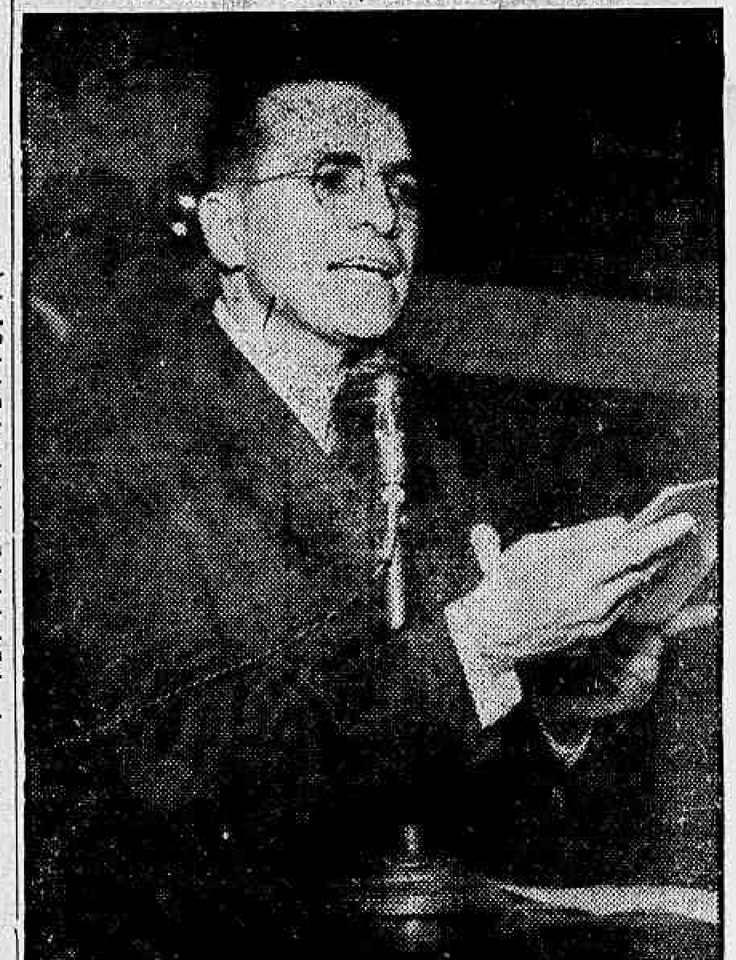
S. PAULO, 21 (Asapress) — Após demorada reunião, na Delegacia Regional do Trabalho, sob a presidência do delegado Enio Lepage, empregados e empregadores das industrias textis chegaram a um acôrdo, em principio, para o aumento de salarios pleiteados pelos p/meiros, na base de 25 por cento sôbre a remuneração de 1948, computando-se os aumentos concedidos expontâneamente.

O sr. Enio Lepage informou à proposito que a maioria das fabricas já concederam expontâneamente êsse aumento, enquanto outras menores resistem, procurando êle um acôrdo para evitar as greves que se vêm repetindo.

Expediente da Prefeitura no Carnaval

A exemplo do que se verificará nas repartições federais, será o seguinte o expediente da Prefeitura durante o Carnaval: amanhã, das 9 às 12 horas; segunda-feira, das 9 às 12; terça-feira, ponto facultativo e quarta-feira de Cinzas, a partir das 12 horas.

FALA O PRESIDENTE



O prof. Ermiro de Lima lê telegramas e cartas de apoio ao movimento

PAULISTAS, O MAIOR NÚMERO DOS TURISTAS DO CARNAVAL

Superlotados Todos os Hoteis Com Movimento Maior do Que Em 1951

Os hoteis estão superlotados de turistas que vêm passar a época carnavalesca no Rio, em sua maior parte paulistas e americanos. A preponderância dos paulistas é de molde a pensar que provem de São Paulo a maior corrente turista tanto para o Carnaval, como para as demais festas e acontecimentos do Distrito Federal.

OS FUGITIVOS

Por outro lado, já se acham completamente esgotadas, até amanhã, as passagens para as diversas localidades de veraneio da Linha Auxiliar e Ramal de Mangaratiba, suplantando a procura, este ano, em larga margem, a dos anos anteriores.

PELOS HOTEIS

Em palestra do sr. Alberico Carneiro, gerente do Ambassador Hotel, ficamos sabendo que, dos seus 180 quartos que durante o ano ficam em parte desocupados, desde há dias estão com hospedes ou alguns já reservados para varias companhias que exploram o turismo no exterior.

Sobre a frequencia de seus hospedes, declarou-nos que em sua maioria, isto é, cerca de 80% passaram a residir no Hotel há apenas uma semana e são na sua maioria constituidos de americanos e paulistas.

No ano findo, prossegue o sr. Carneiro, nesta epoca de Carnaval tivemos alguns cômodos vazios, mas este ano a procura foi muito maior e temos recusado varios pedidos feitos por carta e telegrama, tanto do exterior como do interior do país.

NO MIRAMAR PALACE

A seguir fomos ao Miramar Palace, um dos mais bem montados hoteis da Avenida Atlantica.

O sr. Arnaldo Mascarenhas, que responde pela direção do estabelecimento ouvido por nós declarou:

"Em nosso hotel temos durante o ano grande afluencia de hospedes americanos. Mas agora, entre estes e paulistas recem-chegados, temos cerca de 60% há mais que nos outros anos. A lotação de nossa casa é das maiores, pois temos 145 quartos que podem abrigar cerca de 300 pessoas, mas creio que este numero deverá se ver suplantado devido à concessão que alguns hospedes, para com seus amigos que não encontram acomodações, permitam que os mesmos se alojem em seus cômodos. Em todo o caso, com um pouco de boa vontade, o hotel poderá abrigar 350 pessoas, lotação como vê alem da normal".

COMODOS RESERVADOS HA' UM MES

No Copacabana Palace, hotel por excelencia escolhido pela maioria dos americanos que nos visitam, ouvimos a palavra do sr. Claudio Dias, subgerente do estabelecimento que nos disse:

— Quartos meu amigo, creio que só após o dia 27. Estamos com nossas dependencias totalmente tomadas e logo que algumas delas venham a vagar, já temos um compromisso com uma companhia de turismo que nos pediu reservas de cômodos para 150 pessoas. Estas deverão chegar dia 23 a bordo do navio francês "Liberté" e aqui ficarão até o dia 27. Quanto aos outros pedidos de hospedagem quase todos procederam do Estado de São Paulo na maioria tivemos que recusá-los por falta de acomodações para todos.

Prosseguindo em sua palestra, disse o nosso informante que no Rio de Janeiro, para o numero de turistas que nos visitam, os hoteis são insuficientes e quando chega então epocas de festas vêem-se eles em situações aflitivas para resolver todos os pedidos.

MAIS BRASILEIROS NO NOVO MUNDO

O Hotel Novo Mundo, um dos mais novos estabelecimentos do genero da cidade tambem foi por nós visitado. Ouvindo seu gerente, sr. Camargo Macedo, obtivemos do mesmo, em rapida palestra, dados interessantes.

Assim é que, de seus 250 apartamentos, que durante a maior parte do ano são ocupados por estrangeiros, nos periodos de festas tais como Carnaval, Taça Rio e Campeonato do Mundo, ficam totalmente lotados de brasileiros, sendo que a maioria procede do Estado de São Paulo e aqui ficam cerca de um mês. Agora, disse-nos o sr. Camargo, estou em grande dificuldade para atender a dezenas de pedidos que me foram feitos de reservas de quartos procedentes daquele Estado. Alguns, conforme o movimento de hospedes serão atendidos, mas, a maioria será recusada.

Assim, como podem ver nossos leitores os poucos hoteis existentes nesta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro acham-se completamente lotados e se qualquer mortal desejar se hospedar num deles terá que esperar até o fim do mês, epoca em que talvez se consiga um cômodo.

SUPERLOTADOS



O sr. Alberico Carneiro, superintendente do Ambassador Hotel, com a reportagem

Curso de Higienistas Dentárias

A Associação dos Antigos Alunos de Odontologia, da Universidade do Rio Grande do Sul, telegrafou ao prefeito João Carlos Vital, congratulando-se pela criação do Curso de Higienistas Dentarias.

Substituto de Agnaldo

O ministro do Trabalho assinou portaria ontem, nomeando para o cargo de tesoureiro da Comissão do Imposto Sindical, em substituição ao sr. Agnaldo Fonseca, o funcionário Amecy Braga, que já exerceu a função ao tempo em que era ministro daquela pasta o prof. Honório Monteiro.

Fatos Diversos

RAINHA SEM CORÔA

O juiz de Menores, de Belém (Pará) proibiu a entrada de menores de 15 anos, mesmo em companhia dos seus pais ou responsáveis, nas noitadas carnavalescas.

Arranjou com isso uma complicação. A filha do deputado Pereira Brasil, um broto de 15 anos, foi eleita Rainha do Carnaval e deverá ser coroada num animado sassarico à moda paraense.

A ordem do juiz agiu como um alfinete no balão de sonhos da realeza da filha do deputado democrata. Este, possivelmente, atendendo às lágrimas da filha e imposições da esposa, requereu habeas-corpus ao Tribunal de Justiça para poder coroar a sua filha.

ENDEREÇO ERRADO

Fantizek Sunek (tcheco), operário, residente na rua Santo Amaro n.º 11, estava em companhia de alguns patrícios bebericando na Taberna da Glória. Os seus amigos ficaram alarmados na ocasião em que êle meteu parte do rosto dentro do copo de chope. Estranharam a maneira de beber. E tinham razão. Sunek acabara de levar uma bala de raspão na nuca. Nem êle nem a policia sabem quem tenha sido o autor do disparo.

SALÁRIO MÍNIMO EXTENSIVO AOS TRABALHADORES RURAIS

O Bem-Estar Vai Receber Mesmo 10 Milhões — Palavras do Ministro do Trabalho à Imprensa

Falando ontem à imprensa desta capital, o ministro do Trabalho esclareceu que os novos niveis de salário minimo são aplicáveis também aos trabalhadores rurais. Aqueles empregados gozam dos mesmos direitos que os seus companheiros da cidade e não se explica, nesse terreno, qualquer discriminação.

Para o titular da pasta do Trabalho não há razão para a inobservância, em relação aos trabalhadores do campo, dos dispositivos da Consolidação que lhes reconhece férias, aviso, indenização por despedida sem justa causa, beneficio por acidente, etc.

BEM-ESTAR

Quanto ao seu despacho, mandando arquivar o processo em que a Comissão de Bem-Estar Social pleiteava a verba de 10 milhões de cruzeiros, adiantou que não teve a intensão que lhe emprestam. O indeferimento se deu por não ter sido a proposta bem encaminhada. O Ministério do Trabalho vai encaminhar um projeto, acompanhado de uma exposição de motivos ao presidente da República, abrindo um crédito especial, no valor da proposta indeferida.

O CASO DO IAPI

Referindo-se à noticia, publicada na imprensa desta capital, afirmando que o ministro do Trabalho teria engarrafado um projeto do Instituto dos Industriarios sôbre a extensão dos serviços médicos daquela autarquia, informou o sr. Segadas Viana que o projeto em causa foi por ele rejeitado, em razão de estipular, para a sua execução, o aumento das contribuições dos segurados. Não houve engarrafamento, mas indeferimento.

BOLSAS DE ESTUDOS

Concluindo suas declarações, o ministro do Trabalho informou que são mantidos no Colégio da Fundação Getúlio Vargas, em Friburgo, vinte e dois filhos de trabalhador. Um desses alunos obteve, na turma do ano passado, a segunda colocação entre muitos.

LEIA SOMBRA